

EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2020 - 2023 SETEMBRO DE 2022

“...devemos erguer-nos acima das abordagens antiquadas de outros tempos e, em vez disso, infundir nos estudantes aquilo a que poderemos chamar de três “A’s” da aprendizagem moderna: espírito de Adaptação, espírito de Antecipação e espírito de Aventura.

Tal decorrerá de forma melhor sucedida em ambientes de aprendizagem que sejam rigorosos, focalizados, mas que sejam lugares inspiradores, operando na vanguarda da pedagogia do Conhecimento.”

S.A. Aga Khan

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	5
II - BREVE CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR	7
<i>EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS</i>	7
<i>ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E SEXO (%)</i>	7
<i>ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E ESCALÃO ASE (%) – EVOLUÇÃO</i>	8
<i>ALUNOS AO ABRIGO DO DL 54/2018</i>	8
<i>PROFISSÃO DA MÃE (%)</i>	9
<i>PESSOAL DOCENTE</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<i>PESSOAL NÃO DOCENTE</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
III - METAS A ATINGIR E INDICADORES	9
<i>EIXO PRIORITÁRIO 1 - SUCESSO EDUCATIVO</i>	10
<i>EIXO PRIORITÁRIO 2 - QUALIDADE E ORGANIZAÇÃO</i>	40
<i>EIXO PRIORITÁRIO 3 - DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES PESSOAIS, SOCIAIS E CÍVICAS</i>	67
<i>EIXO PRIORITÁRIO 4 - RELAÇÃO COM O EXTERIOR</i>	89
VI – AVALIAÇÃO	95
VII – DIVULGAÇÃO	97
VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS	97

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NO 7.º E 8.º ANOS E DE CONCLUSÃO NO 9.º ANO	10
TABELA 2 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NO 10.º E 11.º ANOS E DE CONCLUSÃO NO 12.º ANO	10
TABELA 3 - RESULTADOS POR DISCIPLINA NO 3.º PERÍODO – 7.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 4 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – 8.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 5 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – 9.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 6 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – 10.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 7 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – 11.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 8 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – 12.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 9 - EVOLUÇÃO DAS PERCENTAGENS DE NÍVEIS 4 E 5 NO 3.º CEB	16
TABELA 10 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO PLENO NO 7.º, 8.º E 9.º ANOS.....	17
TABELA 11 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO PLENO NO 10.º, 11.º E 12.º ANOS.....	17
TABELA 12 - EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS NO QUADRO DE MÉRITO – 3.º CEB	17
TABELA 13 - EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS NO QUADRO DE MÉRITO – CCH.....	18
TABELA 14 - EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS NO QUADRO DE MÉRITO – CP	18
TABELA 15 - EVOLUÇÃO DAS PERCENTAGENS DE 4 E 5 NOS ENEB.....	20
TABELA 16 - RESULTADOS DOS ENES 2019	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 17 - RESULTADOS DOS ENES 2020	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 18 - RESULTADOS DOS ENES 2021	21
TABELA 19 - RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DOS APOIOS ÀS DISCIPLINAS DE EXAMES NACIONAL.....	22
TABELA 20 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – CP 1.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 21 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – CP 2.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 22 - RESULTADOS POR DISCIPLINA 3.º PERÍODO – CP 12.º ANO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 23 - TAXA DE MÓDULOS NÃO REALIZADOS NO 3.º PERÍODO – CP	24
TABELA 24 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NO 1.º E 2.º ANOS E DE CONCLUSÃO NO 3.º ANO – CP.....	24
TABELA 25 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO PLENO NO 10.º, 11.º E 12.º ANOS.....	24
TABELA 26 - TAXA DE CONCLUSÃO NO CICLO 2017-2020	25
TABELA 27 - TAXA DE CONCLUSÃO NO CICLO 2018-2021	25
TABELA 28 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR	26
TABELA 29 - NÚMERO DE ALUNOS EM TUTORIA POR ANO	26
TABELA 30 - N.º DE ALUNOS EM BUDDIES/TUTORIAS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 31 - N.º DE ALUNOS EM BUDDIES/ APOIO AO ESTUDO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 32 - N.º DE ALUNOS EM BUDDIES/ WORKSHOPS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 33 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR NO E.S.	28
TABELA 34 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR NO C.P.	29
TABELA 35 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES DE OCORRÊNCIA (PO).....	31
TABELA 36 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES (PD).....	31
TABELA 37 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS COM ORDEM DE SAÍDA DA SALA DE AULA.....	32
TABELA 38 - PERCENTAGEM DE CUMPRIMENTOS DO AGENDAMENTO DAS AVALIAÇÕES FORMAIS.....	42
TABELA 39 - N.º DE INTERAÇÕES DA BIBLIOTECA COM GRUPOS DISCIPLINARES 2018/2019	43
TABELA 40 - N.º DE INTERAÇÕES DA BIBLIOTECA COM GRUPOS DISCIPLINARES 2019/2020	44
TABELA 41 - N.º DE INTERAÇÕES DA BIBLIOTECA COM GRUPOS DISCIPLINARES 2020/2021	44
TABELA 42 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS + EM 2020/2021	46
TABELA 43 – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS + EM 2020/2021	46
TABELA 44 – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO CAMBRIDGE EM 2020/2021	46
TABELA 45 – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DELF SCOLAIRE EM 2020/2021	47
TABELA 46 – AVALIAÇÃO DO CONCURSO PRÉMIO DE ESCRITA GONÇALVES SAPINHO EM 2020/2021	47
TABELA 47 – AVALIAÇÃO DO CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA EM 2020/2021	48
TABELA 48 - INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO – TOTAIS DE RESPONDENTES.....	59
TABELA 49 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO ECB SOLIDÁRIO.....	70
TABELA 50 - N.º DE ALUNOS DO GRUPO DE VOLUNTÁRIOS DO ECB SOLIDÁRIO	70
TABELA 51 - DADOS DO RELATÓRIO GLOBAL DO ECB SOLIDÁRIO.....	71
TABELA 52 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROJETO CRESCER EM 2018/2019	71
TABELA 53 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROJETO CRESCER EM 2019/2020	72
TABELA 54 – PARTICIPANTES NA CERIMÓNIA DE ENTREGA DO GALARDÃO SUPER-ESCOLA.....	73
TABELA 55 - QUADRO-GERAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO DESPORTO ESCOLAR EM 2018/2019	74

TABELA 56 - QUADRO-GERAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CLUBE DE ROBÓTICA EM 2018/2019	75
TABELA 57 - QUADRO-GERAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CLUBE DE ROBÓTICA EM 2019/2020	76
TABELA 58 - QUADRO-GERAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CLUBE DE ROBÓTICA EM 2020/2021	76
TABELA 59 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CLUBE DE ROBÓTICA EM 2020/2021	77
TABELA 60 - ATIVIDADES ECO-ESCOLA - PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCobaça 2017/2018	80
TABELA 61 - ATIVIDADES PROPOSTAS NO ÂMBITO DOS PROJETOS/DESAFIOS/CONCURSOS ECO-ESCOLA 2017/2018	80
TABELA 62 - OUTRAS ATIVIDADES ECO-ESCOLA NO ÂMBITO DOS VÁRIOS TEMAS 2017/2018	80
TABELA 63 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ECO-ESCOLA 2018/2019	81
TABELA 64 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ECO-ESCOLA 2019/2020	81
TABELA 65 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ECO-ESCOLA 2020/2021	81
TABELA 66 - GESTÃO DA BIBLIOTECA EM 2018/2019	83
TABELA 67 - GESTÃO DA BIBLIOTECA EM 2019/2020	83
TABELA 68 - GESTÃO DA BIBLIOTECA EM 2020/2021	83
TABELA 69 - PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DE ABERTURA À COMUNIDADE EM 2018/2019	84
TABELA 70 - PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DE ABERTURA À COMUNIDADE EM 2019/2020	84
TABELA 71 - PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DE ABERTURA À COMUNIDADE EM 2020/2021	85
TABELA 72 - INICIATIVAS DA BIBLIOTECA NO ÂMBITO DO PROJETO FORMAR LEITORES EM 2018/2019	85
TABELA 73 - INICIATIVAS DA BIBLIOTECA NO ÂMBITO DO PROJETO FORMAR LEITORES EM 2019/2020	86
TABELA 74 - INICIATIVAS DA BIBLIOTECA NO ÂMBITO DO PROJETO FORMAR LEITORES EM 2020/2021	86
TABELA 75 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS PROPONENTES POR OBJETIVO DO PE	96

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS	7
FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS	7
FIGURA 3 - ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E SEXO (%)	7
FIGURA 4 - ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E ESCALÃO ASE (%) – EVOLUÇÃO	8
FIGURA 5 – N.º DE ALUNOS AO ABRIGO DO DL 54/2018 – MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS	8
FIGURA 6 - ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE (%)	9
FIGURA 7 - PROFISSÃO AS MÃES (%)	9
FIGURA 8 – RELAÇÃO DOS CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO ÚLTIMO TRIÉNIO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
FIGURA 9 – PERCENTAGEM DE PRESENCAS DE E.E NAS REUNIÕES POR ANO DE ESCOLARIDADE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
FIGURA 10- MOTIVO DA REUNIÃO COM E.E.	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
FIGURA 11 - EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE POSITIVAS NOS ENEB	19
FIGURA 12 - OUTROS GRÁFICOS DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS ENEB	19
FIGURA 13 - APOIOS TUTORIAL EM 2020/2021	27
FIGURA 14 - APOIOS NO ÂMBITO DO CRI EM 2019/2020	35
FIGURA 15 – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EM 2020/2021	36
FIGURA 16 - ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM 2020/2021	36
FIGURA 17 - APRECIÇÃO GLOBAL DO PESSOAL DOCENTE EM 2020/2021	60
FIGURA 18 - APRECIÇÃO GLOBAL DO PESSOAL NÃO DOCENTE EM 2020/2021	61
FIGURA 19 - APRECIÇÃO GLOBAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM 2020/2021	62
FIGURA 20 - APRECIÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS EM 2020/2021	63
FIGURA 21 - OPINIÃO GLOBAL DOS ALUNOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS EM 2019/2020	64
FIGURA 22 - SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DO REFEITÓRIO NO QUE DIZ RESPEITO À CONFEÇÃO DOS PRATOS	68

I – INTRODUÇÃO

O presente documento consagra a orientação educativa do Externato Cooperativo da Benedita para o horizonte temporal de 2020 a 2023. Constitui a matriz de referência para os outros documentos da escola, que vão configurar os seus diferentes graus de concretização.

O Projeto Educativo (PE) constrói-se neste contexto como documento fundamental da política interna da Escola e tem como finalidades: definir as **orientações estratégicas** para alcançar os objetivos, **definir em que medida a Escola se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos** e a sua intervenção numa lógica de melhoria, de inovação e de adequação às novas realidades e, por último, estabelecer metas de desenvolvimento.

Como unidade orgânica, dinâmica e aberta ao meio envolvente, e, no qual tem um papel ativo, a capacidade de adaptação, principal característica de um sistema inteligente, é também a principal garantia de sustentabilidade.

Assim, a construção do Projeto Educativo, enquanto documento estratégico, da qual emerge e se concretiza, norteou-se pelo processo de adequação e otimização e delineou a sua orientação pedagógica nas futuras necessidades da sociedade, promovendo um modelo educativo regido por elevados padrões de rigor académico, mas percorrido transversalmente por uma forte vertente humanística. Ciente de que **“Educar na e pela qualidade”** (Delors) é promover nos jovens uma cultura aprendente sustentada no trabalho, no empenho, mas também na curiosidade, no gosto pela apropriação do Novo, na pesquisa, no sentido do risco e da sustentabilidade, fomentando uma postura reflexiva e crítica e que promova o gosto pela fruição das criações artísticas, culturais e desportivas, mas onde os valores da competição sejam compatíveis com os mais altos valores da solidariedade e do Humanismo.

Identificadas as áreas de intervenção e opções estratégicas, em função do diagnóstico, dos princípios e dos valores definidos e partilhados pela comunidade em que se insere, foram definidas a Missão e a Visão Estratégica deste estabelecimento de educação.

Este documento foi elaborado tendo por base:

- A Autoavaliação da Escola;
- O Inquérito aos pais/encarregados de educação;
- A Auscultação das Empresas;
- A Estratégia para a Educação 2020;
- A Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017);
- O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Os Documentos sobre “As Aprendizagens Essenciais”;
- O Referencial da “Educação para a Saúde”;
- As Sugestões dos Grupos Disciplinares.

Assim, a **MISSÃO** da Escola é:

Educar para os desafios do futuro.

Se a **MISSÃO** é o propósito da organização, aquilo que no futuro justifica a sua existência para este espaço temporal, a **VISÃO** é, por sua vez, o seu ideário, o ideal que a escola pretende atingir.

A **VISÃO** é:

Estimular e Potenciar o melhor de cada um.

A excelência não tem meta de chegada... depende do ponto de partida de cada um.

É necessário “pegar” nas capacidades de cada um, desenvolver o máximo de habilidades, e assim, conseguir a aquisição de um máximo de competências.

(Future of Education 2030 - OCDE)

Para cada eixo prioritário definiram-se objetivos específicos e para cada um destes estabeleceram-se metas e delinearam-se estratégias de operacionalização globais. Foram, ainda, descritos os indicadores quantitativos e qualitativos que permitirão avaliar o grau de consecução dos objetivos, assim como os impactos das ações levadas a cabo.

Algumas das metas poderão ser revistas anualmente.

II - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

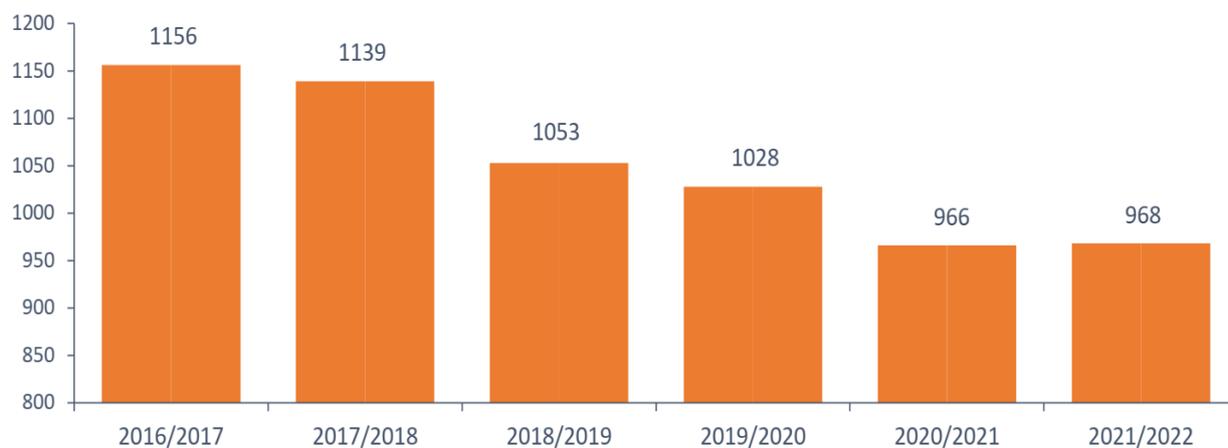


Figura 1 - Evolução do n.º de alunos nos últimos 6 anos

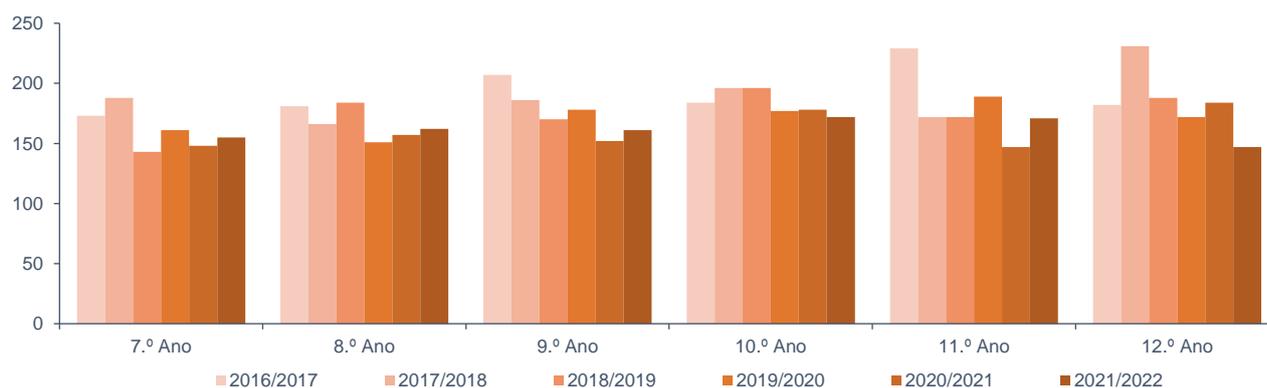


Figura 2 - Evolução do n.º de alunos por ano de escolaridade nos últimos 6 anos

ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E SEXO (%)

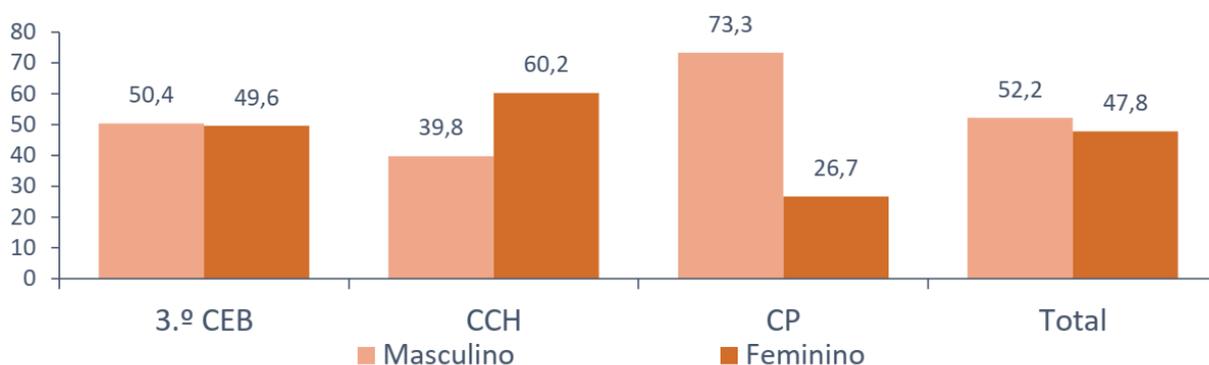


Figura 3 - Estudantes por tipo de curso e sexo (%)

ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E ESCALÃO ASE (%) – EVOLUÇÃO

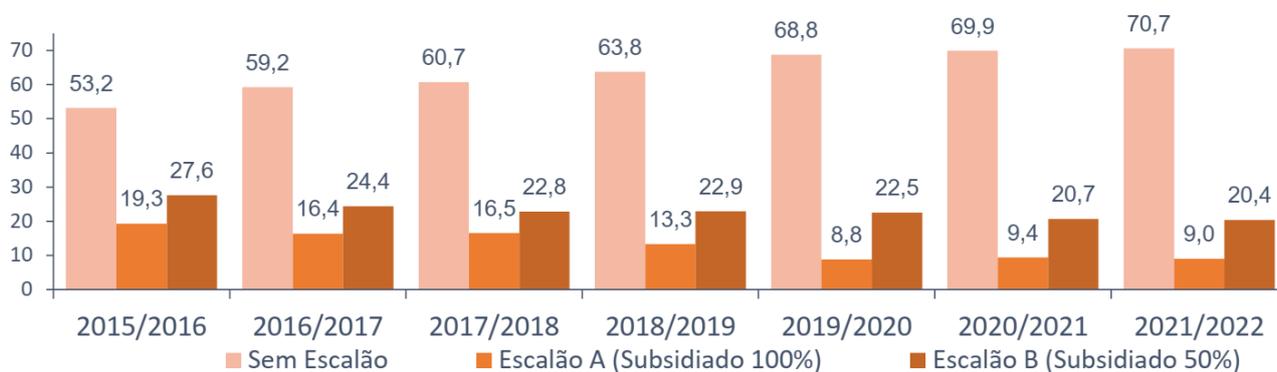


Figura 4 - Estudantes por tipo de curso e escalão ASE (%) – Evolução

ALUNOS AO ABRIGO DO DL 54/2018

Este ano o ECB teve 52 alunos ao abrigo do DL 54/2018 com medidas universais e seletivas ou com medidas universais, seletivas e adicionais.

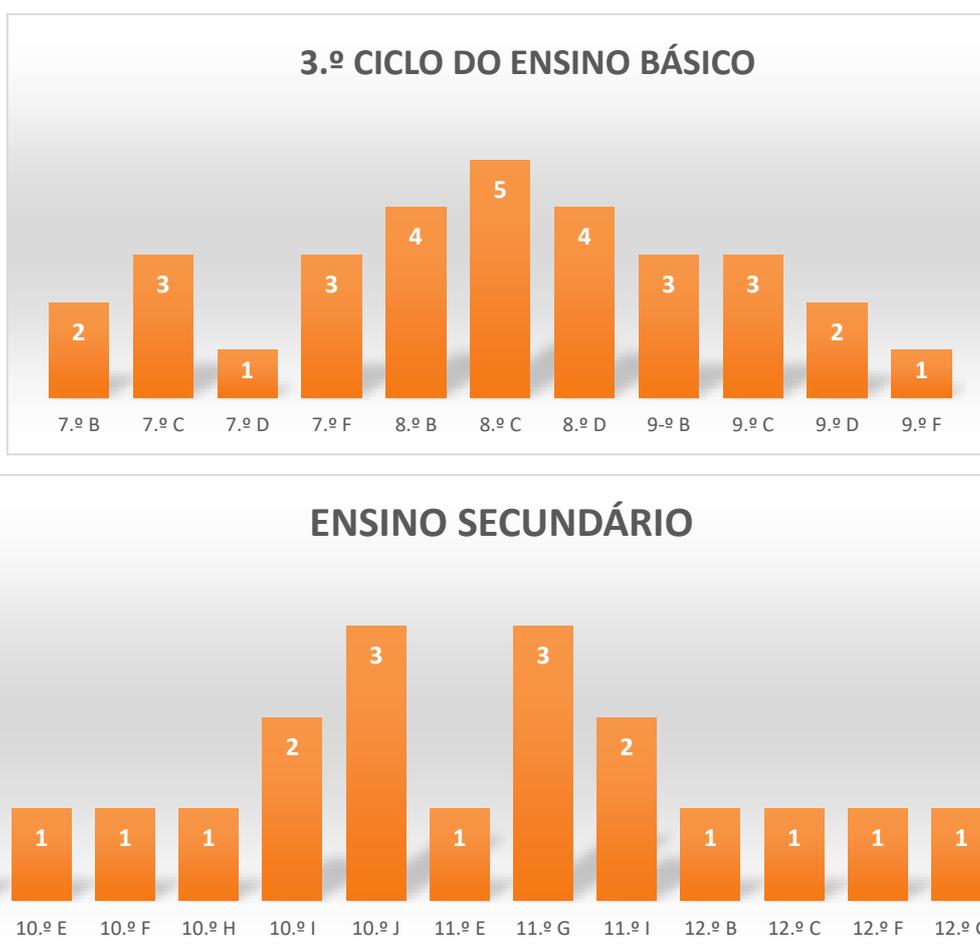


Figura 5 – N.º de alunos ao abrigo do DL 54/2018 – Medidas seletivas e/ou adicionais

ESTUDANTES POR TIPO DE CURSO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE (%) - Evolução

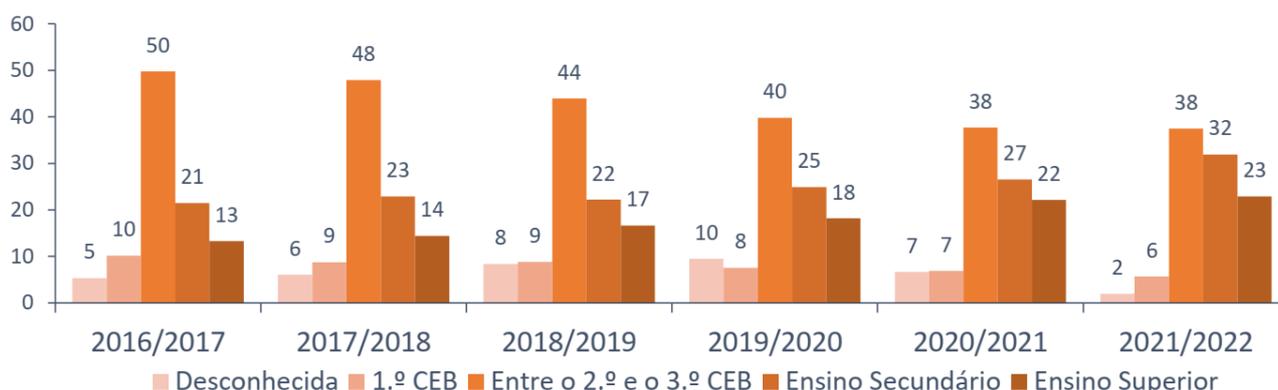


Figura 6 - Estudantes por Tipo de Curso e Nível de Escolaridade da Mãe (%)

PROFISSÃO DA MÃE (%)

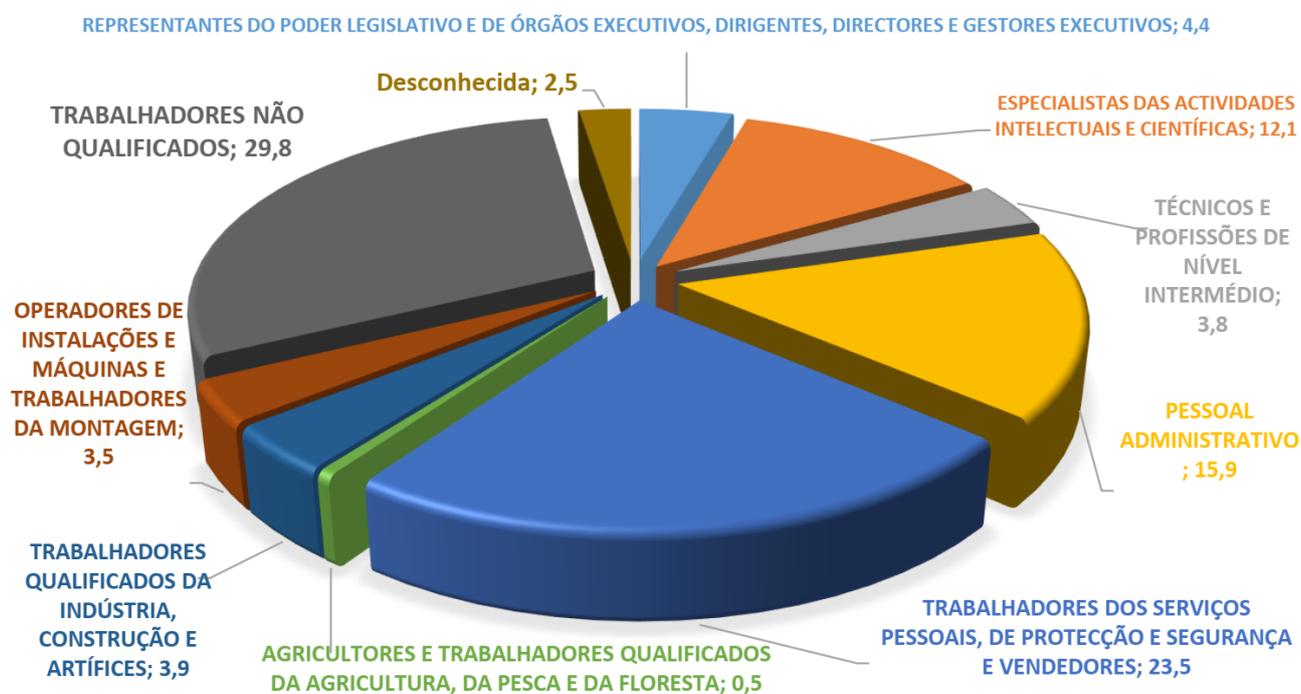


Figura 7 - Profissão as Mães (%)

PESSOAL DOCENTE

No ano letivo 2021/2022, o ECB teve ao serviço **78 professores profissionalizados**, com uma média de idades aproximada de **53 anos**, sendo que cerca de **78% são do sexo feminino**.

PESSOAL NÃO DOCENTE

No ano letivo 2021/2022, o ECB teve ao serviço **30 funcionários** não docentes com uma média de idades aproximada de **52.7 anos**, sendo que cerca de **75% são do sexo feminino**.

III - METAS A ATINGIR E INDICADORES

EIXO PRIORITÁRIO 1 - SUCESSO EDUCATIVO

Este eixo, focado na aquisição de conhecimentos e competências do domínio cognitivo, direciona a ação de toda a comunidade no sentido de melhorar os resultados escolares, apostando numa cultura de respeito, exigência, compromisso e responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, inclusiva e capaz de potenciar o melhor de cada um.

OBJETIVO 1.1: Melhorar os resultados escolares

OBJ. ESPECÍFICO 1.1.1: Melhorar os resultados da avaliação interna

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas às taxas de transição por ano de escolaridade e conclusão por ciclo

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2017/2018	98,4%	98,2%	94,9%
2018/2019	97,9%	94,5%	94,6%
2019/2020	96,9%	99,3%	98,9%
2020/2021	98,6%	98,1%	100%
2021/2022	100%	98,7%	99,3%

Tabela 1 - Evolução das Taxas de Transição no 7.º e 8.º anos e de conclusão no 9.º ano

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2017/2018	83,3%	96,6%	64,2%
2018/2019	92,7%	92,8%	73,7%
2019/2020	97,6%	100%	94%
2020/2021	94,3%	98,7%	90,0%
2021/2022	98%	100%	100%

Tabela 2 - Evolução das Taxas de Transição no 10.º e 11.º anos e de conclusão no 12.º ano

Indicadores/evidências: Verifica-se que as Taxa de Transição por ano em todos os anos de escolaridade são superiores a 90%, assim como a Taxa de Conclusão no 3.º ciclo. Nos cursos científico-humanísticos (CCH) do Ensino Secundário, a taxa de conclusão é superior ou igual a 90%.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Apesar dos bons resultados obtidos no 10.º ano, vão manter-se os apoios quinzenais às disciplinas de Português e Matemática integrados nos horários das turmas com o intuito de recuperar algumas aprendizagens nos temas/domínios mais afetados pela situação pandémica.
- Continuar-se-á a melhorar o processo de orientação vocacional dos alunos à saída do 3.º CEB, nomeadamente, reformulando o Projeto #VemSerAquiloQueQueresSer alargando-o a todos os anos de escolaridade do ciclo.

Ação a desenvolver 2: Aferição da consecução das metas relativas ao sucesso por disciplina

Indicadores/evidências: Verifica-se que 84 das 89 disciplinas (94.4%) têm percentagem de positivas igual ou superior aos valores de referência definidos pelos grupos disciplinares (GD). Este valor está ligeiramente abaixo da meta a atingir em 2023.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Procurar atingir a meta dos 95% para este indicador no próximo ano letivo.

Ação a desenvolver 3: Aferição da consecução das metas estabelecidas para o ensino profissional

Indicadores/evidências:

- Taxa de conclusão dos CP: **89,5%** (Meta: 85%)
- Taxa transição de ano s/ módulos em atraso: **70%** (Meta: 85%)
- Taxa de empregabilidade: **68,4%** (ciclo 2016/2019) - (Meta: 50%)
- Taxa de entrada no Ensino superior: **18,4%** (ciclo 2016/2019) - (Meta: 15%)

Medidas a implementar:

- Verifica-se que os valores estão próximos ou acima das metas estabelecidas.
- No caso da Taxa Transição de ano s/ módulos em atraso, no próximo ano procurar-se-á atingir o valor definido.

Ação a desenvolver 4: Manutenção dos Apoios às Disciplinas de Exame Nacional (ADEN), do Apoio a Inglês e das turmas de Apoio Mais do ensino básico (agora substituídas pelos apoios no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)).

Indicadores/evidências:

- Com o objetivo de melhorar a taxa de frequência dos ADEN, desde 2019/2020 optou-se por colocar a grande maioria destes apoios nos horários de alunos. Em 2020/2021, as turmas do 9.º ano têm um apoio quinzenal a Matemática e outro a Português. Funcionaram também, no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), outros apoios.
 - ADEN nos horários das turmas: **9 horas por semana;**
 - Número de horas de ADEN no âmbito do CAA: **25 horas por semana.**

Como se pode ver no Relatório do PAA de 2020/2021, neste ano letivo 14 professores acompanharam 98 alunos, distribuídos da seguinte forma:

- **Português:** 24 alunos
- **Inglês:** 16 alunos
- **Matemática:** 46 alunos
- **Francês:** 4 alunos
- **Apoio ao Estudo:** 9 alunos

- Disciplinas envolvidas nos **ADEN: PORT; MAT; MAT A; FQ A; BG; GEO A; ECO A e HIST A**

Considerações e estratégias de melhoria:

- Com o objetivo de manter elevadas as taxas de frequência dos Apoios, manter-se-ão os mesmos nos horários das turmas que cujos alunos previsivelmente os frequentaram.

Ação a desenvolver 5: Criação de Apoios às disciplinas dos cursos profissionais com maior percentagem de módulos em atraso.

Indicadores/evidências:

- Número de horas de **APOIO: MAT: 60 horas anuais; PORT: 60 horas anuais**
- Taxas de frequência: 90%

Considerações e estratégias de melhoria:

- Esta medida manter-se-á no próximo ano e poderá ser alargada a outras disciplinas sempre que tal seja solicitado pelos alunos e exista um professor disponível.

Ação a desenvolver 6: Monitorização vertical da evolução dos resultados, desenvolvendo um processo de Benchmarking interno com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem e implementar melhorias contínuas.

Indicadores/evidências:

- A escola tem implementado um mecanismo sistemático de recolha de dados e análise de resultados (ver documentos **Resultados do Semestre** analisados nos Conselhos Pedagógicos posteriores às reuniões de avaliação de cada um dos períodos letivos).

Considerações e estratégias de melhoria:

- O ECB tem definida uma estratégia de monitorização de processos e resultados que se encontra descrita nos documentos estruturantes, nomeadamente no Projeto Educativo, no Regulamento Interno e no Plano Anual de Atividades e que está constantemente a ser revista e melhorada.
- Assim, as principais metas relativas aos indicadores e descritores em uso na escola (por exemplo, no que diz respeito ao sucesso da escola ou às taxas de abandono escolar) estão definidas no Projeto

Educativo (PE) para os 3 anos de vigência tendo em conta os contributos dos diferentes *stakeholders*, de acordo com os procedimentos previstos para o processo de elaboração do PE.

- No entanto, existem também metas que são estabelecidas ao nível das turmas ou dos grupos disciplinares. Por exemplo, no início do ano letivo é solicitado a cada um dos Delegados de Grupo Disciplinar o preenchimento em grupo de uma grelha na qual constam os valores de referência do sucesso por disciplina. Estes são discutidos e aprovados no segundo Conselho Pedagógico (CP) do ano letivo. Posteriormente é dado conhecimento dessas metas aos alunos e aos EE. Também acontece em muitos casos os Conselhos de Turma, após o diagnóstico inicial, estabelecerem, em conjunto com os alunos, metas que os comprometem para o ano letivo.
- Depois, nas reuniões de avaliação de cada um dos períodos, os Conselhos de Turma (CT) procedem à atribuição dos níveis/classificações, tendo de imediato à sua disposição uma análise dos resultados da turma, por aluno e por disciplina, através do programa de gestão escolar INOVAR +. Após analisados esses dados, o CT aprecia o aproveitamento, o comportamento e a assiduidade globais da turma e destaca os casos individuais. Nesta sede são igualmente definidas estratégias de melhoria em função dos resultados.
- Após estas reuniões, a Direção Pedagógica - em colaboração com o GOQ e com o GEAS - elabora um relatório com os resultados desse trimestre bem como com os valores atualizados de muitos dos indicadores definidos no PE. Esse relatório é apresentado e analisado no primeiro CP do período seguinte. Desta análise macro podem resultar, de imediato, medidas concretas de melhoria propostas pelos conselheiros. De acordo com o calendário de reuniões regulares publicado no início de cada ano letivo, os grupos disciplinares reúnem cerca de uma semana após o CP para, também eles, analisarem os resultados e tomarem as medidas específicas consideradas necessárias para as respetivas disciplinas.
- Nos inícios de período, o Diretor Pedagógico reúne com os Delegados de Turma para lhes dar a conhecer a evolução dos principais resultados deste relatório, para auscultá-los acerca do funcionamento da escola no período anterior e pedir sugestões/propostas para o período em curso.
- Da mesma forma e com a mesma intenção, o Diretor Pedagógico reúne com os representantes dos Encarregados de Educação (EE).
- Ainda no início de cada período e no final do 3.º período, os Encarregados de Educação são convocados para uma reunião com o Diretor de Turma na qual este entrega a ficha informativa individual de cada aluno, faz um balanço global do aproveitamento e comportamento da turma e ausculta as suas opiniões/sugestões.
- A escola incentiva cada professor a ter uma prática regular de autoavaliação, por exemplo: procedendo à auto e heteroavaliação dos alunos no final de cada período/módulo; aplicando um breve questionário personalizado trimestral com o objetivo de conhecer a opinião dos alunos acerca

do funcionamento da aula e promovendo momentos de reflexão individuais e de conjunto sobre as práticas letivas e de avaliação.

- Em maio, o GOQ promove a aplicação generalizada de inquéritos de satisfação aos alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e parceiros da escola com o objetivo de aferir o grau de satisfação de cada um destes *stakeholders* em relação aos serviços prestados pela escola, bem como de recolher as suas sugestões/propostas para os anos seguintes.
- Além disso, o Diretor de Ciclo dos CP e os Diretores de Curso mantêm uma relação de proximidade e de contacto direto com as empresas, associações e instituições que permite a recolha de dados com vista a avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho bem como de outro tipo de parcerias no âmbito de projetos integradores.
- No final de cada ano letivo, e com base em todos os dados até aqui recolhidos, o Diretor Pedagógico, mais uma vez em colaboração com o GOQ, elabora este relatório de execução do Projeto Educativo no qual atualiza os valores dos indicadores quantitativos e qualitativos comparando-os com as metas estabelecidas para cada objetivo específico, geral e eixo prioritário, assim como uma avaliação intermédia do grau da consecução desses objetivos e dos impactos das ações levadas a cabo. Algumas das metas poderão ser revistas anualmente.
- Este é apresentado e analisado pelo Conselho Pedagógico. Posteriormente é apreciado pelo Conselho de Administração do INSE que, por sua vez, submete os seus principais resultados à análise e aprovação da Assembleia Geral da Cooperativa.

Ação a desenvolver 7: Responsabilização dos alunos e encarregados de educação pelo empenho e resultados dos seus educandos.

Indicadores/evidências:

- Para responsabilizar os alunos e os encarregados de educação pelos comportamentos, pelo empenho e pelos resultados dos seus educandos e envolver mais os EE na vida da escola, ter-se-á em conta:
 - Média de Participações de Ocorrência por Turma (ver análise do Objetivo específico 1.3.2);
 - Média de Procedimentos Disciplinares por Turma (ver análise do Objetivo específico 1.3.2);
 - Percentagem de presenças do EE nas reuniões semestrais;
 - Percentagem de presenças dos representantes dos EE nas reuniões convocadas pelo Diretor Pedagógico.

Os registos mensais recolhidos (entre setembro e junho) documentam expressivamente o excelente trabalho desenvolvido pelos diretores de turma ao longo deste ano letivo.

ano letivo.

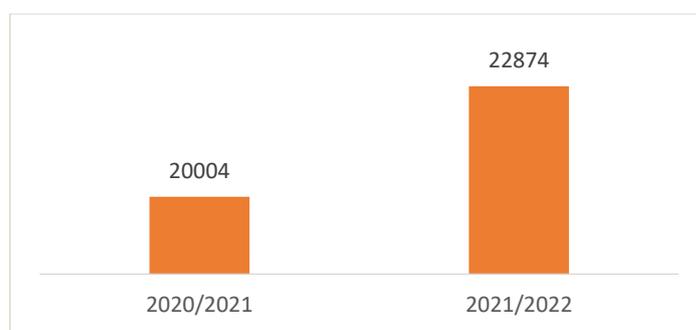


Figura 8 – Relação dos contactos com os Encarregados de Educação com o ano anterior

	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Média de contactos EE por aluno	27,7	26,8	23	23,4	24,4	19

Quadro 1 - Média de Contactos com EE por aluno

Média Total= **26,4** contactos por aluno

Verifica-se em comparação com o ano anterior, uma ligeira subida de **24** para **26** contactos no 3º ciclo, e uma subida significativa de **16** para **22** contactos por aluno no Ensino Secundário/Profissional.

MOTIVO/ANO	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Aproveitamento	7,5	16,4	9,9	12,1	19,7	20,7
Comportamento	6,7	13,8	7,1	7,3	14,8	6,4
Assiduidade	3,2	11,7	8,8	14,9	16,5	7,6
Outros	82,6	58,1	74,2	65,7	49,0	65,3

Quadro 2 - % dos Motivos de Contacto

% TIPO DE CONTACTO	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Email	51,1	64,5	59,1	68,9	77,6	65,3
Caderneta	12,0	15,2	17,1	8,7	2,6	3,2
Correspondência	0,1	0,1	7,0	7,0	1,1	1,7
Telefone/SMS	32,0	15,0	12,9	11,7	11,7	26,1
Atendimento Semanal	4,8	5,1	3,9	3,8	7,0	3,6

Quadro 3 - % Tipos de contacto

	Totais de reuniões	Média por turma
3º CICLO	60	3
SECUNDÁRIO/PROFISSIONAL	91	3

Quadro 4– Reuniões com E.E.

Realizaram-se 151 reuniões para Encarregados de Educação. Dos **3310** EE convocados para as reuniões compareceram **2232** o que corresponde a **67,4% de presenças**. Apesar do número de reuniões ter aumentado, devido ao fim das restrições impostas pela pandemia, a percentagem de presenças dos encarregados de educação diminuiu relativamente ao ano anterior.

Considerações e estratégias de melhoria:

- De uma forma geral, o número de Participações de Ocorrência tem vindo a diminuir consistentemente. O número de Procedimentos Disciplinares também diminuiu bastante desde 2015/2016, mantendo-se atualmente uma tendência para a estabilização.
- Verifica-se em comparação com o ano anterior, uma ligeira descida de 26 para 24 contactos com os EE no 3.º ciclo, e uma subida significativa de 9 para 16 contactos por aluno no Ensino Secundário/Profissional.
- Realizaram-se 41 reuniões para Encarregados de Educação. Dos 820 EE convocados para as reuniões compareceram 610 o que corresponde a **74,4% de presenças**. Apesar do número de reuniões ter diminuído, devido às restrições impostas pela pandemia, a percentagem de presenças dos encarregados de educação manteve-se.
- A escola vai continuar empenhada em envolver mais os EE na vida escolar dos seus educandos.

OBJ. ESPECÍFICO 1.1.2: Melhorar a qualidade do sucesso.

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas às percentagens de 4 e 5 no 3.º CEB

Indicadores/evidências: Percentagens de níveis 4 e 5 no 3.º CEB:

	Percentagens de 4 e 5 no 3.º CEB
2017/2018	53%
2018/2019	50,5%
2019/2020	58,3%
2020/2021	63,2%
2021/2022	62,3%

Tabela 3 - Evolução das Percentagens de níveis 4 e 5 no 3.º CEB

Considerações e estratégias de melhoria:

- A percentagens de 4 e 5 no 3.º CEB mantém-se acima da meta definida.

Ação a desenvolver 2: Aferição da consecução das metas relativas taxas de sucesso pleno por ano de escolaridade e curso.

Indicadores/evidências:

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2017/2018	64,9%	56,7%	61,2%
2018/2019	64,8%	62,6%	59,3%
2019/2020	78,0%	72,2%	72,9%
2020/2021	68,7%	72,5%	70,0%
2021/2022	71,4%	62,4%	79,5%

Tabela 4 - Evolução das Taxas de sucesso pleno no 7.º, 8.º e 9.º anos

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2017/2018	63,3%	75,0%	77,4%
2018/2019	75,2%	77,5%	82,6%
2019/2020	88,2%	88,0%	94,3%
2020/2021	85,8%	84,2%	92,7%
2021/2022	93,8%	87,3%	77,6%

Tabela 5 - Evolução das Taxas de sucesso pleno no 10.º, 11.º e 12.º anos

Considerações e estratégias de melhoria:

- No 3.º CEB verifica-se uma evolução positiva das taxas de sucesso pleno.
- No Ensino Secundário as taxas de sucesso pleno melhoraram em relação ao ano anterior em todos os anos de escolaridade, exceto no 12.º ano.
- Meta atingida: as taxas de sucesso pleno têm vindo a melhorar gradualmente.

Ação a desenvolver 3: Definição e divulgação de perfis de mérito e de excelência – Quadro de Mérito

Indicadores/evidências:**PERCENTAGEM DE ALUNOS DO 3.º CEB EM QUADRO DE MÉRITO**

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
7.º Ano	14,3%	7,7%	6,7%	15,1%	11,3%	13,2%	21,8%	18,8%
8.º Ano	5,6%	14,8%	8,4%	9,8%	13,2%	11,9%	17,5%	17,8%
9.º Ano	12,3%	10,7%	12,3%	12,4%	9,3%	18,1%	24,0%	23,6%
3.º CEB	11,2%	11,1%	9,3%	12,5%	11,3%	14,6%	21,0%	20,2%

Tabela 6 - Evolução da percentagem de alunos no Quadro de Mérito – 3.º CEB

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
10.º Ano	17,4%	17,5%	15,6%	18,8%	22,6%	26,5%
11.º Ano	17,8%	18,5%	24,5%	22,2%	32,9%	36,3%
12.º Ano	41,8%	27,7%	23,5%	46,7%	44,5%	43,8%
CCH	24,2%	21,5%	21,2%	29,9%	33,5%	35%

Tabela 7 - Evolução da percentagem de alunos no Quadro de Mérito – CCH

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
10.º Ano	2,0%	4,1%	9,2%	23,6%	11,6%	14,7%
11.º Ano	10,5%	8,8%	4,6%	27,7%	27,7%	21,8%
12.º Ano	11,1%	18,9%	6,8%	27,4%	40,8%	36,5%
CP	7,7%	10,2%	7,6%	26,3%	27,1%	24,4%

Tabela 8 - Evolução da percentagem de alunos no Quadro de Mérito – CP

Considerações e estratégias de melhoria:

- No 3.º CEB as percentagens de alunos em quadro de mérito estão acima do 20% nos 2 últimos anos.
- No Ensino Secundário verifica-se que as percentagens de alunos em quadro de mérito são superiores às do ano anterior. Nos Cursos Profissionais têm-se mantido acima do 20% nos 3 últimos anos
- Meta atingida: de uma forma geral, tem-se conseguido manter ou melhorar a percentagem de alunos em quadro de mérito

OBJ. ESPECÍFICO 1.1.3: Melhorar os resultados da avaliação externa a Português e Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas às médias de Classificação e percentagens de negativas a Português e Matemática nos Exames Nacionais do Ensino Básico (ENEB)

Indicadores/evidências:

Resultados 2021/2022

Código	Exame	Nº provas	Média Nacional	Média
91	Português	156	55	52,1
92	Matemática	156	45	48,6

Código	Exame	Nº provas	% Pos. Nacional	% Pos.
91	Português	156	62,5%	61,5%
92	Matemática	156	42,3%	48%

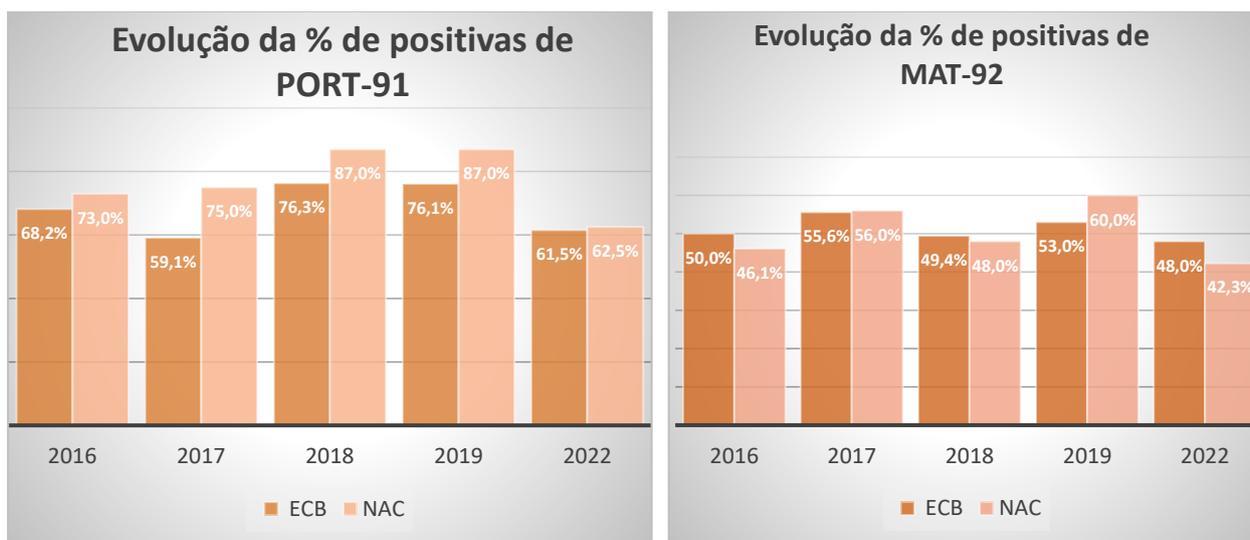


Figura 9 - Evolução da percentagem de positivas nos ENEB



Figura 10 - Outros gráficos da evolução dos resultados dos ENEB

Considerações e estratégias de melhoria:

- Como se pode observar na figura 12, a percentagem de positivas nos exames de Português está próxima da média nacional. Em Matemática ECB ficou bem acima da média nacional.
- A classificação média a Português tem-se aproximado da média nacional. A Matemática ficou acima da média nacional.
- Como medida de melhoria irão criar-se coadjuvações a Português e Matemática no 9.º ano, assim como manter os apoios no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) aos alunos identificados como tendo dificuldades em todos os anos de escolaridade do 3.º CEB.

Ação a desenvolver 2: Aferição da consecução das metas relativas às percentagens de 4 e 5 nos ENEB

Indicadores/evidências:

	Português - 91	Matemática - 92
2015/2016	27,2%	19,7%
2016/2017	16,7%	29,2%
2017/2018	32%	23,7%
2018/2019	24,6%	29,9%
2021/2022	14,6%	19,7%

Tabela 9 - Evolução das percentagens de 4 e 5 nos ENEB

Considerações e estratégias de melhoria:

- Em 2022, verificou-se que a percentagem de alunos com níveis 4 e 5 nos exames nacionais foi inferior às dos anos anteriores a Matemática.

Ação a desenvolver 3: Monitorização dos reforços dos apoios/aprendizagens com orientação do professor da turma às disciplinas de Português, Matemática no 3.º CEB.

Indicadores/evidências:

- Número de horas de **APOIO: MAT:** 1/2 hora por semana/turma; **PORT:** 1/2 hora por semana/turma
- Taxas de frequência: 100%

Considerações e estratégias de melhoria:

- Com o objetivo de ajudar os alunos a ultrapassar as dificuldades, a melhorar as aprendizagens e ainda com a finalidade de consolidar os conteúdos destas disciplinas, funcionaram neste ano letivo reforços de meio tempo (50m de 15 em 15 dias) às disciplinas de Português e de Matemática do 9.º ano. Estes apoios/reforços foram lecionados pelo professor de cada uma destas duas disciplinas e foram de frequência obrigatória.

OBJ. ESPECÍFICO 1.1.4: Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas do Ensino Secundário com exame nacional.

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas às médias das disciplinas dos ENES.

Indicadores/evidências:

Código	Exame	Nº provas	Média Nacional	Média
501	Alemão		14,7	
550	Inglês	18	14,8	16,2
623	História A	15	12,3	12,5
635	Matemática A	65	11,9	10,2
639	Português	58	10,9	10,2
702	Biologia e Geologia	75	10,8	12
706	Desenho A	5	14,1	13,7
708	Geometria Descritiva A	10	10,4	3,8

Código	Exame	Nº provas	Média Nacional	Média
712	Economia A	38	11,8	10,9
714	Filosofia	13	11,1	9,2
715	Física e Química A	67	11,7	10,1
719	Geografia A	40	11,6	10,9
724	História da Cultura e das Artes	8	12,3	8,4
734	Literatura Portuguesa	4	12,0	17,2
735	Matemática B	15	8,9	5,7
835	Matemática Aplic. às Ciências Sociais	3	10,5	12,4

Tabela 10 - Resultados dos ENES 2022

Considerações e estratégias de melhoria:

- Em 2022, de uma forma geral, as médias das classificações dos alunos do ECB nos exames nacionais do ensino secundário aproximaram-se das médias nacionais.

Ação a desenvolver 2: Apoios às Disciplinas de Exames Nacional (ADEN) no ano do exame incluídas no horário dos alunos e dos professores

Indicadores/evidências: Em praticamente todas as turmas com disciplinas de exames nacionais foi possível incluir os ADEN no horário dos alunos e dos professores.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Como já vimos atrás, durante este ano letivo estiveram disponíveis nos horários das turmas **9 tempos semanais** de ADEN de carácter facultativo às disciplinas de **PORT; MAT; MAT A; FQ A; BG; GEO A; ECO A e HIST A**.
- No próximo ano será tentar-se-á manter os ADEN no horário de alunos e de professores.

Ação a desenvolver 3: Apoios às Disciplinas de Exames Nacional (ADEN) de carácter facultativo a funcionar no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) ao final das tardes.

Indicadores/evidências:

- Ver Indicadores/evidências da ação a desenvolver 4, do objetivo específico 1.1.1.

Considerações e estratégias de melhoria:

- A escola vai continuar com os ADEN pois considera-os importantes para a promoção do sucesso.
- Estes apoios não são apenas frequentados por alunos com muitas dificuldades de aprendizagem. O que se nota é que são frequentados por alunos fortemente motivados sendo que muitos deles apresentam bons resultados escolares, mas procuram ajuda para melhorá-los ainda mais.

Ação a desenvolver 4: Monitorização dos Apoios às Disciplinas de Exames Nacional (ADEN) para os ajustar às necessidades dos alunos e as possibilidades da escola

Indicadores/evidências:

- Relativamente a esta medida, foram apurados os seguintes dados:

Apoio	Professor	Aulas Dadas	N.º de alunos	Média (n.º alunos)
8A - P - Projetos Com Arte	Dalila Maria Castelhana de Sousa	31	248	8
P - Projetos Com Arte - TOTAL		31	248	8
12A - ADEN – MAT A	José Carlos Barreiro Saramago	29	784	27
12B - ADEN – MAT A	Paulo Jorge Ferreira Oliveira Coelho	32	960	30
12C - ADEN – MAT A	Marisa Costa Ferreira	32	896	28
ADEN – MAT A - TOTAL		93	2640	28,4
12D - ADEN - HIST_A	Maria Teresa Soares Lopes Agostinho	31	697	22,5
ADEN - HIST_A - TOTAL		31	697	22,5
AE - EB - ADEN - MAT	Diva Manuela Bessa Gomes Fraga	29	70	2,4
AE - EB - ADEN - MAT	José Carlos Barreiro Saramago	25	251	10
AE - EB - ADEN - MAT	Maria Manuela A. Dias de Oliveira Coelho	31	85	2,7
AE - EB - ADEN - MAT	Paulo Jorge Ferreira Oliveira Coelho	33	56	1,7
AE - EB - ADEN – MAT - TOTAL		118	462	3,9
AE - EB - ADEN - PORT	Ana Luísa Mendes Mateus Serrazina	33	55	1,7
AE - EB - ADEN - PORT	Ana Paula Neves Reis Matias	31	130	4,2
AE - EB - ADEN - PORT	Lucília Maria Fernandes Ferreira Borges	28	86	3,1
AE - EB - ADEN - PORT	Maria do Céu Silva Gomes	64	62	1
AE - EB - ADEN - PORT	Zita Maria Ferreira Rosa Nogueira	31	76	2,5
AE - EB - ADEN - PORT - TOTAL		187	409	2,2
Apoio	Professor	Aulas Dadas	N.º de alunos	Média (n.º alunos)
AE - EB - Ap_ING	Isabel Maria Vaz Pimenta	29	63	2,2
AE - EB - Ap_ING	Rosa Maria Mateus Ferreira	30	54	1,8
AE - EB - Ap_ING - TOTAL		59	117	2
C- 11E - ADEN - GD_A	Marisela Rodrigues Marques	29	348	12
C- 11E - ADEN - GD_A - TOTAL		29	348	12
SE - ADEN - BG	Luísa Margarida Cunha Augusto da Fonseca	32	65	2
SE - ADEN - BG - TOTAL		32	65	2
SE - ADEN - FQ_A	Isabel Maria Martins Lucas	21	130	6,2
SE - ADEN - FQ_A	Margarida Alexandra Catarino Marques Alves	31	75	2,4
SE - ADEN - FQ_A - TOTAL		31	75	2,4
SE - ADEN - GEO_A	Maria Teresa Saraiva Rodrigues Dias	34	63	1,9
SE - ADEN - GEO_A - TOTAL		34	63	1,9
SE - ADEN - MAT	Filomena Maria Guedes da Fonseca	62	155	2,5
SE - ADEN - MAT	Paulo Jorge Ferreira Oliveira Coelho	65	292	4,5
SE - ADEN - MAT - TOTAL		65	292	4,5
SE - ADEN - PORT	Luísa Manuela Crachat do Couto Rocha	35	57	1,6
SE - ADEN - PORT	Maria Isabel França Neto	56	10	0,2
SE - ADEN - PORT - TOTAL		91	67	0,7

Tabela 11 - Resultados da monitorização dos Apoios às Disciplinas de Exames Nacional

Considerações e estratégias de melhoria:

- Verifica-se que o apoio destinado a alunos de 12.º ano, sobretudo das disciplinas de Matemática e História, é aquele que regista mais adesão por parte dos alunos (por ser de carácter obrigatório). Na maioria das situações, nomeadamente no ensino básico, a média de alunos por sessão é bastante baixa. Contudo, importa realçar que o facto da maioria dos sumários ser pouco explícita quanto ao número de alunos presentes dificulta o apuramento exato dos dados, comprometendo assim a análise real da eficácia desta medida.
- Assim, apresentam-se as seguintes sugestões de melhoria:
 - Na reunião geral de professores do início do ano letivo, estes deverão ser alertados para a importância de procederem a um sumário esclarecedor quanto ao número de alunos presentes, bem como os conteúdos trabalhados;
 - Deve ser feita uma monitorização regular das presenças dos alunos e, sempre que não haja presenças ao longo de um período letivo, deverá equacionar-se a continuidade desse apoio;
 - Deve haver uma maior divulgação junto dos alunos e encarregados de educação relativamente a estes apoios;
 - Todos os professores que lecionam disciplinas de exame devem ter nos seus horários um tempo de apoio, que poderá ser canalizado para os seus alunos ou outros.

OBJ. ESPECÍFICO 1.1.5: Melhorar a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais.

Ação a desenvolver 1: Cumprimento das metas de sucesso por disciplina nos cursos profissionais

Indicadores/evidências:

- Todos os semestres é feita uma tabela por ano de escolaridade com as Taxas de sucesso por disciplina e Médias de Classificações por disciplina (ver documentos **Resultados do Semestre** analisados nos Conselhos Pedagógicos posteriores às reuniões de avaliação de cada um dos períodos letivos).;
- Verifica-se que apenas 51 das 80 disciplinas (64%) têm percentagem de positivas igual ou superior aos valores de referência definidos pelos grupos disciplinares (GD). Este valor está ligeiramente abaixo da meta a atingir em 2023.

	N.º de disciplinas com % positivas igual ou superior ao valor de referência	N.º total de disciplinas	Percentagem
1º ano	8	27	28%
2º ano	21	29	72%
3º ano	22	24	92%
TOTAL	51	80	64%

- Taxa de Módulos Realizados: **96,3%**;

	N.º de Módulos Atrasados	N.º de Módulos Previstos	Taxa de Módulos Não Realizados
1º ano	77	2591	3%
2º ano	54	2070	2,6%
3º ano	20	1388	2,4%
TOTAL	167	6135	2,7%

Tabela 12 - Taxa de Módulos Não Realizados no 2.º semestre – CP

- Taxa de Sucesso/Taxa de Transição;

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
2017/2018	97,2%	100%	91%
2018/2019	100%	92,3%	82%
2019/2020	98,6%	100%	88,7%
2020/2021	95,7%	100%	89,5%
2021/2022	98,5%	98,2%	96,8%

Tabela 13 - Evolução das Taxas de Transição no 1.º e 2.º anos e de conclusão no 3.º ano – CP

- Taxa de Sucesso Pleno;

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
2017/2018	47,0%	51,0%	91%
2018/2019	51,0%	60,0%	82%
2019/2020	68,1%	51,8%	88,7%
2020/2021	59,4%	51,8%	89,5%
2021/2022	36,8%	69,1%	96,8%

Tabela 14 - Evolução das Taxas de sucesso pleno no 10.º, 11.º e 12.º anos

- Taxa de conclusão (Indicador EQAVET 4a) no ciclo 2017-2020 foi de **73,7%** (2016-2019: 74,5%)

Ciclo Formativo					Taxa de Conclusão	
	2017-2020	10.º	11.º	12.º	Conc.	12.º
Técnico de Vendas	16	15	15	14	93%	88%
Técnico de Multimédia	21	19	17	12	71%	57%
Técnico de Mecatrónica	14	12	11	11	100%	79%
Técnico de Desporto	25	23	21	19	90%	76%
	76	69	64	56	87,5%	73,7%

Tabela 15 - Taxa de conclusão no ciclo 2017-2020

- Taxa de conclusão (Indicador EQAVET 4a) no ciclo 2018-2021 foi de **89,3%** (2017-2020: 73,7%)

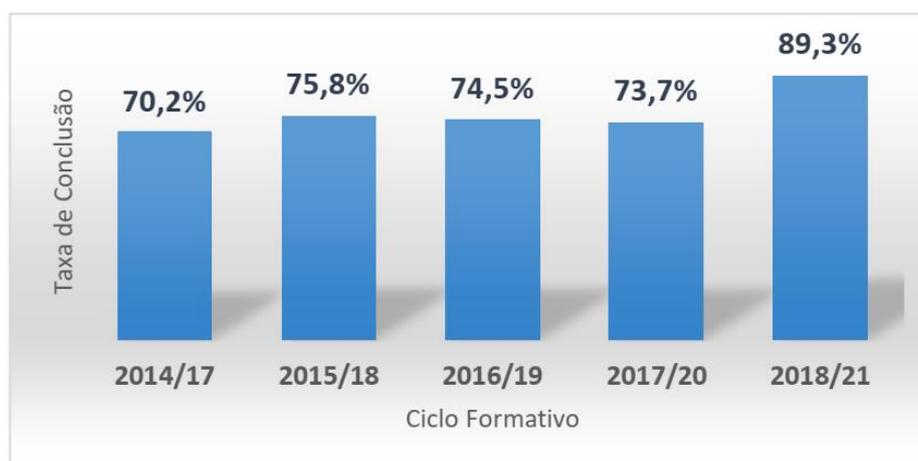


Tabela 16 – Evolução da Taxa de conclusão por ciclo formativo

Considerações e estratégias de melhoria:

- Este objetivo específico foi acrescentado ao Projeto Educativo no ano letivo 2019/2020 no âmbito de uma reformulação dos documentos orientadores resultante da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.
- Assim, neste ano letivo implementou-se a monitorização vertical da evolução dos resultados, desenvolvendo um processo de *Benchmarking* interno com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem e implementar melhorias contínuas nos cursos profissionais e melhorar a taxa de conclusão dos referidos cursos.
- O sistema tem permitido a análise por disciplina e por período dos resultados dos alunos. Tem-se revelado uma mais valia para a definição atempada de estratégias de melhoria ao nível das disciplinas com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.
- Meta atingida: foi possível manter uma Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais acima dos 70%.

Ação a desenvolver 2: Reforçar as articulações interdisciplinares**Indicadores/evidências:**

- Número de Projetos Integradores por turma.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Neste ano foi possível aumentar o número de Projetos Integradores por turma.

OBJETIVO 1.2: Combater o abandono escolar.**OBJ. ESPECÍFICO 1.2.1: Manter os níveis residuais do abandono escolar dos alunos do ensino básico.**

Ação a desenvolver 1: Implementação de mecanismos que reforcem a reduzida taxa de abandono escolar dos alunos.

Indicadores/evidências:

	7.º ano		8.º ano		9.º ano		10.º ano		11.º ano		12.º ano		Taxa Escola
2015/2016	3	195	0	201	3	166	6	163	6	141	10	162	2,72%
2016/2017	0	166	0	178	1	204	0	121	0	169	2	122	0,31%
2017/2018	0	186	0	164	1	177	0	120	1	115	2	155	0,44%
2018/2019	0	142	0	182	0	162	1	109	2	102	2	132	0,6%
2019/2020	2	159	0	151	0	177	0	85	0	108	0	105	0,2%
2020/2021	0	148	0	160	0	150	0	106	2	77	0	110	0,27%
2021/2022	0	154	2	158	0	161	1	98	0	102	0	80	0,4%

Tabela 17 - Evolução da Taxa de Abandono Escolar

Considerações e estratégias de melhoria:

- A taxa de abandono escolar mantém-se reduzida.

Ação a desenvolver 2: Apoio tutorial específico para alunos do 3.º Ciclo do EB e Tutorias por professores.

Indicadores/evidências:

	N.º de Alunos	N.º de Alunos	N.º de Alunos	N.º de Alunos
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
7.º ano	11	8	8	6
8.º ano	12	15	9	12
9.º ano	12	13	12	3
10.º ano	0	0	0	2
TOTAL	35	36	29	23

Tabela 18 - Número de alunos em Tutoria por ano

- O número de alunos que beneficiou desta medida foi oscilando ao longo do ano, de acordo com as sugestões dos conselhos de turma, após análise da sua eficácia. Importa, no entanto, esclarecer que um número significativo destes alunos (cerca de metade) estão ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, funcionando o apoio tutorial de forma ligeiramente diferente. Assim, 9 professores acompanharam 23 alunos distribuídos da seguinte forma:

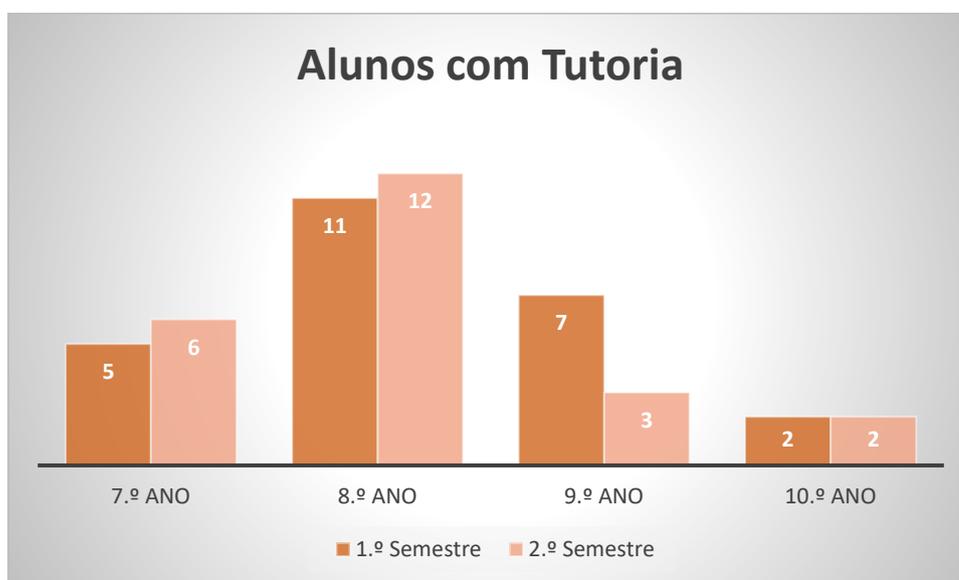


Figura 11 - Apoios Tutorial em 2021/2022

Considerações e estratégias de melhoria:

- Uniformização de procedimentos acerca da implementação desta medida, independentemente de os alunos estarem ou não abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, incluindo o registo no programa Inovar;
- A atribuição de um maior número de alunos por professor que lhe permita gerir o tempo de forma eficaz, evitando o excesso de faltas por parte dos alunos;
- A atribuição da função de Professor Tutor deve atender ao interesse manifestado pelo docente em desempenhar esta função.
- Em suma, constata-se que, nos três parâmetros analisados, é sobretudo a falta de rigor no registo dos sumários que interfere na recolha dos dados, impedindo, por sua vez, uma análise fiável dos mesmos, sugerindo-se a correção desta situação já no próximo ano letivo.

Ação a desenvolver 3: Mentorias entre pares (Projeto Buddies - alunos do 3.º ciclo do EB).

Indicadores/evidências:

- O Projeto Buddies desenvolvido pelo ECB Jovens +, envolveu 36 professores e 227 alunos na sua vertente Class Buddies.

Ação a desenvolver 4: Reforço da intervenção preventiva do Gabinete da Equipa de Ação para o Sucesso (GEAS) que continuará a acompanhar os alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou problemas de assiduidade, planificando estratégias de intervenção e avaliando os seus resultados, de modo a promover o sucesso educativo e combater a exclusão social.

Ação a desenvolver 5: Identificação e sinalização através do GEAS de situações problemáticas com origem na comunidade envolvente, atuando preventivamente e/ou aplicando estratégias de integração e inclusão escolar, atendendo à envolvimento familiar e social.

Indicadores/evidências:

- Ao longo do ano foram acompanhados 20 alunos sinalizados cuja situação evoluiu de forma favorável na maioria dos casos, e também com a sinalização de novas situações. Foram delineadas estratégias de atuação, em conjunto com os Diretores de Turma e Diretores de Ciclo.

Ação a desenvolver 6: Promoção do gosto pela vida escolar.

Indicadores/evidências:

- A escola desenvolve um conjunto de atividades/projetos que procuram trazer o interesse dos alunos para a vida escolar tal como se pode constatar no PAA.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Verifica-se que as ações desenvolvidas têm permitido manter os níveis residuais do abandono escolar dos alunos do ensino básico pelo que serão continuadas no próximo ano letivo.

OBJ. ESPECÍFICO 1.2.2: Manter as taxas de abandono ou risco de abandono dos alunos dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário próximas de 1%.

Indicadores/evidências:

	10.º ano		11.º ano		12.º ano		Taxa Escola E.S.	Diferença entre anos letivos (%)
2015/2016	6	163	6	141	10	162	4,72%	
2016/2017	0	121	0	169	2	122	0,49%	- 90%
2017/2018	0	120	1	115	2	155	0,77%	57%
2018/2019	1	109	2	102	2	132	1,46%	90%
2019/2020	0	85	0	108	0	105	0%	-100%
2020/2021	0	106	2	77	0	110	0,68%	100%
2021/2022	1	98	0	102	0	80	0,36%	- 47%

Tabela 19 - Evolução da Taxa de Abandono Escolar no E.S.

Ação a desenvolver 1: Reforçar a orientação vocacional no 9.º ano e no 12.º ano.

Indicadores/evidências:

- N.º de alunos orientados: **161 alunos no 9.º ano**
- Foi dada resposta a todas as solicitações espontâneas apresentadas pelos alunos do ensino secundário.

Ação a desenvolver 2: Definição de uma oferta formativa diversificada, que responda às necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, mas alicerçada no mercado e no contexto socioeconómico da região.

Indicadores/evidências: Oferta formativa da escola

Ação a desenvolver 3: Promoção da articulação da ação educativa dos diretores de turma e das equipas especializadas de apoio educativo, designadamente do Gabinete de Psicologia, do GEAS e do grupo de Educação Especial para garantir o acompanhamento e desenvolvimento dos alunos na dupla valência da orientação vocacional e do apoio a alunos com necessidades específicas de aprendizagem.

Indicadores/evidências:

- De acordo com as atas das reuniões foi garantido o acompanhamento e desenvolvimento dos alunos na dupla valência da orientação vocacional e do apoio a alunos com necessidades específicas de aprendizagem.

Considerações e estratégias de melhoria:

- Verifica-se que as ações desenvolvidas permitiram reduzir consideravelmente a taxa de abandono no Ensino Secundário de 2015/2016 para 2016/2017 e a partir daí os níveis de abandono escolar dos alunos têm-se mantido residuais.

OBJ. ESPECÍFICO 1.2.3: Manter as taxas de abandono ou risco de abandono dos alunos do Ensino Profissional próximas de 1%

Ação a desenvolver 1: Otimizar a ligação da escola com a comunidade envolvente, nomeadamente com o meio empresarial.

Indicadores/evidências:

- Taxa de abandono dos CP: **1,85%**

	10.º ano		11.º ano		12.º ano		Taxa Escola C.P.	Diferença entre anos letivos (%)
2019/2020	0	72	2	83	2	63	1,83%	
2020/2021	1	69	3	71	0	76	1,85%	1,1%
2021/2022	1	70	4	57	1	63	3,16%	70%

Tabela 20 - Evolução da Taxa de Abandono Escolar no C.P.

- N.º de reuniões realizadas: 2 reuniões
- N.º de participantes: 25

Ação a desenvolver 2: Reforço das parcerias com as entidades empregadoras e recetoras de estagiários.

Indicadores/evidências:

- N.º de protocolos: **150** (180 em 2020/2021, 180 em 2019/2020, 150 em 2018/2019 e 176 em 2017/2018)

Ação a desenvolver 3: Articulação da escola com todos os recursos da comunidade, nomeadamente autarquias, IEFP, centro de saúde e outras instituições locais.

Indicadores/evidências:

- N.º. de reuniões: 1

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Verifica-se que as ações desenvolvidas permitiram que a taxa de abandono no Ensino Profissional se mantenha em valores residuais.

OBJETIVO 1.3: Valorizar a disciplina como vetor de promoção do sucesso

OBJ. ESPECÍFICO 1.3.1: Melhorar a divulgação do Plano de Promoção da Disciplina e do Código de Conduta da escola.

Ação a desenvolver 1: Divulgação do Plano de Promoção para a Disciplina, do Código de Conduta (CC) e do Regulamento Interno, por todos os membros da comunidade assim como garantir o seu rigoroso cumprimento.

Indicadores/evidências: Número de reuniões com alunos e EE com referência ao CC: pelo menos 1 reunião por ano e por turma no início do ano.

Ação a desenvolver 2: Promoção de conferências/palestras/colóquios sobre as consequências das atitudes e condutas erradas/inadequadas dos jovens.

Indicadores/evidências: N.º de eventos realizados: 2 no âmbito do plano de atividades do Projeto Crescer

Ação a desenvolver 3: Promoção de uma cultura de exigência, rigor e disciplina que permita o desenvolvimento de um ambiente propício à aprendizagem.

Ação a desenvolver 4: Uniformização efetiva dos comportamentos.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Da consulta das atas dos DC com os DT e as atas dos Conselho de Turma pode-se verificar que a escola tem promovido uma cultura de exigência, rigor e disciplina que permita o desenvolvimento de um ambiente propício à aprendizagem e a uniformização efetiva dos comportamentos.

- Apesar da evolução favorável dos resultados no que se refere ao número de alunos com ordem de saída de sala de aula, ao número de participações de ocorrência e ao número de procedimentos disciplinares, importa continuar o esforço de dar a conhecer o código de conduta.

OBJ. ESPECÍFICO 1.3.2: Diminuir o número de Participações de Ocorrências e o número de Procedimentos Disciplinares em 15% ao ano.

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas ao número Participações de Ocorrência e ao número de Procedimentos Disciplinares.

Indicadores/evidências:

	3.º CEB	CCH e CP	Total de PO	Diferença entre anos letivos (%)
2015/2016	212	41	253	
2016/2017	183	51	234	-7,5%
2017/2018	116	50	166	-29,1%
2018/2019	128	35	163	-1,8%
2019/2020	69	27	96	-41,1%
2020/2021	41	37	78	-18,8%
2021/2022	62	145	207	+165%

Tabela 21 - Evolução do número de Participações de Ocorrência (PO)

	N.º PD	Diferença entre anos letivos (%)
2015/2016	21	
2016/2017	9	-57,1%
2017/2018	6	-33,3%
2018/2019	6	0%
2019/2020	7	+16,7%
2020/2021	5	-29%
2021/2022	5	0%

Tabela 22 - Evolução do número de Procedimentos Disciplinares (PD)

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A considerável redução do número de participações de ocorrência em 2019/2020 e em 2020/2021 deve-se ao facto de uma parte do ano letivo ter funcionado em regime de ensino à distância para a grande maioria dos alunos. Em 2021/2022 verificou-se o contrário, havendo duas turmas do 3.º CEB com muitas participações e uma dos cursos profissionais especialmente problemática com 70 participações.
- O número de Procedimentos Disciplinares estabilizou nos 5 por ano letivo.

Ação a desenvolver 2: Envolvimento dos alunos na resolução dos problemas na sala de aula.

Indicadores/evidências: Como se pode constatar no registo das atas dos CP, CGD e dos CT tem-se procurado envolver mais os alunos na resolução dos problemas na sala de aula.

Ação a desenvolver 3: Envolvimento por convite dos alunos em projetos da escola como colaboradores.

Indicadores/evidências: A escola tem procurado que alguns alunos menos integrados participem em projetos existente que permitem recentrar o seu foco na escola.

Ação a desenvolver 4: Sensibilização e explicitação clara das normas de conduta na sala de aula e restantes espaços escolares nos primeiros dias de aulas mantendo coerência ao longo de todo o ano letivo.

Indicadores/evidências: Mantém-se o esforço da escola no desenvolvimento desta ação.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Os problemas de saúde mental resultantes de 2 anos de pandemia parecem justificar o aumento de participações de ocorrência. A escola tem tentado atuar de forma preventiva, reforçando o Gabinete de Psicologia com mais um elemento a meio tempo e promovendo mais atividades de sensibilização para esta problemática que afeta toda a comunidade educativa.

OBJ. ESPECÍFICO 1.3.3: Diminuir o número de alunos excluídos da sala de aula.

Ação a desenvolver 1: Aferição da consecução das metas relativas ao número de saídas da sala de aula.

- Indicadores/evidências:**

	N.º de alunos	Diferença entre anos letivos (%)
2015/2016	251	
2016/2017	147	-41,4%
2017/2018	87	-40,8%
2018/2019	75	-13,7%
2019/2020	39	-48%
2020/2021	46	+18%
2021/2022	39	-18%

Tabela 23 - Evolução do número de alunos com ordem de saída da sala de aula

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A considerável redução do número de saídas da sala de aula em 2019/2020 deve-se ao facto de uma parte do ano letivo ter funcionado em regime a distância para a grande maioria dos alunos. Apesar de o mesmo ter acontecido em 2020/2021, verifica-se um aumento do número total de saídas de sala de aula.
- Mesmo assim, o número de saídas da sala de aula tem vindo a diminuir de forma consistente.
- O GEAS tem monitorizado a evolução destes dados e procurado determinar as razões que justificam as saídas da sala de aula para intervir no sentido de reduzir ao mínimo estas ocorrências.

Ação a desenvolver 2: Formação de professores e funcionários sobre a importância de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Indicadores/evidências: N.º de formações realizadas neste âmbito: 3 formações

Ação a desenvolver 3: Preparação cuidadosa das planificações de aula de forma a alcançar uma boa gestão da sala de aula.

Indicadores/evidências: A escola tem feito e vai continuar a fazer um esforço para sensibilizar os professores no sentido de planificarem adequadamente as suas aulas com o intuito de manter os alunos interessados e focados na aula. Isso pode ser constatado no registo de sumários. Nas grelhas de observação de aulas e nas respetivas planificações relativas à avaliação de desempenho docente pode-se aferir a qualidade da gestão da sala de aula.

Ação a desenvolver 4: Sensibilização e explicitação clara das normas de conduta na sala de aula e restantes espaços escolares nos primeiros dias de aulas mantendo coerência ao longo de todo o ano letivo.

Indicadores/evidências: No registo de sumários pode-se constatar o empenho de toda a escola na concretização desta ação.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Como se pode observar na tabela 37 tem-se verificado uma diminuição do número de alunos excluídos da sala de aula.
- Considera-se assim que as ações previstas e desenvolvidas no último ano são adequadas e devem prosseguir no próximo ano.

OBJ. ESPECÍFICO 1.3.4: Melhorar a atuação preventiva junto da comunidade educativa.

Ação a desenvolver 1: Diagnóstico, orientação e prevenção de comportamentos disfuncionais dos alunos dentro e fora da sala de aula.

Ação a desenvolver 2: Promoção de um estilo disciplinar preventivo com o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

Indicadores/evidências: Número de reuniões com alunos e EE com referência ao CC: 1 reunião por ano e turma no início do ano letivo e reuniões individuais entre o DT e EE.

Ação a desenvolver 3: Responsabilização dos alunos e de toda a comunidade educativa pelo cumprimento das normas.

Ação a desenvolver 4: Aposta na melhoria das condições dos espaços reservados aos alunos, tais como: a Sala dos Alunos, o Polidesportivo descoberto, o Centro de Recursos e a Biblioteca. Disponibilização de informação nestes espaços que promova a aprendizagem informal dos alunos.

Indicadores/evidências:

- N.º de intervenções realizadas: 3 – tem sido feito um esforço no sentido de melhorar as condições em cada um destes espaços. Ver tabelas 33, 34 e 35

Ação a desenvolver 5: Criação do desafio às turmas do 3.º CEB: “Vamos Melhorar o Comportamento”.

Indicadores/evidências: N.º de turmas participantes: 0 (ação ainda não concretizada)

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Ao longo do período foram também realizadas várias reuniões informais, entre a Coordenadora, Diretores de Ciclo, Psicóloga ou outros elementos do Gabinete para análise de situações específicas e que careciam de intervenção urgente.
- A Coordenadora do GEAS, tal como os Diretores de Ciclo, tiveram ainda como função a receção dos alunos com ordem de saída da sala de aula, por questões de comportamento e o encaminhamento das turmas, com professor em falta, pelo que foi necessário disponibilizar também muito tempo para a organização e monitorização destas situações. Para além disso, a Coordenadora, após reunião com os Diretores de Ciclo, emitiu também uma resposta via e-mail a todas as participações de ocorrência entregues dentro do prazo estipulado. Relativamente à receção dos alunos com ordem de saída da sala de aula, após uma análise por parte do Gabinete, constatou-se que, de um modo geral, o balanço desta forma de funcionamento continuou a ser considerado positivo.
- Relativamente ao objetivo de valorizar a disciplina como vetor de promoção do sucesso e analisando o trabalho realizado ao longo do ano, comparando os resultados com os do ano anterior, parece haver uma evolução favorável, no que se refere ao número de alunos com ordem de saída de sala de aula, ao número de participações de ocorrência e ao número de procedimentos disciplinares.
- À semelhança dos períodos e/ou anos anteriores, continua a ser a atitude dos alunos e a falta de cumprimento do código de conduta que origina a quase totalidade das participações de ocorrência. Assim, como propostas para o próximo ano, sugere-se, para além da continuidade do acompanhamento tutorial, maior rigor na implementação das regras logo no início do ano letivo e na respetiva monitorização do comportamento das turmas, sobretudo do 7.º ano, desde o momento da receção aos alunos.

OBJETIVO 1.4: Fomentar a inclusão e promover a equidade

OBJ. ESPECÍFICO 1.4.1: Alargar as respostas educativas para alunos com necessidades educativas especiais.

Ação a desenvolver 1: Promoção de uma política de inclusão e de respeito pela diferença e pela multiculturalidade que tenha em conta as características individuais de cada um.

Ação a desenvolver 2: Identificação e sinalização através do GEAS de situações de risco, atuando preventivamente e/ou aplicando estratégias de integração e inclusão escolar, atendendo à envolvimento familiar e social.

Ação a desenvolver 3: Concretização dos protocolos estabelecidos com outras entidades, nomeadamente o CEERIA, para a concretização efetiva dos Planos Individuais de Transição.

Indicadores/evidências: Número de alunos integrados na vida ativa: **4** (4 em 2020/2021, 4 em 2019/2020, 2 em 2018/2019 e 4 em 2017/2018)

- Número de protocolos estabelecidos com entidades empregadoras: **4** (100%)

Ação a desenvolver 4: Implementação do Plano de Ação CRI (Centro de Recursos à Inclusão), permitindo que os alunos usufruam de terapias específicas (terapia da fala e fisioterapia) essenciais para melhorar o seu desempenho.

Indicadores/evidências:

- Da análise dos relatórios de execução do CRI 2020/2021 conclui-se que os principais indicadores de desempenho relativos à implementação do Plano de Ação para o presente ano letivo foram considerados, globalmente, como bastante satisfatórios. Ao nível dos indicadores analisados do Mapa Final de Monitorização de Indicadores do Centro de Recursos para a Inclusão constatou-se que a maioria das metas previstas foram atingidas na sua totalidade e em alguns indicadores situaram-se acima do previsto.
- Em 2021/2022, 1 Técnica de PIT, que acompanhou 4 alunos; 1 Psicóloga, que acompanhou 2 alunos; 1 Terapeuta da Fala, que acompanhou 1 aluno e uma Terapeuta Ocupacional, que acompanhou 2 alunos:



Figura 12 - Apoios no âmbito do CRI em 2019/2020

Ação a desenvolver 5: Manutenção dos projetos existentes, nomeadamente: projeto de articulação com os alunos do Projeto Jovens +, no âmbito da socialização e espírito de interajuda; o funcionamento da modalidade de Boccia, no âmbito do Desporto Escolar, aberta a todos os alunos e a mobilização de docentes de áreas específicas (Expressão Dramática, Expressão Plástica, Expressão Motora e Aprendizagem Experimental) para o treino de competências funcionais.

Indicadores/evidências: Todos os projetos previstos foram realizados.

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões		
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5			
1	Comemoração do dia Internacional da pessoa com deficiência	1.4 2.1 3.1 3.2 4.2	50	45	5					x								
2	Apresentação do projeto "Tapete de estórias"	1.4 3.1 3.2 3.3 4.1 4.2	8	6	2					x								Atividade reformulada devido à pandemia
3	Exposição dos trabalhos dos alunos com medidas adicionais	1.4 3.1 3.2 4.1	7	6	1					x								Atividade reformulada devido à pandemia
4	Ação de Formação sobre a utilização da escola virtual	2.5 3.4.	8	0	8					x								
TOTAIS			73	57	16					x								

Figura 13 – Avaliação das atividades do grupo de Educação Especial em 2020/2021

Ação a desenvolver 6: Tutorias por professores

Indicadores/evidências: Como já foi referido, em 2021/2022, 9 professores acompanharam 23 alunos distribuídos de acordo com a figura 14.

Ação a desenvolver 7: Reforço do acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico prestado pelos serviços de Psicologia da Escola e por outras entidades.

Indicadores/evidências: A regularidade de cada contacto e o tipo de intervenção foi definida em função da especificidade de cada aluno/família e registada em documento individual do aluno. O gráfico que se segue apresenta os dados referentes a este tipo de acompanhamento ao longo do ano:

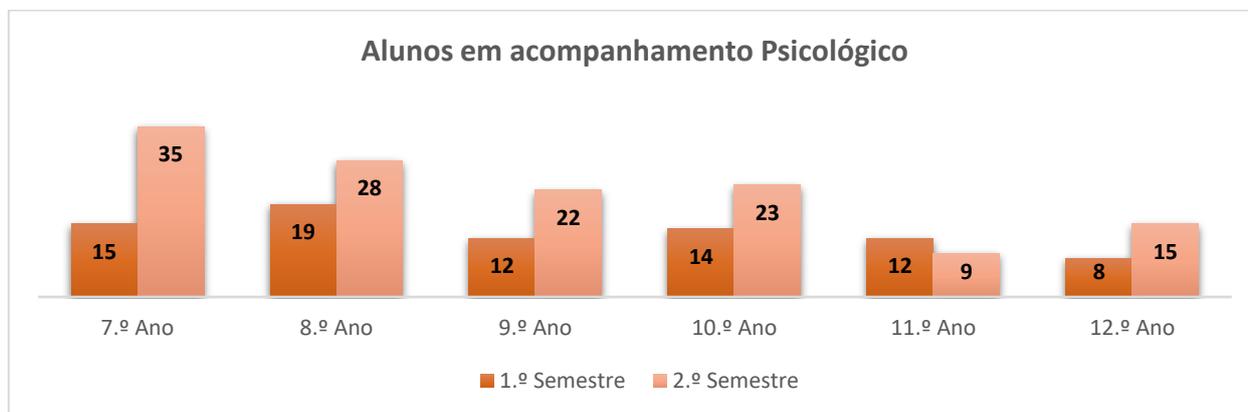


Figura 14 - Alunos em acompanhamento psicológico em 2021/2022

Ação a desenvolver 8: Implementação de programas de Reeducação da Leitura e da Escrita a alunos disléxicos, prestada por docentes especializados na área.

Indicadores/evidências: Número de ações concretizadas: 0

Ação a desenvolver 9: Articulação com outras escolas/instituições para apresentação de projetos, partilhas de materiais e estratégias de intervenção.

Indicadores/evidências: Número de ações concretizadas: **1** (Comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Seminário CEERIA)

Ação a desenvolver 10: Procura constante de novos projetos que melhorem a nossa capacidade de resposta.

Indicadores/evidências: N.º de novos projetos apresentados: **2** (Quermesse e Batismo de voo) – a concretizar no próximo ano: Projeto PATAS.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- No seu relatório anual, o grupo disciplinar de Educação Especial conclui que com o esforço, empenho e envolvimento de todos, tem sido possível realizar um trabalho que se considera ter sido muito gratificante para todos os professores envolvidos e também para os alunos ao abrigo do DL 54, a quem foi proporcionado um ambiente de aprendizagem favorável, com progressos significativos e desenvolvimento de competências em termos académicos, sociais e pessoais, contribuindo para a sua formação enquanto seres humanos e permitindo a sua integração plena no ambiente escolar, apesar das suas diferenças e limitações.

OBJ. ESPECÍFICO 1.4.2: Manter a equidade na gestão de equipamentos e recursos humanos.

Ação a desenvolver 1: Promoção dos princípios de equidade e de justiça na inserção dos alunos nas turmas, na participação em projetos/atividades e acesso aos recursos disponíveis.

Ação a desenvolver 2: Potencialização dos fatores de proteção que podem beneficiar a criança com dificuldades e a sua família.

Ação a desenvolver 3: Participação ativa de todos os alunos em projetos e noutras atividades realizadas pela escola para a comunidade escolar, pautadas pela equidade e justiça.

Ação a desenvolver 4: Reforço das práticas de reflexão, planificação e trabalho em equipa procurando adequar e diversificar as práticas, as metodologias e materiais pedagógicos.

Ação a desenvolver 5: Dinamização de ações de formação na área da Educação Especial, adequadas à realidade específica desta escola, e com o objetivo de melhorar as suas práticas.

Indicadores/evidências: Plano de Formação: **1** (Seminário CEERIA)

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- De acordo com o relatório do grupo de Educação Especial: “Este ano, de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, e no âmbito do regime presencial, o apoio prestado pelas docentes de educação especial incidu essencialmente em cinco vertentes: implementação em algumas disciplinas das adequações curriculares significativas (alínea b) do Artigo 10º); apoio tutorial (alínea e) do Artigo 9º); antecipação

e reforço das aprendizagens (alínea d) do Artigo 9º); apoio individualizado em sala de aula (alínea b) do Artigo 8º); leitura orientada dos enunciados (alíneas f) e g) do Artigo 28º). Esta última vertente do apoio implicou uma grande flexibilidade em termos de horário, por parte das docentes do grupo, para dar resposta às necessidades dos alunos, de acordo com as solicitações dos diferentes professores, uma vez que a leitura dos enunciados de muitas das fichas de avaliação foi realizada fora do horário das docentes.

- Relativamente ao regime não presencial, que decorreu durante grande parte do segundo período, manteve-se o horário definido para as sessões de apoio relativamente aos alunos com medidas seletivas. Foi também definido, em articulação com os encarregados de educação, para os alunos com medidas adicionais, e à semelhança das orientações para os restantes alunos, um horário de aulas síncronas e assíncronas. Todas as sessões decorreram via teams. Importa referir que, muitas vezes, o apoio aos alunos com medidas seletivas foi muito para além do que estava calendarizado, com várias sessões extra ao longo das semanas, de acordo com as solicitações dos mesmos. No decorrer deste período, e tendo em conta as dificuldades evidenciadas por alguns dos alunos com medidas seletivas, estes beneficiaram de apoio presencial. De uma maneira geral, o balanço do trabalho **realizado é positivo**, contudo o impacto do segundo confinamento foi muito visível neste grupo de alunos, tornando mais difícil o seu envolvimento nas tarefas e provocando-lhes uma maior instabilidade emocional.
- Atendendo à situação de cada aluno, foram elaborados, no início do ano, documentos que compreendiam uma planificação do trabalho a realizar (adequações curriculares significativas, programa de antecipação e reforço de aprendizagens e programa de apoio tutorial). No final de cada período, foi elaborado um relatório pedagógico, por aluno, onde se registou o desempenho dos alunos, se fez uma síntese do trabalho realizado e se apresentaram sugestões para o período/ano seguinte. No caso dos alunos com adequações curriculares significativas, e tendo em conta o programa e a área específica, de acordo com o seu perfil de funcionalidade e as competências que se pretendia desenvolver, foram criados materiais pedagógicos específicos, adequados a cada situação. No final do ano, para os alunos com medidas seletivas e adicionais, foram elaborados relatórios individuais, em conjunto com os diretores de turma e restantes técnicos, de acordo com as orientações da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
- Tal como prevê a atual legislação, as docentes do grupo, ao longo do ano, articularam com os diretores de turma, professores, psicóloga, elementos do CRI (fisioterapeuta, terapeuta da fala e técnica de PIT) ou outros intervenientes no processo educativo, participando inclusive em reuniões de equipas pedagógicas, no sentido de definir estratégias de atuação e encontrar respostas adequadas a cada situação. As docentes colaboraram também na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais.

- O trabalho realizado pelo grupo continuou a ter como objetivo “a aposta numa escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.” (Decreto-Lei 54/2018), sendo necessário o envolvimento e o empenho de todos para que esse objetivo seja alcançado.

EIXO PRIORITÁRIO 2 - QUALIDADE E ORGANIZAÇÃO

Neste eixo definem-se as linhas orientadoras para uma ação formativa de qualidade assente no rigor, na inovação, partilha de boas práticas, na autoavaliação e na melhoria contínua.

OBJETIVO 2.1: Melhorar a qualidade da ação educativa valorizando o conhecimento científico, as competências cognitivas e o espírito crítico.

OBJ. ESPECÍFICO 2.1.1: Melhorar o trabalho em equipa

Ação a desenvolver 1: Fomentar um ambiente que propicie um bom relacionamento com o outro procurando desenvolver um trabalho colaborativo e de qualidade entre pares.

Indicadores/evidências:

Da análise das respostas à questão sobre o Trabalho Colaborativo para o Professor nos inquéritos de satisfação aos docentes, destacam-se os seguintes resultados:

- Relativamente à questão sobre a importância do **trabalho colaborativo para si**:
 - No grupo de Português e na maioria dos indicadores foi avaliada no nível satisfeito;
 - No grupo de Francês a maioria dos parâmetros foi avaliada no nível muito satisfeito;
 - No grupo de Inglês a avaliação foi repartida pelos níveis satisfeito e muito satisfeito;
 - A maioria dos professores de História avaliou a globalidade dos parâmetros no nível muito satisfeito;
 - Os professores foram unânimes quanto às vantagens do TC, à semelhança dos anos anteriores.
 - Os professores de Geografia mostraram-se muito agradados na generalidade dos indicadores avaliados.
 - O(a) professor(a) de Economia e Contabilidade que avaliou o Trabalho Colaborativo avaliou todos os itens no nível muito satisfeito.
 - No grupo de Matemática os indicadores foram avaliados globalmente no nível satisfeito. Destacando-se, pela positiva, os indicadores relativos ao apoio dos colegas com dificuldades a nível pedagógico e à deliberação conjunta de atividades relativamente a determinado conteúdo programático.
 - Em FQ verificou-se que, em todos os critérios, 66,7% a 83,3% dos professores está muito satisfeito.
 - O grupo de BG avaliou a maioria dos parâmetros no nível muito satisfeito.

- O professor de Informática que avaliou o trabalho colaborativo atribuiu o nível satisfeito a todos os parâmetros, à exceção do parâmetro: Contribuiu para alcançar o sucesso educativo das suas turmas, que foi avaliado no nível satisfeito.
- Não houve avaliação do Trabalho Colaborativo no grupo disciplinar de Artes Visuais.
- 100% dos professores de EF avaliaram o TC no nível muito satisfeito, à exceção do indicador: contribuiu para alcançar o sucesso educativo das suas turmas, que teve a avaliação repartida pelo nível satisfeito e muito satisfeito.
- Os dois elementos do grupo de Ed. Especial avaliaram todos os critérios no nível muito satisfeito.
- Relativamente à questão sobre se: **O delegado conseguiu criar** dinâmicas de trabalho colaborativo:
 - As delegadas de Português, Inglês e História foram avaliadas nos níveis satisfeito e muito satisfeito.
 - A delegada de Francês foi avaliada, globalmente, no nível muito satisfeito.
 - Em Geografia verificou-se que entre 50% e 75% dos professores estava muito satisfeito em relação aos indicadores avaliados.
 - A delegada de Economia e Contabilidade foi avaliada no nível muito satisfeito em todos os itens.
 - O delegado de Matemática foi avaliado, na maioria dos critérios, no nível muito satisfeito.
 - Em FQ todos os critérios foram globalmente avaliados no nível muito satisfeito.
 - Em BG os professores avaliaram muito satisfatoriamente o trabalho desenvolvido pela delegada durante a condução do TC.
 - O professor de Informática que avaliou o trabalho colaborativo atribuiu o nível satisfeito a todos os parâmetros.
 - Em EF, 50% a 100% dos professores avaliou a gestão do delegado no nível muito satisfeito.
 - Os dois elementos do grupo de Ed. Especial avaliaram todos os critérios no nível muito satisfeito.
- Relativamente à questão sobre como **funciona o trabalho colaborativo**:
 - Em Português o TC assumiu um papel maioritariamente satisfatório. Em Francês o TC foi avaliado, nestes parâmetros, muito satisfatoriamente.
 - As professoras de Inglês e História mostraram-se divididas em relação à satisfação do TC.
 - Os professores de Geografia mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos.
 - Em Economia e Contabilidade um(a) professor(a) avaliou todos os parâmetros no nível muito satisfeito.
 - Em Matemática o TC funcionou para a maioria dos professores (83,3%) de modo satisfatório.
 - Em FQ, BG e INF. a esmagadora maioria dos critérios foi avaliada no nível muito satisfeito.

- No grupo de Ed. Física, verifica-se que o TC funcionou em todos os itens nos níveis satisfeito e muito satisfeito.
- Os dois elementos do grupo de Ed. Especial avaliaram todos os critérios no nível muito satisfeito.

Ação a desenvolver 2: Incentivo ao trabalho de equipa, no sentido de promover a qualidade do desempenho da instituição educativa, solidarizando todos os intervenientes no processo de ação educativa na concretização da missão, das finalidades e do planeamento estratégico da escola.

Indicadores/evidências: Todos os grupos disciplinares com disciplinas de exame nacional reúnem 1 vez por semana para trabalho colaborativo. Os restantes reúnem pelo menos 1 vez por mês.

Ação a desenvolver 3: Elaboração das planificações anuais em equipa e assumidas por todo o grupo disciplinar.

Ação a desenvolver 4: Reforço das práticas de reflexão, planificação e trabalho em equipa inter ou intra-grupo disciplinar, procurando uniformizar práticas, metodologias e materiais pedagógicos.

Indicadores/evidências: As reuniões de trabalho colaborativo e as reuniões das equipas pedagógicas do 7.º ano têm permitido reforçar estas práticas.

Ação a desenvolver 5: Elaboração concertada pelos elementos dos grupos disciplinares de matrizes dos testes sumativos.

Indicadores/evidências:

- A partir de 2020/2021, e no âmbito do Projeto Autonomia e Flexibilidade da Escola, considerou-se pertinente terminar com o agendamento inicial dos momentos de avaliação formal.
- No entanto, da leitura das atas das reuniões dos GD verifica-se que há um crescente de grupos disciplinares que elabora conjuntamente as matrizes das avaliações sumativas. De seguida mostra-se também a percentagem de cumprimentos do agendamento das avaliações formais até ao seu término:

Ano letivo	Agenda de Avaliações formais	Cumprimento da agenda
2016-2017	1390	1219 (87,7%)
2017-2018	1208	1032 (85,5%)
2018-2019	1086	996 (88,5%)
2019/2020		94.8%

Tabela 24 - Percentagem de cumprimentos do agendamento das avaliações formais

Ação a desenvolver 6: Elaboração de pelo menos um teste conjunto por ano letivo nas disciplinas/nível distribuídas a mais do que um professor em cada grupo disciplinar.

Indicadores/evidências: Apenas os grupos disciplinares de HIST; MAT; FQ; BG elaboram testes conjuntos

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Gradualmente toda a escola tem feito um esforço notável de melhoria do trabalho colaborativo.
- Todos os GD consideram que as reuniões foram muito úteis e oportunas para partilha e trabalho colaborativo. Alguns têm vindo aprofundar esse trabalho e a realizar mais tarefas em conjunto.
- Registo do sumário mais esclarecedor (por vezes, apenas pela aula seguinte, cujo sumário refere “entrega e correção da ficha de avaliação” é possível confirmar o cumprimento da data);
- Registo do tipo de avaliação realizado nos momentos de avaliação formativa, por ex.: “questão aula”;
- Maior articulação entre professores, sempre que surge um imprevisto por parte do professor que possa comprometer o cumprimento da agenda de momentos de avaliação formal.
- De uma forma geral, tem-se conseguido melhorar o grau de satisfação dos *stakeholders*.

OBJ. ESPECÍFICO 2.1.2: Aumentar a partilha de materiais e de boas práticas.

Ação a desenvolver 1: Utilização do Office 365 nas suas diversas funcionalidades pedagógicas.

Indicadores/evidências: O período de E@D foi especialmente incentivador à utilização massiva do *Office 365* por alunos e professores. Desde então têm-se multiplicado as equipas no Teams e os fóruns de discussão e de partilha de boas práticas. A tecnologia e a necessidade de a dominar tem tornado os nossos professores mais solidários e mais colaborativos.

Ação a desenvolver 2: Dinamização uma área de partilha de materiais específicos para os alunos do DL 54 no *Office 365* de cada grupo disciplinar.

Ação a desenvolver 3: Utilização dos recursos da Biblioteca na inovação e dinamização da prática letiva no âmbito Projeto Formar Leitores.

Ação a desenvolver 4: Dinamização do Blog da Biblioteca.

Indicadores/evidências

Atividade	GRUPOS															TOTAIS
	290	300	320	330	400	410	420	430	500	510	520	550	600	620	910	
Apoio às ativ. letivas (Biblioteca/CR)	1	2	3	0	27	5	3	7	1	16	22	0	1	24	0	112
Exposições	0	0	1	0	3	0	1	0	0	0	1	0	5	0	0	11
Palestras/Sessões com autores	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	2	0	0	0	0	7
Biblioteca Inclusiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamização do blogue	0	6	1	1	5	1	1	0	0	2	0	5	0	0	22	21
	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	3	0	0	0	9	11
TOTAIS	1	8	5	1	37	8	6	7	4	19	30	0	11	24	0	162

Tabela 25 - N.º de interações da biblioteca com grupos disciplinares 2018/2019

Atividade	GRUPOS															
	290	300	320	330	400	410	420	430	500	510	520	550	600	620	910	TOTAIS
Apoio às ativ. letivas (Biblioteca/CR)	0	4	1	2	8	1	1	3	0	15	22	0	2	2	1	62
Exposições	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	1	0	2	0	1	10
Palestras/Sessões com autores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Biblioteca Inclusiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Dinamização do blogue	0	3	0	0	5	1	0	0	0	0	2	2	0	0	13	21
	1	2	0	0	1	1	1	2	2	1	5	0	0	0	16	11
TOTAIS	1	10	2	2	14	4	3	6	2	18	29	2	6	2	2	108

Tabela 26 - N.º de interações da biblioteca com grupos disciplinares 2019/2020

Atividade	GRUPOS															
	290	300	320	330	400	410	420	430	500	510	520	550	600	620	910	TOTAIS
Apoio às ativ. letivas (Biblioteca/CR)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exposições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Palestras/Sessões com autores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	6
Biblioteca Inclusiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Dinamização do blogue	Biblioteca	1	3	1	1	4	1	1	0	1	1	0	0	0	0	14
	Grupos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	15	0	3	0	22
TOTAIS	1	4	1	1	5	1	1	0	2	3	21	0	3	0	0	43

Tabela 27 - N.º de interações da biblioteca com grupos disciplinares 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Verifica-se que houve um decréscimo do n.º de interações entre os grupos disciplinares e a biblioteca.
- Isto poderá ter ficado a dever-se à situação pandémica que afetou uma grande parte do ano letivo.
- Neste ano foi definida uma estratégia para envolver mais a biblioteca no apoio aos professores também no ensino a distância.

OBJ. ESPECÍFICO 2.1.3: Fomentar práticas, recursos e dinâmicas centradas nos alunos

Ação a desenvolver 1: Práticas de experimentação pedagógica inovadoras.

Ação a desenvolver 2: Adoção de estratégias diferenciadas não centradas no professor, designadamente trabalhos de projeto, trabalhos de pesquisa, de campo, organização de portefólios, entre outros que impliquem uma maior participação dos alunos.

Ação a desenvolver 3: Incentivo à utilização de práticas letivas que permitam a aquisição e promoção de técnicas e métodos de estudo e o desenvolvimento de competências de reflexão crítica, de experimentação e investigação, de análise, de articulação de conteúdos, de planificação e de produção.

Ação a desenvolver 4: Reforço de práticas de interdisciplinaridade.

Ação a desenvolver 5: Práticas de avaliação coerentes com as estratégias de ensino e de aprendizagem.

Ação a desenvolver 6: Promoção da formação e autoformação do pessoal docente e não docente, dinâmica imprescindível a uma sociedade aprendente.

Ação a desenvolver 7: Planificação dos projetos, atividades e visitas de estudo de forma mais eficaz e da qual resulte mais eficiência.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- No ano letivo 2020/2021, o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) continuou a ser o grande impulsionador das ações previstas para fomentar práticas, recursos e dinâmicas centradas nos alunos. Assim,
 - mantiveram-se as Equipas Educativas;
 - promoveu-se o Trabalho Colaborativo (para análise de documentos normativos: Aprendizagens Essenciais, Programas e Metas, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória);
 - atualizaram-se documentos de planificação e avaliação de DAC e PCT, procurando mantê-los simples e contextualizados;
 - manteve-se uma equipa de acompanhamento e monitorização da AFC cujos membros participaram nos encontros promovidos pelo MEC. Muitas vezes essa equipa fez-se acompanhar por outros professores ou disseminou as formações junto da comunidade educativa.
 - Promoveu-se a partilha de *Webinars* e documentos do MEC (ou outros) através do *Office 365*;
 - Foram identificadas as Aprendizagens Essenciais nas planificações a médio prazo das diferentes disciplinas e desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares;
 - Foram promovidas diversas formações relacionadas com a AFC.

OBJ. ESPECÍFICO 2.1.4: Aumentar o número de alunos e professores envolvidos em projetos de parceria.

Ação a desenvolver 1: Fomento da mobilidade, o diálogo e a partilha de experiências com outras escolas nacionais e internacionais.

Ação a desenvolver 2: Participação em projetos europeus de multi-parceria, tipologia KA2.

Ação a desenvolver 3: Participação em projeto europeu de Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem - Mobilidade de formandos e pessoal de formação profissional.

Indicadores/evidências:

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-Alvo
1	Ser Igual na EU - Erasmus + Pro em Barcelona, Espanha	Equipa Erasmus + ECB	13 de setembro a 23 de dezembro de 2020	Recém-graduados
2	Ser Igual na EU – Erasmus + VET (2 professores acompanhantes)	Rosa Ferreira e Helena Pereira	14 a 20 de janeiro de 2021	Alunos dos Cursos Profissionais
3	Ser Igual na EU – Erasmus + VET – DL 54/2018 em Barcelona, Espanha	Equipa Erasmus + ECB	14 a 28 de janeiro de 2021	Alunos dos Cursos Profissionais
4	Ser Igual na EU - Erasmus + VET em Barcelona, Espanha	Equipa Erasmus + ECB	14 de janeiro a 14 de fevereiro de 2021	Alunos dos Cursos Profissionais
5	Ser Igual na EU – Erasmus + VET (professores acompanhantes)	José Vinagre	20 a 28 de janeiro de 2021	Alunos dos Cursos Profissionais
6	Ser Igual na EU - Erasmus + Staff em Formação em Barcelona, Espanha	Inês Madaleno, Lina Afonso, Ana Paula Matias, Maria José Guerra e Acácio Castelhana	23 a 29 de maio de 2021	Professores
7	Elaboração da Candidatura Erasmus+ KA122 VET	Nuno Rosa (Diretor Pedagógico), Samuel Branco, Rosa Ferreira, Inês Madaleno e Helena Rodrigues (consultora externa)	maio de 2021	Professores
8	Candidatura Erasmus+ KA220 Climate Games (destinado ao ensino das Ciências Naturais no 3º ciclo; o ECB será coordenador)	Samuel Branco	maio de 2021	Professores
9	Reuniões à distância Erasmus+ KA229 Design Geometry with Computer Aid	Samuel Branco, Rosa Ferreira, Dalila Sousa, Acácio Castelhana, Marisa Ferreira, Alexandre Lourenço	Ao longo do ano	Professores e alunos do 11H e do 11F

Tabela 28 - Atividades realizadas no âmbito do Programa Erasmus + em 2020/2021

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
1	Ser Igual na EU - Erasmus + Pro em Barcelona, Espanha	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	0	4						X					X	-
2	Ser Igual na EU - Erasmus + VET (2 professores acompanhantes)	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 3.1, 3.3, 3.4, 4.1 e 4.2	2	17						X					X	-
3	Ser Igual na EU – Erasmus + VET – DL 54/2018 em Barcelona, Espanha	1.1, 2.1, 2.2, 2.5, 3.1, 3.3, 3.4, 4.1 e 4.2	5	0						X					X	-
4	Ser Igual na EU - Erasmus + VET em Barcelona, Espanha	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	0	15						X					X	-
5	Ser Igual na EU – Erasmus + VET (professores acompanhantes)	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	0	3						X					X	-
6	Ser Igual na EU - Erasmus + Staff em Formação em Barcelona, Espanha	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 3.1, 3.3, 3.4, 4.1 e 4.2	2	4						X					X	-
7	Elaboração da Candidatura Erasmus+ KA122 VET	1.1, 2.1, 2.2, 2.4, 2.5, 3.4, 4.1, 4.2	5	0												(os resultados serão divulgados em agosto)
8	Candidatura Erasmus+ KA220 Climate Games (destinado ao ensino das Ciências Naturais no 3º ciclo; o ECB será coordenador)	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 4.1 e 4.2	1	0												(os resultados serão divulgados em agosto)
9	Reuniões à distância Erasmus+ KA229 Design Geometry with Computer Aid	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 4.1 e 4.2	6	0						X					X	-
AVALIAÇÃO DO PROJETO:			21	43						X					X	-

Tabela 29 – Avaliação das Atividades realizadas no âmbito do Programa Erasmus + em 2020/2021

Ação a desenvolver 4: Promoção dos Projetos *Delf Scolaire* e *Cambridge*.

Indicadores/evidências: Em 2018/2019, o Projeto Cambridge contou com a presença de 9 alunos e o Projeto *Delf Scolaire* com 22 alunos. As sessões realizaram-se uma vez por semana. A avaliação final das sessões foi de muito bom. Em 2019/2020, participaram 6 alunos no Projeto *Cambridge* acompanhados por 1 professor e 32 alunos acompanhados por 3 professores no Projeto *Delf Scolaire*. Em 2020/2021, participaram 6 alunos o Projeto *Cambridge* acompanhados por 1 professor e 12 alunos acompanhados por 2 professores no Projeto *Delf Scolaire*.

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
1	Preparação para o exame CAE – Certificate in Advanced English (C1)	1.3., 3.4.	1	6						X					X	-
AVALIAÇÃO DO PROJETO:			2	12	3					X					X	-

Tabela 30 – Avaliação das Atividades do Projeto Cambridge em 2020/2021

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
1	Sessões de preparação para o exame DELF Scolaire, nos níveis A2 e B1	1.1., 1.3., 3.3.	2	12	3				x					x		
2	Exame DELF Scolaire	2.1., 3.3., 4.1., 4.2	---	---	---											Cancelado devido à situação pandémica COVID19
AVALIAÇÃO DO PROJETO:			2	12	3				x					x		

Tabela 31 – Avaliação das Atividades do Projeto Delf Scolaire em 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Este ano, em nenhum dos projetos houve alunos a realizar os exames devido à situação pandémica da COVID-19.
- No Projeto *Cambridge* foi difícil encontrar uma hora conveniente a todos devido à carga horária do 11º ano.
- No Projeto *Delf Scolaire*, considerou-se que os objetivos da atividade foram parcialmente atingidos. Como proposta para a melhoria do funcionamento do projeto, sugere-se que, no próximo ano letivo, seja atribuído pelo menos um tempo letivo a cada uma das professoras com formação externa para a preparação dos alunos.

Ação a desenvolver 5: Promoção da comunicação verbal e não verbal através concurso Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho na comunidade escolar.

Indicadores/evidências: Esta atividade é considerada pela comissão organizadora extremamente positiva para todos os intervenientes (escolas, professores, alunos e comunidade envolvente.

Em 2018/2019, participaram 40 alunos e 4 professores. Em 2019/2020, participaram 42 alunos no concurso de escrita, 27 no de ilustração e 6 professores.

Em 2020/2021, participaram 26 alunos no concurso de escrita, 3 no de ilustração e 5 professores.

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
1	Regulamento	1.1, 1.4, 3.1, 3.3, 3.4 e 4.2	3	-					x							Devido à pandemia do Covid-19 as atividades não foram avaliadas pelo público-alvo.
2	Concurso de Escrita	1.1, 1.4, 3.1, 3.3, 3.4 e 4.2	5	26	-				x							
3	Concurso de Ilustração	1.1, 1.4, 3.1, 3.3, 3.4 e 4.2		3	-				x							Estiveram presentes na sessão de lançamento apenas os concorrentes premiados e 3 convidados.
4	Lançamento da Antologia	1.1, 1.4, 3.1, 3.3, 3.4 e 4.2	-	-	-				x							
AVALIAÇÃO DO PROJETO:									x							

Tabela 32 – Avaliação do concurso Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho em 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- As atividades decorreram conforme o previsto, no entanto, considera-se que é pertinente otimizar a divulgação do projeto. No Agrupamento de Escolas a divulgação presencial teve resultados bastante positivos, no entanto, no ECB não houve uma participação efetiva de concorrentes na área da escrita, pois apenas 7 alunos participaram.
- Perante o facto de o concurso de ilustração se destinar a alunos convidados do Ensino Básico de Educação Visual e a alunos do Ensino Profissional de Design Gráfico (10.ºF), entende-se por pertinente a criação de um regulamento para a ilustração.
- A Cerimónia de lançamento da antologia, devido à pandemia do Covid-19, foi adiada para o início do ano letivo 2020-2021, estando prevista para o dia 12 de outubro de 2020.

Ação a desenvolver 6: Incentivo ao desenvolvimento de projetos que contribuam para o enriquecimento académico.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Em 2020/2021, a escola manteve o incentivo ao desenvolvimento de projeto, especialmente, os ligados ao tema geral da sustentabilidade dos quais deveriam resultar produtos finais para a exposição final. Mais uma vez, a pandemia levou não permitiu a realização da referida exposição, tendo, no entanto, a maioria dos projetos sido concluídos.

Ação a desenvolver 7: Prossecução de boas práticas no domínio das ciências experimentais.

Indicadores/evidências: Nesta ação destacam-se as atividades dos Clube Ciência Viva ECB que, ao longo do ano, envolveram 208 alunos e 8 professores, como pode ser visto no relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).

Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões	
					1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
1 Fórum Nacional Escolas Clube Ciência Viva	2.1 2.2 2.5 3.3 3.4 4.1	1	-	1					X							Fórum Nacional Ciência Viva na escola com a participação de mais de 500 professores, institutos, Universidades e Ministérios. O ECB esteve presente com um stand virtual, com um vídeo e um poster. Constatou ainda do catálogo de escolas Ciência Viva
2 Atividades Semana Polar	3.3 4.1 4.2	1	115	4					x					X	Participação de 4 turmas da escola na semana polar de outubro e março. As sessões realizaram-se virtualmente devido à pandemia.	
3 Vídeo Ciência Viva DGE	3.3 4.1 4.2	1	5						x					X	O Cube Ciência Viva ECB foi selecionado pela DGE para a produção de um vídeo sobre a temática e atividades realizadas para expor no stand da DGE no Fórum Nacional Ciência Viva na escola. Um reconhecimento do trabalho desenvolvido	
4 Projeto Escola Azul – Amarelo Mar	2.1 3.2 3.3 3.4 4.1 4.2	2	60	2					x					X	Projeto EduMar- Conhecer para cuidar, em parceria com a APM e a Escola Azul, financiado pela EEG. O projeto integrou o DAC do 8º e do 10º. Carta de compromisso Oceano 2030, realizada pelo 10º. Instalação artística Peixe Con(s)ciência realizada pelos alunos do 8º e exposta no pátio da escola	
5 Projeto Etwinning “Polar express we are all aboard”	2.1 3.2 3.3 3.4 4.1 4.2	1	28				x						X		O projeto não decorreu como esperado, pois, muitas escolas da Europa foram encerrando em momentos distintos. No entanto foi uma experiência muito enriquecedora pois permitiu contactar com alunos de outros países, partilhar experiências e atividades sobre as alterações climáticas, conhecer outras culturas e formas de estar.	
6 Sessões Edu-Arctic (7)	2.1 3.3 4.1	1	-	1					x						7 Sessões virtuais dinamizadas pelo Edu-Arctic sobre o impacto das alterações climáticas no planeta. Conhecimento crucial passado aos alunos	
7 Australian Antarctic Festival - Penguin Project	2.1 3.2 3.3 3.4 4.1 4.2	-	-	-											Atividade cancelada devido à situação relativa ao COVID 19.	
8 Dinamização página facebook Ciência viva ECB	4.1 4.2	1	-	-					x					X	Página com 768 seguidores	
AVALIAÇÃO DO PROJETO:		8	208													Muito Bom

Tabela 33 – Avaliação do Clube Ciência Viva na Escola em 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Tendo em conta os objetivos do projeto, foram realizadas atividades quer, junto dos alunos na promoção das competências e oportunidades previstas (Semana Polar, Projeto Escola Azul, Projeto *Etwinning “Polar express we are all aboard”*), quer no fortalecimento de relações e parcerias do ECB com outras instituições (Fórum Nacional Escolas Clube Ciência Viva, DGE, Projeto Escola Azul, Projeto *Etwinning “Polar express we are all aboard”*), evidenciando a nossa Escola como um excelente exemplo na promoção do entusiasmo pela Ciência e o acesso à cultura científica e tecnológica, como reconhecido pelo Ciência Viva e pela própria DGE.
- No âmbito do projeto Escola Azul, foi conseguido o financiamento da *EEGrants* para o projeto proposto e planificado em parceria com a Associação Portuguesa de Lixo Marinho, encontrando-se o mesmo a decorrer.
- Considera-se que as atividades desenvolvidas foram bastante positivas, como evidenciado pelo empenho, entusiasmo e avaliação dos alunos que participaram e pelo convite de outras instituições na organização de eventos de cariz científico e projetos.
- De forma a obter melhores resultados e funcionamento apresento as seguintes sugestões:
 - Agregação de todos os projetos de cariz científico na umbrela do Ciência Viva na Escola, no sentido de potenciar ao máximo a sua multidisciplinaridade, viabilidade e visibilidade;
 - Promover um trabalho colaborativo de distintas áreas como indicado na proposta à Rede de Clubes Ciência Viva ECB, através da inclusão no projeto de professores de diversas áreas;
 - Ter mais professores integrantes no Clube Ciência Viva.;

Ação a desenvolver 8: Reforço da promoção de parcerias e protocolos.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Este ano a escola continuou a aumentar o número de alunos e professores envolvidos em projetos de parceria com especial destaque para as experiências com outras escolas internacionais no âmbito do Programa Erasmus + cuja avaliação por parte de todos os intervenientes tem sido considerada Muito Bom. Houve também o reforço de outras parcerias, tais como:
 - Projeto *“The Cuttlebone’s”* – Prémio Fundação Ilídio Pinho (500 euros)
 - Projeto *“Tasty Spoons”* – Concurso Jovens Cientistas e 12.ª Mostra Nacional de Ciência (de 31 de maio a 2 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto).
 - Projeto *“The Silent Disease”* - Concurso Jovens Cientistas e 12.ª Mostra Nacional de Ciência (de 31 de maio a 2 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto).
 - *INIAV (Oeiras) – Projeto *“The Silent Disease”*
 - *ESTM_IPL (Peniche) – Projeto *“Tasty Spoons”*.
- Em 2019/2020 participaram nos diversos projetos 26 professores e 47 alunos.

OBJETIVO 2.2: Melhorar o acompanhamento e a supervisão da prática letiva**OBJ. ESPECÍFICO 2.2.1:** Adequar as estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação ao público-alvo e ao contexto

Ação a desenvolver 1: Articulação curricular horizontal e vertical.

Ação a desenvolver 2: Reforço da importância da avaliação formativa especialmente no ensino básico.

Ação a desenvolver 3: Modalidades de avaliação que favoreçam a autoavaliação, a responsabilidade e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem.

Ação a desenvolver 4: Redefinição das estratégias em função dos resultados obtidos. O grupo disciplinar deve construir um conjunto de orientações/ recomendações, por disciplina, resultantes da análise dos resultados do período anterior.

Ação a desenvolver 5: Construção em conjunto de pelo menos um teste por ano letivo nas disciplinas/nível distribuídas a mais do que um professor.

Ação a desenvolver 6: Criação de critério de correção dos testes elaborados em linha com os dos exames do IAVE para as disciplinas sujeitas a exame nacional.

Indicadores/evidências: Os grupos disciplinares de HIST; MAT; FQ; BG elaboram pelo menos um teste conjunto e criam os critérios de correção em linha com os dos exames do IAVE.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Da análise das atas das reuniões do Conselho Pedagógico (CP), dos Conselhos de Grupo Disciplinar (CGD) e dos relatórios dos GD, podemos constatar que, mais uma vez, a implementação do PAFC permitiu criar condições para haver maior articulação curricular horizontal e vertical e o reforçar da importância da avaliação formativa.
- No final de cada período letivo foi distribuído a cada delegado de grupo o resumo dos resultados que foram analisados em grupo e definidas orientações/ recomendações, por disciplina para o período seguinte. O relatório resultante foi entregue ao diretor pedagógico.

OBJ. ESPECÍFICO 2.2.2: Implementar um mecanismo interno de monitorização e acompanhamento de aulas, planificações e testes

Ação a desenvolver 1: Valorização e reforço da autonomia das diferentes estruturas intermédias, no âmbito das respetivas competências, de modo a otimizar o funcionamento e o nível de desempenho da instituição educativa.

Ação a desenvolver 2: Criação de mecanismos de supervisão dentro do grupo disciplinar.

Ação a desenvolver 3: Incentivo à criação de Comissões de trabalho do Conselho Pedagógico que promovam a análise de resultados, a reflexão, a partilha de ideias e a proposta de orientações e recomendações.

Indicadores/evidências: N.º de comissões criadas: 1 (Grupo Dinamizador da Qualidade)

Ação a desenvolver 4: Monitorização das práticas e das medidas pedagógicas.

Indicadores/evidências: O Gabinete do Observatório da Qualidade através do Gabinete de Projetos Pedagógicos tem procedido à monitorização das práticas e das medidas pedagógicas.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola tem feito um esforço para implementar um mecanismo interno eficaz de supervisão de aulas, planificações e testes.
- O GOQ e a subdiretora têm monitorizado por amostragem as planificações e os testes.
- Relativamente às aulas, tem sido difícil implementar um sistema que funcione em paralelo às aulas assistidas no âmbito da avaliação de desempenho docente, no entanto, alguns delegados têm colocado em prática sistemas de trabalho colaborativo que implicam a observação de práticas entre colegas com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos.
- No próximo ano procurar-se-á alargar estes exemplos a outros grupos disciplinares e criar uma comissão de membros do CP para criar um modelo eficaz e exequível de supervisão de aulas, planificações e testes.

OBJETIVO 2.3: Promover a qualidade dos espaços físicos da escola, visando a melhoria das condições de aprendizagem, de convivência e de trabalho

OBJ. ESPECÍFICO 2.3.1: Requalificar os espaços escolares

Ação a desenvolver 1: Manutenção das salas de aula nas condições adequadas e desejáveis à aprendizagem.

Ação a desenvolver 2: Dinamização de espaços escolares através de atividades artísticas, científicas e lúdicas.

Ação a desenvolver 3: Manutenção e adequação dos espaços para os alunos tais como: a Sala de Aluno, o Centro de Recursos, a Biblioteca e a Sala de Estudo.

Ação a desenvolver 4: Manutenção dos espaços interiores e exteriores apelativos.

Ação a desenvolver 5: Procura constante de novas soluções que permitam tornar a sala de aula mais dinâmica e adaptada a metodologias inovadoras.

Ação a desenvolver 6: Manutenção de um espaço de trabalho para os grupos disciplinares – Sala 22.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Em 2017/2018, procederam-se a algumas intervenções de manutenção ou melhoria das salas de aula, nomeadamente: na sala 18 que transformada de um anfiteatro para uma ampla sala de aula.
- Em 2018/2019, a sala 23 passou a ser sala dos projetos e foram colocados painéis informativos junto à entrada das salas dos alunos do 7.º ano, entre outras pequenas intervenções em diferentes salas.
- Em 2019/2020, aproveitou-se o facto de muitos alunos não estarem presencialmente na escola, para reabilitar praticamente todas as salas e muitos dos espaços exteriores.
- Decorreram diversas exposições nos átrios das salas 20 e 30 no âmbito das disciplinas dos grupos de História, Biologia e Geologia, Físico-Química e Artes Visuais.
- O Centro de Recursos continuou na sala 60 pois trata-se de um espaço mais amplo e adequado a sala de estudo e de apoio à realização de trabalhos de grupo por parte dos alunos.
- Nos espaços interiores da escola foram colocados bancos nos átrios das salas 50 e 60 e nos exteriores criou-se melhores condições para os alunos aproveitarem o recinto desportivo exterior nos seus tempos não letivos, por exemplo, disponibilizando bolas e outros equipamentos.
- Manteve-se a procura de novas soluções que permitam tornar a sala de aula mais dinâmica e adaptada a metodologias inovadoras, por exemplo, colocando bolas de ténis na base das mesas de trabalho de modo a possibilitar a fácil e pouco barulhenta mudança da disposição das carteiras na sala de aula.
- O espaço de trabalho para os grupos disciplinares instalado na sala 22 foi alargado tendo agora um espaço com computadores e um outro mais reservado equipado com uma mesa ampla para reuniões de equipas e outras mesas para trabalho individual ou de pequenos grupos. Trata-se de um espaço muito utilizado e apreciado pelos professores pois está muito próximo da sala de professores.

OBJ. ESPECÍFICO 2.3.2: Melhorar a perceção de alunos e professores sobre os equipamentos da escola

Ação a desenvolver 1: Produção partilhada de regulamentos que suportem a organização e funcionamento dos espaços e equipamentos.

Ação a desenvolver 2: Corresponsabilização e dinamização da Sala de Alunos por parte da Associação de Estudantes.

Ação a desenvolver 3: Promoção da utilização adequada das instalações e equipamentos, cujos regulamentos providenciem medidas de segurança na sua utilização.

Ação a desenvolver 4: Melhorar o nível de qualidade e de bem-estar relativamente às instalações.

Indicadores/evidências: Relativamente às instalações, da análise dos inquéritos de satisfação conclui-se: que os professores têm uma opinião satisfatória, mas os MS diminuíram em relação ao conforto; o PND aponta melhorias em relação ao conforto das salas e aos espaços de recreio; os EE estão mais satisfeitos pois os parâmetros no nível muito satisfeito aumentaram todos, com exceção do acesso à escola e os alunos mostram-se mais insatisfeitos com as instalações, destacando a insatisfação crescente a nível da limpeza das casas de banho.

Ação a desenvolver 5: Implementação de um sistema mensal de recolha e medição do lixo abandonado nos espaços comuns da escola.

Indicadores/evidências: Apesar do empenho da Equipa ECO-ESCOLAS, ainda não foi possível implementar um sistema que permita contabilizar a evolução da quantidade de lixo recolhida mensalmente.

Ação a desenvolver 6: Criação de mecanismos de autocontrolo e autorregulação que permitam detetar, responsabilizar e corrigir a desadequada utilização dos equipamentos.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Foram elaborados de forma participada regimentos de diferentes espaços e equipamentos, alguns deles foram anexados ao Regulamento Interno.
- A sala de alunos é gerida em articulação com a Associação de Estudantes.
- Ao longo do ano foram lançados diversos alertas e guias que visam promover adequada utilização das instalações e dos equipamentos.
- Estão a funcionar um conjunto de mecanismos de autocontrolo e autorregulação que permitem detetar, responsabilizar e corrigir a desadequada utilização dos equipamentos. Muitos desses mecanismos podem e devem ser melhorados.

OBJETIVO 2.4: Melhorar a comunicação e a eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das tecnologias e do trabalho colaborativo

OBJ. ESPECÍFICO 2.4.1: Melhorar a comunicação interna e externa

Ação a desenvolver 1: Criação de um plano integrado de comunicação.

Indicadores/evidências: Está em elaboração o Plano integrado de comunicação.

Ação a desenvolver 2: Elaboração de um breve memorando de cada reunião elaborado por um dos participantes que depois de partilhado via email oficial com todos os intervenientes é validado e colocado em área própria no *Office 365*.

Indicadores/evidências: Este sistema está a ser testado nas reuniões de coordenação e será alargado a outras reuniões.

Ação a desenvolver 3: Dinamização das redes sociais do ECB para divulgação das atividades da escola.

Ação a desenvolver 4: Manter atualizada a Página *web* da Escola.

Indicadores/evidências: No que diz respeito a eventos e notícias da escola, tem aumentado o número de entradas no *Facebook*, mas tem sido mais difícil manter a mesma dinâmica na Página *web*. No entanto, a informação institucional tem sido sistematicamente atualizada na Página *web*.

Ação a desenvolver 5: Alargar a difusão da *Newsletter* da Escola a toda a comunidade educativa.

Indicadores/evidências: A *Newsletter* sofreu um forte revés devido à entrada em vigor do Regulamento de Proteção de Dados.

Ação a desenvolver 6: Remodelar e manter a edição de pelo menos uma edição anual em papel do Jornal Toque de Saída e dos Cadernos ECB.

Ação a desenvolver 7: Agendamento de reuniões quinzenais entre o Diretor Pedagógico e os principais órgãos de gestão e assessorias com o objetivo de melhorar o funcionamento, a articulação e a cooperação entre as diversas estruturas, incrementando o acesso à informação e garantindo melhor comunicação.

Indicadores/evidências: Estão agendadas reuniões semanais com os órgãos de gestão e as assessorias.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Ainda há muito a fazer na melhoria da comunicação no ECB.
- Tem-se procurado melhorar o Plano Integrado de Comunicação.
- Mantêm-se as edições em papel do Jornal Toque de Saída e dos Cadernos ECB.
- O Jornal Toque de Saída foi remodelado com sucesso.
- Há uma utilização massiva do *Teams* por toda a comunidade educativa.

OBJ. ESPECÍFICO 2.4.2: Melhorar o sistema de gestão escolar integrado.

Ação a desenvolver 1: Promoção de uma dinâmica organizacional integradora das sinergias dos diferentes atores educativos que privilegie a qualidade e a eficácia.

Ação a desenvolver 2: Utilização do sistema de gestão escolar integrado (Inovar +) como fonte de informação e fator de agilização da ação institucional e procura de novas soluções tecnológicas que permitam a sua melhoria.

Ação a desenvolver 3: Atualização de regulamentos que suportem a organização e funcionamento de espaços e equipamentos.

Ação a desenvolver 4: Agendamento periódico de encontros formais e informais, conjuntos ou parcelares, entre órgãos de gestão e outras estruturas da escola, com objetivos temáticos para partilha de ideias, recolha de opiniões e propostas de estratégias.

Indicadores/evidências: Reuniões mensais da Coordenação e do Conselho Pedagógico, além de outras reuniões informais

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Em 2020/2021 a escola continuou a utilizar o mesmo sistema integrado de gestão escolar.
- Têm sido sistematicamente atualizados os regulamentos que suportam a organização e funcionamento dos espaços e dos equipamentos.
- A necessidade de dar resposta ao ensino a distância (E@D) no contexto da pandemia de Covid-19, veio dar um impulso significativo à utilização da nossa plataforma *Office 365*, especialmente, da aplicação Teams. O uso regular desta ferramenta tem permitido agendar e realizar os necessários encontros periódico formais e informais, conjuntos ou parcelares, entre órgãos de gestão e outras estruturas da escola. No último ano, isso tem facilitado a criação de uma dinâmica organizacional mais integradora das sinergias dos diferentes atores educativos que privilegia a qualidade e a eficácia.
- De uma forma geral, tem havido mais partilha de ideias, recolha de opiniões e propostas de estratégias.

OBJ. ESPECÍFICO 2.4.3: Incentivar a utilização da plataforma de comunicação e trabalho colaborativo.

Ação a desenvolver 1: Utilização do *Office 365* como plataforma de comunicação e trabalho colaborativo para todos os professores e alunos.

Indicadores/evidências: Devido à situação pandémica e à necessidade de implementar o E@D, atualmente todos os professores utilizam a plataforma e o TEAMS em especial.

Ação a desenvolver 2: Manutenção de áreas no *Office 365* uniformizadas para disponibilização de informação organizacional de cada GD.

Ação a desenvolver 3: Manutenção da uniformização da imagem de documentos internos disponibilizados numa área própria do *Office 365*.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A utilização do *Office 365* como plataforma de comunicação e trabalho colaborativo para todos os professores tem sido um sucesso e foi uma enorme mais valia para a escola na implementação do E@D.
- A plataforma está organizada de forma uniforme e reflete uma imagem de escola.

- O período de E@D foi especialmente incentivador à utilização massiva da plataforma por professores e alunos.
- Desde então têm-se multiplicado as equipas no Teams e os fóruns de discussão e de partilha de boas práticas. A tecnologia e a necessidade de a dominar tem tornado os nossos professores mais solidários e mais colaborativos.
- Muitos professores passaram a utilizar o Teams e as suas potencialidades na prática letiva em regime presencial.

OBJETIVO 2.5: Promover uma cultura de autoavaliação, autorregulação do trabalho na escola e de melhoria contínua do serviço prestado

OBJ. ESPECÍFICO 2.5.1: Melhorar o sistema de gestão da qualidade baseado na Metodologia LEAN

Ação a desenvolver 1: Valorização da intervenção do Gabinete do Observatório da Qualidade na vida da escola.

Ação a desenvolver 2: Formação básica na metodologia de autoavaliação e melhoria contínua dos delegados de turma, do pessoal docente e não docente.

Ação a desenvolver 3: Criação de equipas e mecanismos de auscultação dos intervenientes e de procura de Ações de Melhoria.

Indicadores/evidências: N.º de equipas constituídas: 7 equipas

Ação a desenvolver 4: Análise, discussão e seleção das Ações de Melhoria prioritárias a implementar.

Indicadores/evidências: Número de Ações de Melhoria sugeridas: 9

Ação a desenvolver 5: Elaboração de um relatório anual de trabalho da comissão de autoavaliação da escola.

Indicadores/evidências: Foi elaborado um final Relatório do GOQ

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Depois de um esforço inicial na implementação do sistema de gestão da qualidade baseado na Metodologia LEAN, o último ano foi já de consolidação das práticas e de valorização da intervenção do Gabinete do Observatório da Qualidade na vida da escola.
- Os mecanismos de auscultação estão a funcionar e as equipas têm sido constituídas em função das medidas consideradas prioritárias na ordem de execução.

OBJ. ESPECÍFICO 2.5.2: Implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e IGEC

Ação a desenvolver 1: Consensualizar uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes *stakeholders*, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação.

Ação a desenvolver 2: Conceber planos de ação, distribuindo responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e IGEC.

Ação a desenvolver 3: Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e IGEC.

Ação a desenvolver 4: Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

Ação a desenvolver 5: Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce com o objetivo de melhorar a Taxa de conclusão dos CP.

Ação a desenvolver 6: Melhorar a informação que a escola presta aos alunos quanto ao prosseguimento de estudos e melhorar a capacidade de resposta de Cursos Profissionais às novas necessidades do mercado de trabalho, intensificando o relacionamento com as empresas.

Ação a desenvolver 7: Melhorar o processo de adequação do aluno ao local de estágio e apoiar a empregabilidade dos alunos que terminam os Cursos Profissionais com o objetivo de melhorar a Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ação a desenvolver 8: Melhorar o processo de recolha e tratamento do grau de satisfação dos empregadores e das suas sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos com o objetivo de melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso profissional.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Em 2019/2020, foi implementado um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e IGEC, tendo sido feito um esforço de consensualização de uma visão estratégica partilhada

para a ensino e formação profissional pelos diferentes *stakeholders* da escola. Como consequência foram alterados/ajustados os documentos orientadores da escola.

- Os planos de ação e as medidas de melhoria podem ser consultados nos documentos elaborados no âmbito EQAVET, nomeadamente: no Documento-Base; no Plano de Ação e no Relatório do Operador.
- O sistema tem como metas principais a melhoria da:
 - Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais;
 - Taxa de Colocação após conclusão dos Cursos Profissionais;
 - Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram;
 - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso profissional.
- Alguns destes indicadores só podem ser calculados em períodos posteriores, tal como descrito no Relatório do Operador de Julho de 2020.

OBJ. ESPECÍFICO 2.5.3: Melhorar a qualidade da prestação de serviços

Ação a desenvolver 1: Incentivo à Autoavaliação (avaliação interna) de forma a melhorar a prestação do serviço.

Ação a desenvolver 2: Integração das Ações de Melhoria no Plano de Atividades de cada ano.

Indicadores/evidências: Número de Ações de Melhoria implementadas: **10**

Ação a desenvolver 3: Implementação de medidas que façam com que o ECB seja reconhecido pela sua qualidade, gestão, acolhimento e profissionalismo.

Indicadores/evidências: Número de medidas implementadas: **5**

Ação a desenvolver 4: Aferição regular do grau de satisfação dos principais utentes dos serviços prestados pela Escola.

Indicadores/evidências:

- O grau de satisfação dos principais utentes dos serviços prestados pela Escola foi aferido a partir dos inquéritos de satisfação:
- Em 2019/2020, na sequência das alterações efetuadas no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e Quadro de Referência da IGEC, foram melhorados os inquéritos de satisfação aos professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Por isso, foi decidido apresentar neste relatório os dados dos 3 anos letivos: 2018/2019, 2019/2020 e 2021/2022.

- Inquéritos de Satisfação – Utentes - Ano Letivo: 2018/2019

Pessoal Docente				Pessoal Não Docente			
Respostas:		45	53,6%	Respostas:		8	25,8%
		Número de respostas				Número de respostas	
Total Ensino Básico:		444	60	Total Ensino Secundário:		431	50
				Total de respostas:		875	84,5%
		Alunos				EE	
		875	84,5%			110	10,6%

- Inquéritos de Satisfação – Utentes - Ano Letivo: 2019/2020

Pessoal Docente				Pessoal Não Docente			
Respostas:		51	61,4%	Respostas:		8	25,0%
		Número de respostas				Número de respostas	
Ano	Turma	Alunos	EE	Ano	Turma	Alunos	EE
Total Ensino Básico:		350	132	Total Ensino Secundário:		325	125
				Total de respostas:		675	67,6%
		Alunos				EE	
		675	67,6%			257	25,7%

- Inquéritos de Satisfação – Utentes - Ano Letivo: 2020/2021

Pessoal Docente				Pessoal Não Docente			
Respostas:		55	70,5%	Respostas:		14	48,3%
		Número de respostas				Número de respostas	
Ano	Turma	Alunos	EE	Ano	Turma	Alunos	EE
Total Ensino Básico:		420	136	Total Ensino Secundário:		471	145
				Total de respostas:		891	92,1%
		Alunos				EE	
		891	92,1%			281	29,1%

Tabela 34 - Inquéritos de Satisfação – Totais de respondentes

- Pessoal Docente:** verifica-se que, no prazo de 15 dias, 70,5% dos docentes preencheu o inquérito. No ano passado a percentagem de resposta foi de 61,4%. Destacam-se dois grupos com um número reduzido de respostas, a saber:
 - o Economia e Contabilidade – apenas 1 resposta;
 - o Inglês – apenas 2 respostas.
- Pessoal Não Docente:** os respondentes foram 14 mulheres e 2 homens, correspondente a apenas 48,3% do PND (o número de respondentes do PND foi muito superior ao dos anos anteriores).
- Encarregados de Educação:** em 2020/2021 responderam ao inquérito 281 Pais/Encarregados de Educação, correspondendo a uma taxa de resposta de 29,1%. Nos anos anteriores a taxa de resposta foi, respetivamente, de:
 - o 2015/2016 – 10%
 - o 2016/2017 – 12,1%
 - o 2017/2018 – 13%
 - o 2018/2019 – 10,6%
 - o 2019/2020 – 25,7%

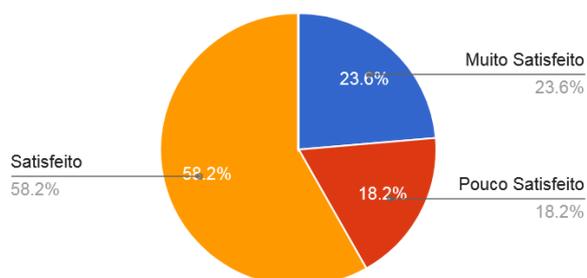
Ação a desenvolver 5: Aferição da qualidade do serviço prestado.

Indicadores/evidências: Apreciação Global feita pelos **alunos** nos inquéritos de satisfação:

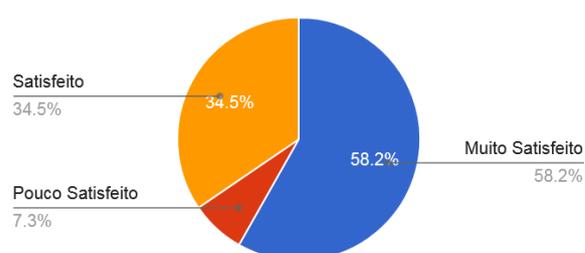
Destacamos a **apreciação global** para cada tipo de utente:

PESSOAL DOCENTE

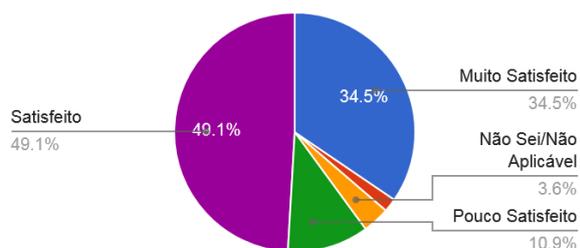
- As salas de aula são confortáveis.



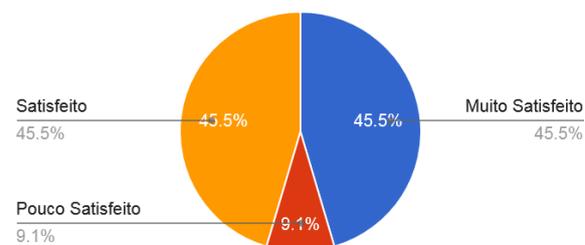
- A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.



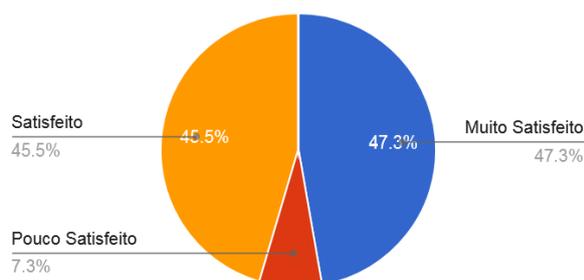
- As situações de indisciplina são bem resolvidas.



- Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.



- O ambiente de trabalho é bom.



- Gosto de trabalhar nesta escola.

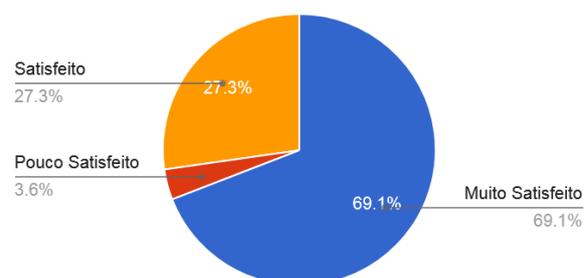
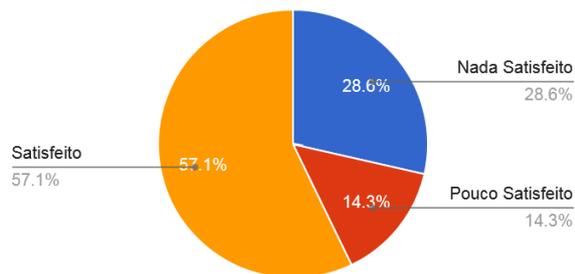


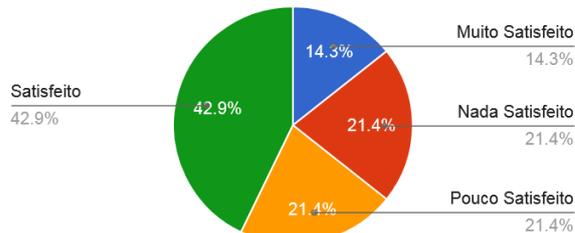
Figura 15 - Apreciação global do Pessoal Docente em 2020/2021

PESSOAL NÃO DOCENTE

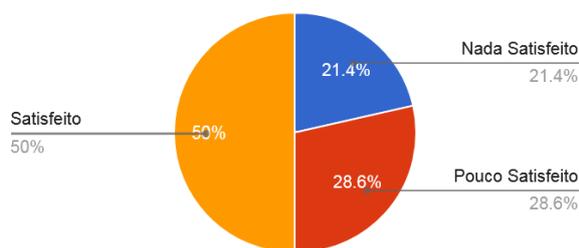
▪ Os alunos respeitam o Pessoal Não Docente.



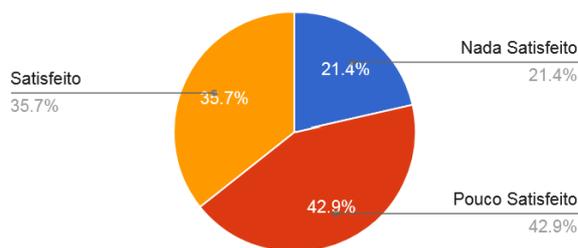
▪ A escola propicia um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.



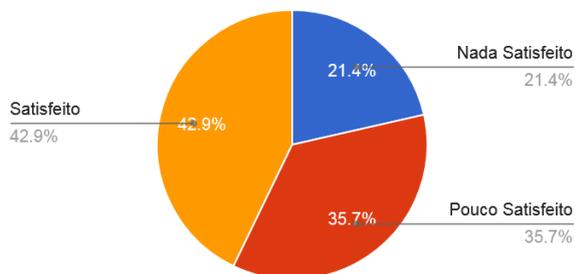
▪ As situações de indisciplina são bem resolvidas.



▪ Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.



▪ O ambiente de trabalho é bom.



▪ Gosto de trabalhar nesta escola.

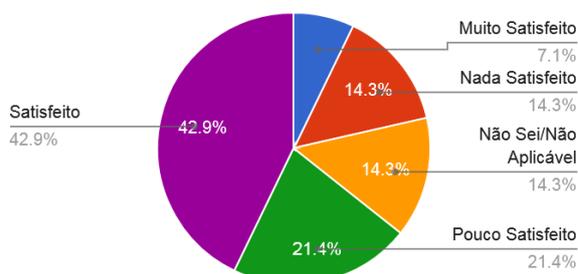
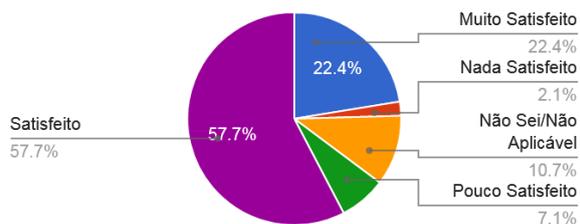


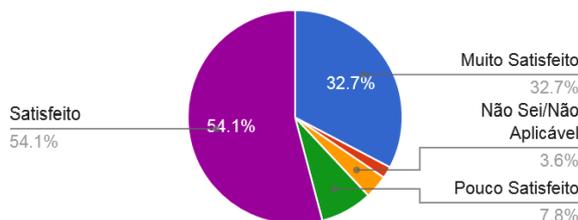
Figura 16 - Apreciação global do Pessoal Não Docente em 2020/2021

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

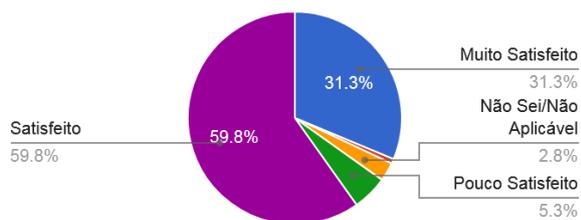
▪ A Escola combate o insucesso escolar de modo adequado.



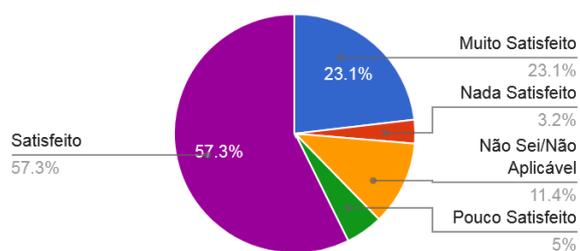
▪ O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.



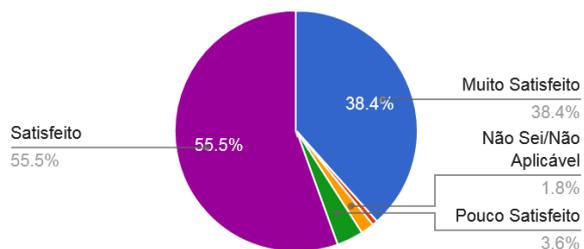
▪ O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.



▪ A escola resolve bem as situações de indisciplina.



▪ O meu filho sente-se seguro na escola.



▪ Recomendaria esta Escola a amigos e familiares.

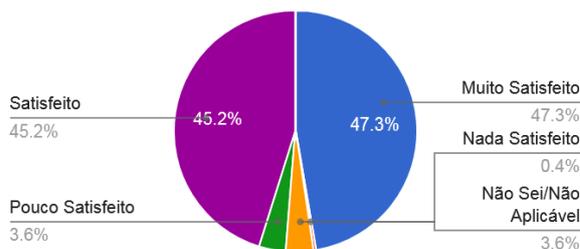
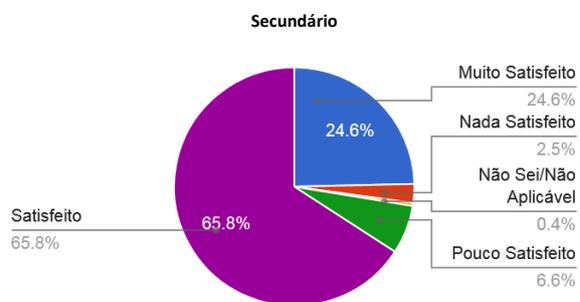
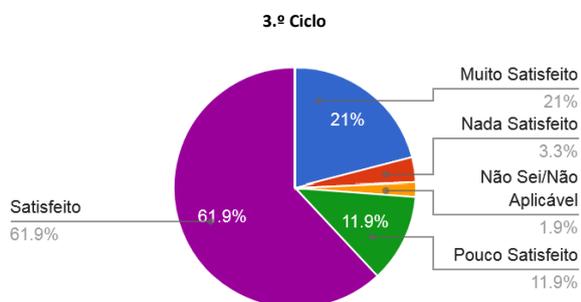


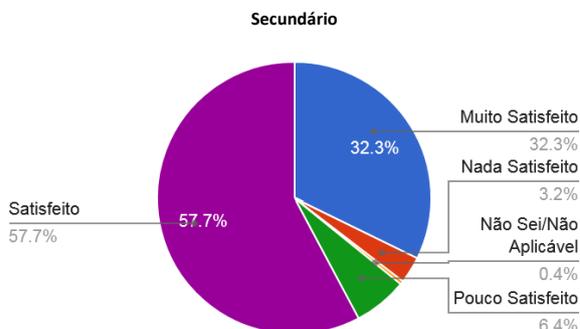
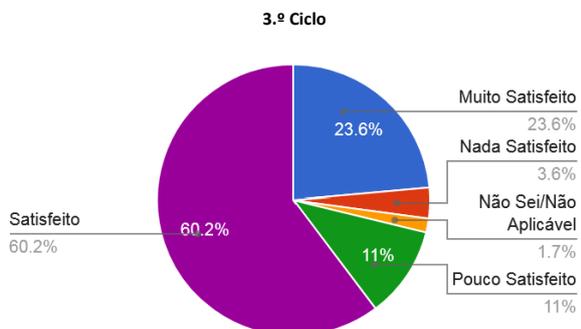
Figura 17 - Apreciação global dos Encarregados de Educação em 2020/2021

ALUNOS

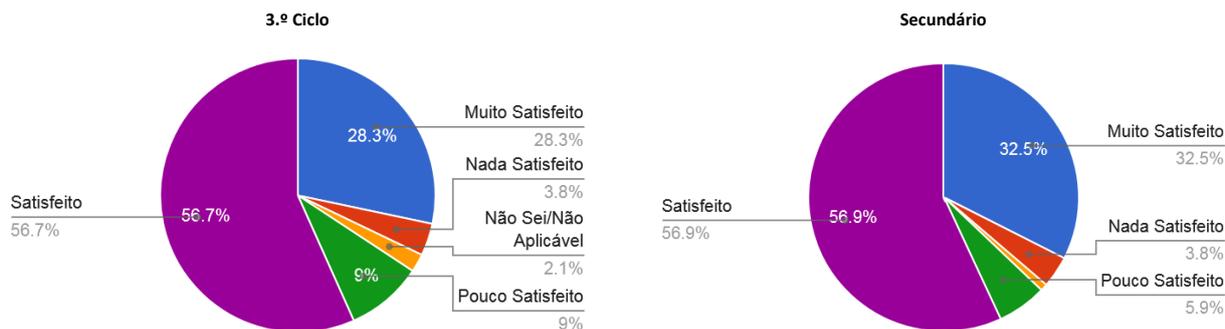
▪ Os meus professores são competentes no desempenho da sua atividade docente.



▪ Sinto-me seguro na Escola.



▪ Gosto da minha Escola.



▪ Recomendo esta Escola a amigos e familiares.



▪ És feliz nesta Escola?

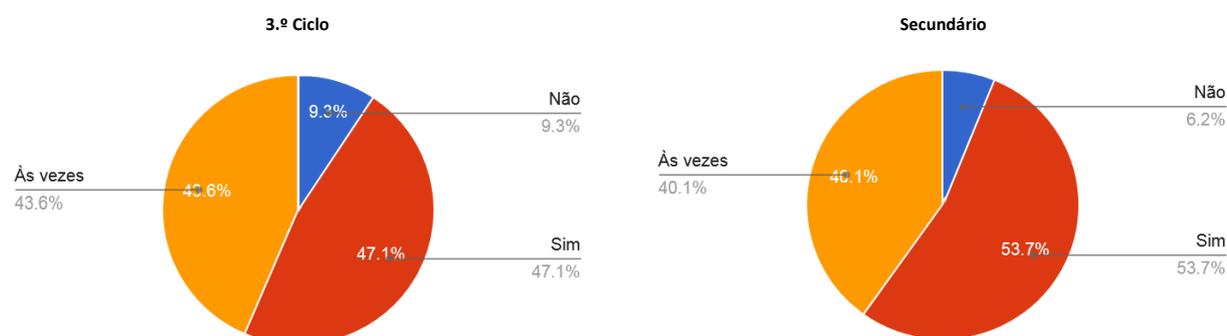


Figura 18 - Apreciação global dos Alunos em 2020/2021

ALUNOS | ENSINO PROFISSIONAL

Os alunos do Ensino Profissional, para além da apreciação que fizeram nos diferentes parâmetros avaliados (Alunos - Secundário), também, foram auscultados sobre o seu grau de satisfação relativamente ao desempenho dos seus professores/formadores ao abrigo da portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, artigo 8.º, h) que define o processo técnico da operação e regulamenta a documentação necessária referente aos Cursos Profissionais.

O inquérito apresentou como critérios de auscultação:

- a) a assiduidade;
- b) a pontualidade;
- c) as relações interpessoais;
- d) a linguagem e a exposição das matérias;
- e) o domínio dos conteúdos a lecionar.

Apresenta-se uma síntese da avaliação de todos os formadores, nas diferentes disciplinas:

Opinião global, nos diferentes critérios, dos alunos do Ensino Profissional sobre os seus professores.	Nível de Satisfação			
	NS	PS	S	MS
	104	254	2177	3470

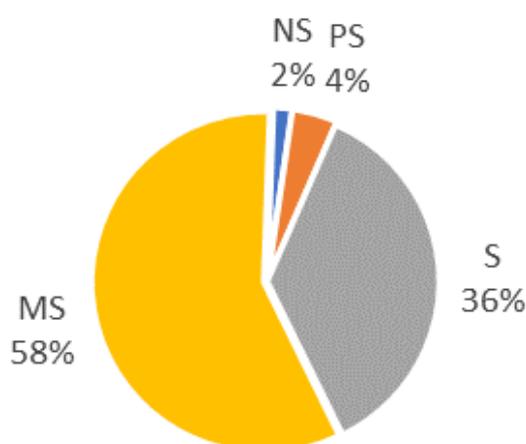


Figura 19 - Opinião global dos alunos dos Cursos Profissionais em 2019/2020

TAXA DE RESPOSTA

Este ano letivo, devido à situação provocada pela pandemia (Covid-19), não foi possível organizar um calendário para que os alunos pudessem responder no tempo letivo ao Inquérito de Satisfação, o que originou uma diminuição no número de respostas, face aos dois últimos anos.

A taxa de resposta dos alunos situou-se nos 67,6%, enquanto nos anos anteriores foi, respetivamente, de:

- 2016-2017 – 27,1%
- 2017-2018 – 88,3%
- 2018-2019 – 84,5%

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

Esperamos aumentar esta taxa já no próximo ano letivo.

- Os alunos do 3.º Ciclo e do Secundário fazem apreciações globais da escola muito semelhantes. Globalmente avaliaram a escola satisfatoriamente.
- Relativamente ao ano passado houve um aumento de satisfação, pois em quase todos os parâmetros diminuiu o nível nada satisfeito e pouco satisfeito, no entanto, houve menos muito satisfeitos.
- Os parâmetros com uma avaliação mais insatisfatória foram: uso o computador na sala de aula com alguma frequência; nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito; as salas de aula são confortáveis; o comportamento dos alunos é adequado e os horários escolares são adequados ao ritmo de aprendizagem dos alunos.
- Os professores têm uma opinião satisfatória relativamente ao funcionamento geral da escola.
- Registam-se mais professores insatisfeitos relativamente ao respeito dos alunos para com o pessoal docente e não docente e à indisciplina.
- Os serviços administrativos continuam a ser o parâmetro mais bem avaliado pelo PD.
- Houve uma melhoria relativa ao ambiente de trabalho. Passou de 36,7% para 42,2% de muito satisfeitos.
- Houve uma redução do número de professores que se sentem bem a trabalhar nesta escola no nível muito satisfeito. Passou de 63,3% para 44,4%.
- De forma global, o Pessoal Não Docente mostra-se satisfeito com a escola.
- O PND está pouco satisfeito com o comportamento dos alunos (50%).
- 37,5% está pouco satisfeito com o ambiente de trabalho e 25% não se sente bem ao trabalhar no ECB.
- Os EE **umentaram** o seu grau de satisfação na maioria dos indicadores, sobretudo no nível muito satisfeito. Destacam-se os parâmetros sobre o **combate do insucesso escolar** e o **desempenho dos professores** onde esta **subida foi mais acentuada**.

Ação a desenvolver 6: Publicitação dos resultados das medidas implementadas.

Indicadores/evidências: Foram criados 7 Cartazes, publicitados os resultados de 2 medidas no sistema interno de vídeo e todos os resultados foram apresentados no CP e nos relatórios finais do GOQ.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

Perante os resultados dos inquéritos de satisfação, a Direção Pedagógica irá ponderar no sentido de definir atuações a curto prazo, relativamente:

- ao grau de satisfação do Pessoal Não Docente;
- à desmotivação do PD por não reconhecimento ou valorização;

- à insatisfação de todos os utentes em relação à qualidade/variedade da comida da cantina;
- à insatisfação dos alunos relativamente ao Pavilhão e às Casas de Banho;
- à insatisfação dos alunos e professores relativamente aos equipamentos informáticos.

OBJ. ESPECÍFICO 2.5.4: Utilizar de forma eficaz a monitorização como suporte da ação

Ação a desenvolver 1: Monitorização da evolução dos resultados, comparando-os com os de anos anteriores, desenvolvendo um processo de *Benchmarking* interno com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem e implementar melhorias contínuas.

Ação a desenvolver 2: Utilização dos resultados da avaliação interna e externa para reformular o Projeto de Ação Estratégica, na gestão das atividades, na organização e nas práticas profissionais.

Ação a desenvolver 3: Valorização da contribuição dos diversos intervenientes no processo educativo na melhoria da qualidade do serviço prestado.

Ação a desenvolver 4: Elaboração de propostas de Ações de Melhoria decorrentes do levantamento de necessidades e grau de satisfação da comunidade escolar.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola já tem em funcionamento há 3 anos um sistema de monitorização da evolução dos resultados, comparando-os com os de anos anteriores, podendo desta forma, desenvolver um processo de *Benchmarking* interno com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem e implementar melhorias contínuas.
- Os resultados são analisados pelos diversos intervenientes no processo educativo especialmente no âmbito dos grupos disciplinares e do conselho pedagógico
- Como já vimos nas considerações gerais do ponto anterior as propostas de Ações de Melhoria são elaboradas com base nos resultados e no levantamento de necessidades e grau de satisfação da comunidade escolar.

EIXO PRIORITÁRIO 3 - DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES PESSOAIS, SOCIAIS E CÍVICAS

Este eixo pretende definir as condições que potenciem um bom ambiente de escola baseado em princípios de inclusão, humanísticos, em hábitos de vida saudável e sustentável, nomeadamente no que se refere à saúde, à educação sexual, à cidadania ativa, ao empreendedorismo, à ecologia, ao voluntariado, à educação financeira, à mobilidade, à solidariedade e à educação para os *Media*. Pretendem-se ainda que fomentem os comportamentos assertivos e desenvolvam as capacidades pessoais, sociais e cívicas dos alunos, promovendo a fruição crítica das artes, da cultura e do desporto.

OBJETIVO 3.1: Promover um ambiente escolar seguro e saudável, estimulando o desenvolvimento global da pessoa

OBJ. ESPECÍFICO 3.1.1: Contribuir para a melhoria do estado de saúde global dos jovens, pessoal docente e não docente.

Ação a desenvolver 1: Desenvolver mecanismos adequados de sinalização e de encaminhamento de alunos.

Ação a desenvolver 2: Promoção da educação para a saúde de forma transversal no desenvolvimento dos currículos, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mas também através de outras atividades de complemento curricular dinamizadas pelo Projeto Crescer.

Ação a desenvolver 3: Promoção da adoção de estilos de vida saudável e de consumo inteligente utilizando as potencialidades do Gabinete de Saúde e Condição Física.

Ação a desenvolver 4: Realização de ações formativas e informativas destinadas aos alunos e a toda a comunidade escolar sobre temas relacionados com a adolescência e saúde, nomeadamente na área da saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e estilos de vida saudáveis.

Indicadores/evidências: Número de iniciativas concretizadas: **21**

Ação a desenvolver 5: Disponibilização de informação na área da saúde no Blog da Biblioteca.

Ação a desenvolver 6: Manutenção de um sistema de monitorização permanente do funcionamento do refeitório.

Indicadores/evidências: Em 22 de fevereiro de 2019 realizou-se um inquérito de satisfação relativo à cantina o qual obteve 215 respostas de alunos, 21 de professores e 10 de funcionários. Destes, 61% usa o refeitório diariamente, 29% 2 a 4 vezes por semana e 4% uma vez por semana.

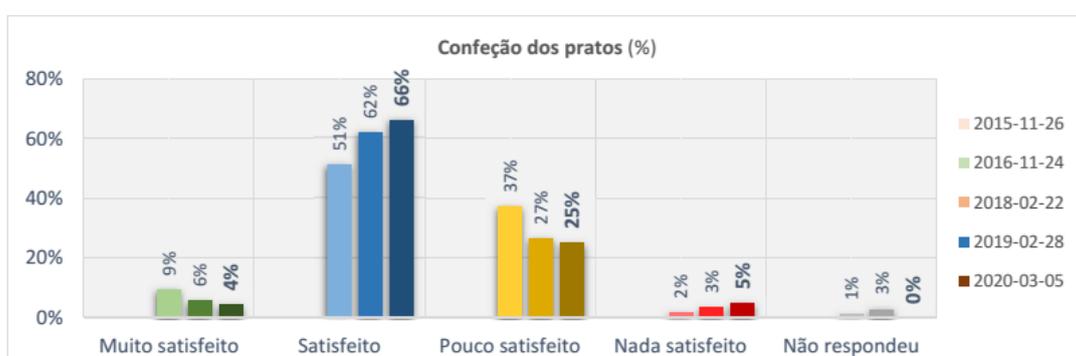
No dia 5 de março de 2020 realizou-se um novo inquérito que obteve 253 respostas de alunos, 10 de professores e 12 de funcionários. A seguir mostra-se alguns resultados;

Este ano não se realizou este inquérito devido à situação pandémica.

	2015-11-26	2016-11-24	2018-02-22	2019-02-28	2020-03-05
Alunos	206	302	235	215	253

5. Confeção dos pratos

	2015-11-26	2016-11-24	2018-02-22	2019-02-28	2020-03-05
Muito satisfeito			22	12	11
			9%	6%	4%
Satisfeito			120	133	167
			51%	62%	66%
Pouco satisfeito			87	57	63
			37%	27%	25%
Nada satisfeito			4	7	12
			2%	3%	5%
Não respondeu			2	6	0
			1%	3%	0%



	2015-11-26	2016-11-24	2018-02-22	2019-02-28	2020-03-05
PD, PND e Outros	46	55	28	34	22

5. Confeção dos pratos

	2015-11-26	2016-11-24	2018-02-22	2019-02-28	2020-03-05
Muito satisfeito			0	1	0
			0%	3%	0%
Satisfeito			16	14	12
			57%	41%	55%
Pouco satisfeito			10	15	7
			36%	44%	32%
Nada satisfeito			2	3	3
			7%	9%	14%
Não respondeu			0	1	0
			0%	3%	0%

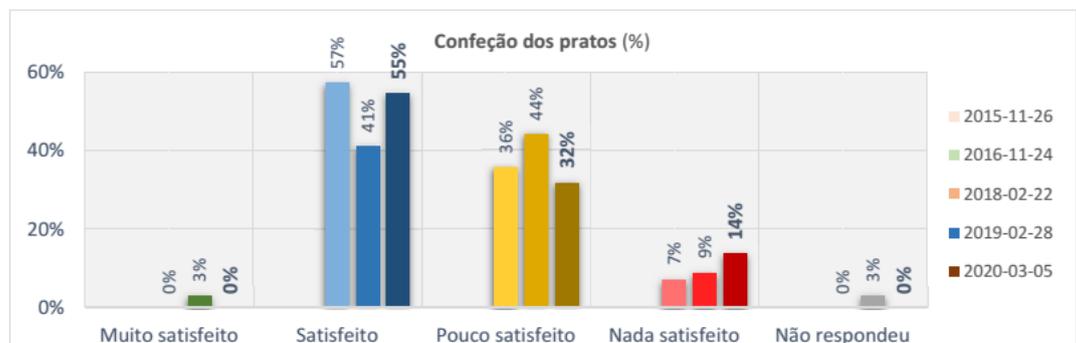


Figura 20 - Satisfação dos utilizadores do refeitório no que diz respeito à confeção dos pratos

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola tem em funcionamento no GEAS um mecanismo de sinalização e encaminhamento de alunos.
- O Projeto Crescer tem continuado a promover a educação para a saúde de forma transversal no desenvolvimento dos currículos, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, não só, mas também através de outras atividades de complemento curricular.
- Relativamente à cantina continua a verificar-se a insatisfação de todos os utentes em relação à qualidade/variedade da comida da cantina.
- A escola foi reconhecida com o Selo Protetor pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens o que confirma um ambiente escolar seguro e saudável que estimula o desenvolvimento global do aluno.

OBJ. ESPECÍFICO 3.1.2: Melhorar o sistema de segurança da escola.

Ação a desenvolver 1: Promoção de práticas de cidadania, de prevenção de risco e de comportamentos adequados a situações de emergência no contexto de atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Segurança.

Ação a desenvolver 2: Disponibilização de informação ao nível da segurança.

Ação a desenvolver 3: Disponibilização de informação enviada pela Proteção Civil local.

Indicadores/evidências: Os emails enviados pela Proteção Civil considerados pertinentes foram reencaminhados para o pessoal docente e não docente.

Ação a desenvolver 4: Realização de exercícios de evacuação da escola – simulacro.

Indicadores/evidências: Número de simulacros realizados: 2

Ação a desenvolver 5: Manter atualizado o Plano de Segurança na escola.

Indicadores/evidências: A escola tem mantido atualizado o Plano de Segurança.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola tem atualizado o Plano de Segurança, disponibiliza informação ao nível da segurança e tem procurado melhorar o seu sistema de segurança.

OBJETIVO 3.2: Promover uma cultura de atenção ao outro e de incentivo à participação cívica dos jovens em iniciativas de solidariedade social

OBJ. ESPECÍFICO 3.2.1: Incrementar o número de atividades que promovam atitudes de inclusão, de equidade e de cooperação

Ação a desenvolver 1: Desenvolvimento de projetos sociais de voluntariado e de cariz humanístico.

Ação a desenvolver 2: Reforço, consolidação e alargamento da rede de parcerias com atores locais de referência.

Ação a desenvolver 3: Incentivo à participação cívica dos jovens em iniciativas de solidariedade social.

Ação a desenvolver 4: Promoção da solidariedade interpares - Tutorias entre pares - alunos do 3.º Ciclo do EB.

Ação a desenvolver 5: Promoção da cooperação entre jovens, desenvolvendo estratégias interpessoais de negociação, de partilha e outras.

Ação a desenvolver 6: Prossecução de projetos, tais como: Projeto Crescer; ECB Solidário, Projeto Eco-Escolas; Semana cultural; Feira do livro; Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho; Visita a Taizé; Sorriso Amigo, Clube de Programação e Robótica, Projeto Jovens + e UP ECB.

Indicadores/evidências:

- Dadas as circunstâncias inerentes à pandemia, a grande maioria das atividades de voluntariado foram canceladas ou suspensas. Contudo, vários alunos têm mostrado interesse em integrar este grupo logo que seja possível.
- A seguir apresentam-se alguns quadros relativos às atividades do ECB Solidário antes da pandemia.

Atividade	Local
Inscrição do grupo de Voluntários ECB Solidário	Centro de recursos/biblioteca
Gestão de Grupo de voluntário ECB Solidários	Escola/sala de Projetos
Elaboração do Relatório Global de Escola	Escola/sala de Projetos
Organização da Saída Encontro de Escolas Solidárias	Lisboa

Total: 4

Tabela 35 - Atividades realizadas no âmbito do ECB Solidário

- GRUPO DE VOLUNTÁRIOS ECB SOLIDÁRIO 2017/2018

2016/2017	2017/2018	2018/2019
74	36	87

Tabela 36 - N.º de alunos do grupo de voluntários do ECB Solidário

- RELATÓRIO GLOBAL / RESULTADOS ANO LETIVO 2017/2018

nº de equipas	ações/projetos	nº de parceiros	nº de alunos	nº de professores	nº de funcionários
18	40	26	1150	40	10

Tabela 37 - Dados do Relatório Global do ECB Solidário

Indicadores/evidências:

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo
1	Corta Mato Escolar	Grupo Ed. Física	1ºP	Comunidade Escolar
2	ECB Air Grupo Ed. Física Comunidade escola	Grupo Ed. Física	1ºP	Comunidade Escolar
3	Benedita em Movimento	Grupo Ed. Física	1 Maio 2019	Comunidade Local
4	Testes de condição física e antropométricos – Prof. de Ed. Física - Todos os alunos 3 vezes por ano 1º/2º/3ºP	Grupo Ed. Física	Ao longo do ano	Comunidade Escolar
5	Ação de Formação Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas e de outros Comportamentos aditivos sem substância	Equipa ETECR - Equipa Técnica Especializada de Caldas da Rainha/CRI Oeste - Centro de Respostas Integradas do Oeste	10,19,21/9/18 12/12/18	Pessoal docente e não docente convocados
6	Mindfulness 7º anos 1 sessão 5' de 3 em 3 semanas	Gabinete de Psicologia e Paula Pão Alvo (EE)	1º e 2ºp	Alguns 7º e 10º
7	Consumer Talks	Deco Jovem	8/11/18	10ºE;F e 11ºF,G,I
8	Teatro Debate “Só de vez em quando!”	Cuida-te/Usina	21/11/18	8ºC; 8ºE; 8ºF; 8ºH
9	Sessões sobre Métodos Contraceptivos e IST'S	UCC/Enfermeira Anabela Medalho	20 e 22 de nov	12ºC,D,E;F,G,H
10	Debate “Eliminação da Violência contra as mulheres”	Crescer CAJ Escola Segura	25/11/18	9ºD 10ºB,C,D,E,F,GH,I 11ºA, D, F, G, H, I, 12ºD,EE,F
11	Teatro Marcas Violentas	Contra Palco	12/02/19	8ºB; 9ºA,B,G; 10ºA,B, C,G,H,F; 11º C,F,H Total 223
12	Segurança na Internet e Cyberbullying	Escola Segura	8/02/19	9ºF 10ºE 11ºF
13	Teatro Bullying	Contra Palco	12/02/19	7ºA, C, D, E; 8ºA, C, D, H; 9ºC,E; 10ºA,B, C,G,H,F Total 197
14	Contraceção na adolescência/ Violência no namoro	Médicas do Internato da USF Benedita	11 e 12/03	10º F,G, H, I 11º F, G, H,I
15	- Visita de Estudo para Participação no congresso "O que de verdade importa" 2º Período	Fundação O que de Verdade Importa	2/04/19	11ºE
16	Workshop Proteção Civil (equipa de 1ª intervenção em incêndios florestais)	Escola segura	4/04/19	7ºA, B, C, D, E
17	Adolescência com responsabilidade	UCC/Enf Anabela Medalho	24/05/19	8ºG, H
18	Linhas orientadoras para lidar com o uso de substâncias psicoativas em contexto escolar	Equipa ETECR - Equipa Técnica Especializada de Caldas da Rainha/CRI Oeste - Centro de Respostas Integradas do Oeste	13/03/19 21/06/19	Pessoal docente convocado

Tabela 38 - Atividades realizadas no âmbito do Projeto Crescer em 2018/2019

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo
1	Sessões de curta duração, (atividades de mindfulness) realizando exercícios respiratórios, mentalização e visualização e exercícios de relaxamento	Margarida Ferreira	Ao longo do ano letivo	Turmas dos cursos profissionais (preferência 10º e 11º ano e uma turma do 11º ano de um curso científico-humanístico)
2	Sessões “Comportamentos de Risco”	Escola segura	19 de fevereiro	Alunos que saíram em viagens internacionais (Taizé, Paris e Bracelona)
3	Bulling/cyber-bulling	Escola segura	14 de fevereiro	7ºC; 7ºE; 8ºA; 8ºC; 8ºD
4	Segurança na internet	Escola segura	7 de fevereiro	10ºC;10ºD; 11ºD;11ºE; 11ºF
5	Escola sem violência	Escola segura	30 de janeiro	7ºC; 9ºC; 9ºF; 9ºG; 9ºH;
6	Projeção do filme: “Todos os rapazes que ameii 2”	Paula Arraião	14 de fevereiro	10º: A C D E F G H 11º: B C D E F G H 12º: C D E
7	A Liberdade e as Escolas Conscientes	Rita Morais	6 de março	9ºC e D
8	Eu é que sei...será que sabes?	Rita Morais	6 de março	10ºC e 11ºB e D
9	Os 3 E’s de Ensinar, Educar e Empoderar	Rita Morais	6 de março	Professores
10	Os 3 E’s de Ensinar, Educar e Empoderar	Rita Morais	6 de março	Pais e educadores

Tabela 39 - Atividades realizadas no âmbito do Projeto Crescer em 2019/2020

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Em 2020/2021, dadas as circunstâncias, o grupo de voluntariado ficou suspenso até se reunirem as condições necessárias para se recomeçar esta atividade do projeto. Não obstante, vários alunos mostraram interesse em integrar o grupo, o que é muito bom sinal.
- O plano de atividades do projeto crescer também foi muito condicionado pela pandemia.
- Antes da pandemia, a escola conseguiu incrementar o número de atividades que promovem atitudes de inclusão, de equidade e de cooperação através do ECB Solidário.
- Por sugestão dos responsáveis pelo projeto crescer, em 2020/2021 foi atribuída uma hora de trabalho colaborativo em comum a toda a equipa. Uma vez que deixou de haver formação cívica, foi utilizada a disciplina de Cidadania e desenvolvimento para trabalhar alguns temas. Procurou-se reforçar a sensibilização de todos os professores, de cada conselho de turma, sobre a sua responsabilidade na formação integral do aluno e a importância que tem a promoção da reflexão sobre a forma como a sua disciplina pode contribuir para a formação do aluno no âmbito da educação para a saúde e sexualidade. Foi, ainda, sugerido que os diretores de turma motivem as suas turmas para o desenvolvimento - e apresentação à comunidade - de projetos sobre estes temas no âmbito dos DAC e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

OBJ. ESPECÍFICO 3.2.2: Melhorar a articulação entre os diversos projetos sociais de voluntariado e de cariz humanístico existentes na escola.

- Ação a desenvolver 1:** Recolha de evidências da participação de cariz solidário.
- Ação a desenvolver 2:** Participação em concursos de certificação com selo de qualidade dos projetos solidários da escola.
- Ação a desenvolver 3:** Aumentar o número de alunos envolvidos progressivamente em atividades de cariz social de voluntariado e de cariz humanístico.
- Ação a desenvolver 4:** Promoção de um relacionamento interpessoal positivo.
- Ação a desenvolver 5:** Promoção da confiança e entreajuda.
- Ação a desenvolver 6:** Elaboração de um relatório anual das atividades desenvolvidas no âmbito do ECB Solidário.

Indicadores/evidências:

- Em 2017/2018 a escola obteve o GALARDÃO SUPER-ESCOLA na 8ª Edição Escolas Solidárias EDP
- SAÍDA EVENTO 8ª EDIÇÃO

data	nº de professores	nº de alunos	Nº de equipas representadas
Jun 19	4	28	7

Tabela 40 – Participantes na cerimónia de entrega do Galardão SUPER-ESCOLA

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Nos anos antes da pandemia, foi possível melhorar a articulação entre os diversos projetos sociais de voluntariado e de cariz humanístico existentes na escola congregando-os no ECB Solidário.
- O galardão Super-Escola conquistado é uma evidência da melhoria da articulação entre os diversos projetos sociais de voluntariado e de cariz humanístico existentes na escola.
- O balanço anual do ECB Solidário tem sido muito positivo, uma vez que se atingiu o objetivo de manter o galardão Super-Escola da Fundação EDP.
- Em relação à organização da informação, tivemos alguns constrangimentos, que ultrapassámos, mas que deveriam ser objeto de reflexão e alteração.
- Ainda há um caminho longo a percorrer para que este conceito de ECB Solidário seja reconhecido por todos, como sendo um objetivo de todos e, logo, responsabilidade de todos. Sugerimos que, por parte dos elementos da Direção e do Departamento de Comunicação, haja uma clarificação deste conceito e, conseqüentemente, maior participação na sua implementação. Era importante que, por exemplo, os cartazes e publicações que tivessem a ver com os Objetivos do Milénio, que são os nossos objetivos gerais, tivessem o logo ECB Solidário (coração solidário) ou, no caso das publicações

no Facebook, o tag #ECBSolidário fosse usado, para que, de uma forma mais efetiva, conseguíssemos sensibilizar para o conceito e ter um maior apoio dos responsáveis pelos projetos e atividades no âmbito do ECB Solidário.

- Em relação à gestão de voluntários ECB Solidário, este ano, tentámos fazer o registo dos alunos que estiveram envolvidos nas atividades para posterior entrega de Certificados. No entanto, tivemos grandes dificuldades na sua concretização e ainda estamos a procurar solução para agilizar todo este processo.
- Mais uma vez, todos estes projetos foram muito condicionados ao longo dos 2 últimos anos devido à pandemia.

OBJETIVO 3.3: Promover atividades de complemento curricular que proporcionem aos alunos, no quadro de uma formação integral, um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo, propício ao despertar de sensibilidades, de vocações e que ajude à construção do projeto pessoal de cada um.

OBJ. ESPECÍFICO 3.3.1: Aumentar progressivamente o número de alunos envolvido em atividades de cariz económico, cultural, artístico e desportivo.

Ação a desenvolver 1: Aumentar o número de alunos envolvidos em atividades relacionadas com educação financeira e empreendedorismo.

Ação a desenvolver 2: Promoção do desporto escolar, dimensão imprescindível do projeto de uma educação integral, visando a promoção a saúde e a ocupação ativa dos tempos livres.

Indicadores/evidências:

- Mais uma vez, as Atividades de Desporto Escolar previstas para 2020/2021 foram muito condicionadas devido à pandemia.

Grupo Equipa	Escalão	Género	Professor	Horário dos Treinos	Treinos Previstos	Treinos Dados	Total Alunos Inscritos	Média Alunos por Treino	N.º Encontros Realizados	Faltas de Comparência / Justificação
ATLETISMO	Vários	Misto	JOEL MACHADO	Todas as 4ªF 16:00-17:30	30	29	19	19	6	0
BADMINTON	Misto	Misto	FILIFE SARDINHA	Todas as 6ªF 15:00-16:30	30	30	20	20	6	0
BOCCIA	Iniciadas	Femininas	JOÃO SIMÕES	Todas as 3ªF 15:00-16:30	30	20	12	12	4	0
FUTSAL	Iniciados	Masculinos	DÁRIO CATARINO	Todas as 6ªF 15:00-16:30	25	23	26	26	5	0
PATINAGEM	Vários	Misto	ANDRÉ LUÍS	Todas as 3ªF 15:00-16:30	24	21	27	27	4	0
CORTA-MATO ESCOLAR			GRUPO EF	9 novembro			200			
BASQUETEBOL ECB air	Vários	Misto	GRUPO EF	31 janeiro			120			
TOTAIS					139	123	424	104	25	0

Tabela 41 - Quadro-geral das atividades realizadas no âmbito do Desporto Escolar em 2018/2019

Ação a desenvolver 3: Incentivo à participação dos jovens em projetos e atividades organizadas e desenvolvidas no âmbito de clubes temáticos.

Ação a desenvolver 4: Desenvolvimento do gosto pelo belo e pelos valores éticos.

Ação a desenvolver 5: Promoção da fruição de todas as componentes culturais, artísticas e desportivas.

Ação a desenvolver 6: Participação em projetos Erasmus + capazes de desenvolver a autonomia, responsabilidade e tomada de decisão perante novas situações em contexto internacional.

Ação a desenvolver 7: Divulgação e participação em atividades abertas à comunidade: Exposição das Artes; Exposições; ECB Solidário; ECB em Movimento; Oeste Empreendedor, Cadernos ECB e Clube de Programação e Robótica.

Indicadores/evidências: O Clube de Robótica foi responsável pelas seguintes atividades:

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo
1	Sessões do clube	Inês e Samuel	Anual	Alunos
2	Science on Stage	Inês e Samuel	Janeiro 2019	11º de Mecatrónica e professores
3	Prémio Ilídio Pinho	Inês e Samuel	Janeiro 2019	10º de Mecatrónica e professores
4	EU Code Week	Inês e Samuel	Outubro 2018	Alunos
5	Hour of Code	Inês e Samuel	Dezembro 2018	Alunos
6	Games for Good	Inês e Samuel	Março 2019	10º CT e 10º GPSI
7	Astro Pi	Inês e Samuel	Fevereiro 2019	11º CT
8	Erasmus+ KA2 T4A	Inês e Samuel	Anual	Alunos
9	Erasmus+ KA2 MATH-ICT Europe	Inês e Samuel	Anual	11º CT
10	Arduíno Day	Inês e Samuel	Março 2019	Alunos
11	STEM Discovery Week 2019	Inês e Samuel	Abril 2019	11º CT
12	Desafio Empreende – Fundação “La Caixa”	Inês e Samuel	Março 2019	10º Mecatrónica
13	Switch Up - GALP	Inês e Samuel	Abril 2019	12º IG e 10º e 11º de Mecatrónica
14	Empreendedorismo nas Escolas – OesteCim	Inês e Samuel	Abril 2019	Alunos e 10º e 11º de Mecatrónica
15	APPLICA-TE – Nova IMS Challenge	Inês e Samuel	Mai 2019	Alunos
16	Apps for Good	Inês e Samuel	Junho 2019	Alunos
17	Prémio Pedro Matos	Inês e Samuel	Junho 2019	11º CT
18	Concurso Clubes de Programação e Robótica	Inês e Samuel	Junho e Julho 2019	Alunos
19	Open Schools for Open Societies	Inês e Samuel	Julho 2019	Alunos e professores
20	Robótica Summer Camp	Inês e Samuel	Junho 2019	Alunos e professores

Tabela 42 - Quadro-geral das atividades realizadas no âmbito do Clube de Robótica em 2018/2019

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo
1	Sessões do clube	Inês e Samuel	Anual	Alunos
2	Science on Stage	Inês e Samuel	Setembro 2019	Inês Madaleno
3	EU Code Week	Inês e Samuel	Outubro 2019	Alunos do básico
4	Hour of Code	Inês e Samuel	Dezembro 2019	Alunos
5	Astro Pi	Inês e Samuel	Ao longo do ano	Alunos de Ciências e Tecnologias e Profissional de Programação
6	Erasmus+ KA229 ECO-FRIENDLY ROBOTICS FOR A FUTURE GREEN WORLD	Inês, Samuel e Patrícia	Anual	Alunos
7	Arduíno Day	Inês e Samuel	Março 2020	Alunos
8	STEM Discovery Week 2020	Inês e Samuel	Abril 2020	Professores de outras escolas
9	APPLICA-TE – Nova IMS Challenge	Inês e Samuel	Junho 2020	Alunos
10	Apps for Good	Inês e Samuel	Junho 2020	Alunos
11	Open Schools for Open Societies	Inês e Samuel	Junho 2020	Alunos e professores
12	Cotec – Prémio Portugal país de excelência em Engenharia	Inês e Samuel	Junho/julho 2020	Alunos e professores
13	Prémio Pedro Matos	Inês e Samuel	Junho/julho 2020	Alunos e professores
14	International STEM Awards	Inês e Samuel	Junho 2020	Alunos
15	CanSat	Alexandre, Inês, Samuel	Janeiro 2020	Alunos e professores
16	Projetos Interdisciplinares	Alexandre, Inês, Samuel	Anual	Alunos e professores
17	Games for Good	Inês e Samuel	Março 2020	Alunos de GPSI e CT
18	Empreendedorismo nas Escolas – OesteCim	Inês e Samuel	maio 2020	Alunos e professores
19	Concurso Clubes de Programação e Robótica	Inês e Samuel	Julho 2020	Alunos e professores
	Prémio Ilídio Pinho	Inês e Samuel		Alunos
	Desafio Empreende – Fundação “La Caixa”	Inês e Samuel		Alunos
	Switch Up - GALP	Inês e Samuel		Alunos
	Moon Camp Challenge	Inês e Samuel		Alunos
	RobôOeste	Inês e Samuel		Alunos
	Festival de Robótica	Inês e Samuel		Alunos
	Robô Bombeiro	Inês e Samuel		Alunos
	BotOlympics	Inês e Samuel		Alunos
	Code in STEM Education	Inês e Samuel		Alunos
	TIC Educa Júnior	Inês e Samuel		Alunos
	Jovens Cientistas	Inês e Samuel		Alunos
	A criar com Scratch	Inês e Samuel		Alunos
	Robótica Summer Camp	Inês e Samuel		Alunos

Tabela 43 - Quadro-geral das atividades realizadas no âmbito do Clube de Robótica em 2019/2020

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo
1	Sessões do clube	Inês e Samuel	Anual	Alunos
2	Concurso de Clubes de Programação e Robótica	Inês e Samuel	Anual	Alunos
3	EU Code Week	Inês e Samuel	Outubro 2020	Alunos do básico
4	Hour of Code	Inês e Samuel	Dezembro 2020	Alunos
5	COTEC – Prémio Portugal país de excelência em Engenharia	Inês e Samuel	Anual	Alunos e professores
6	European Code League	Inês e Samuel	Anual	Alunos e professores
7	Projetos interdisciplinares	Inês e Samuel	Anual	Alunos e professores

Tabela 44 - Quadro-geral das atividades realizadas no âmbito do Clube de Robótica em 2020/2021

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
1	Sessões do clube	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2	50	52					X					X	Este ano decorreram na medida do possível
2	Concurso de Clubes de Programação e Robótica	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2	50	52					X					X	O clube encontra-se na fase 2 do concurso (Apresentação de atividades).
3	EU Code Week	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2							X					X	O professor Samuel Branco é Eu Code Week Leading Teacher e participou em vários eventos organizados pela Code Week, inclusive dinamizou um workshop sobre Open Roberta Lab
4	Hour of Code	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2							X					X	
5	COTEC – Prémio Portugal país de excelência em Engenharia	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2							X					X	Evento de finalistas: o clube obteve o 3º lugar na categoria “alunos”. Prémio foi um portátil Lenovo I3 de 10ª geração e uma placa com um microcontrolador (com formação para professores).
6	European Code League	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2							X					X	Um dos 3 projetos a concurso foi finalista. Os alunos tiveram uma entrevista em inglês e participaram na final (10 projetos finalistas). O projeto teve direito a 500€ em material eletrónico e os alunos ganharam uma mochila com alguns componentes eletrónicos.
7	Projetos interdisciplinares	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.3, 3.4, 4.1, 4.2	2							X					X	Projetos da turma 10H (Mensagem de Natal e STEAM & Covid)
AVALIAÇÃO DO PROJETO:										X					X	

Tabela 45 - Avaliação das atividades realizadas no âmbito do Clube de Robótica em 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola participou no concurso de empreendedorismo da AIRO e no Concurso de Empreendedorismo nas Escolas 2018/2019 (alunos do 10.º de Ciências Socioeconómicas, Ciências e Tecnologias e de alunos e 10º e 11º do Cursos Profissional de Técnico de Mecatrónica).
- Em 2019/2020, os responsáveis pelo Clube de Programação e Robótica consideram que:
 - Continuou a haver melhoria na preparação dos alunos para o desenvolvimento (trabalho em equipa, apresentação/defesa de um projeto, avaliação do trabalho produzido, trabalho de pesquisa/investigação/análise).
 - Gostaríamos de continuar a realçar que os projetos desenvolvidos ao longo do ano, para além de desenvolver as competências referidas anteriormente, irão servir para serem melhorados por outros alunos, servir de motivação para o desenvolvimento de outros projetos do mesmo tipo e têm aplicabilidade e utilidade no mundo real.
 - Alguns alunos do secundário continuam a aproveitar o clube como uma forma de adquirir competências que não encontram no seu curso, e que lhes permite desenvolver projetos interdisciplinares.

- Os Encarregados de Educação continuam a contribuir para a deslocação (alimentação, valor monetário e, por vezes, o próprio transporte), a colaboração no desenvolvimento de projetos e a presença na apresentação dos projetos. O que mostra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo clube.
- No final do ano letivo anterior o clube ganhou um prémio (monetário) no Concurso dos Clubes de Robótica, promovido pela ERTE, o que nos permitiu adquirir algum material para o clube.
- Foi elaborado um novo logotipo do clube e desenvolvido um expositor publicitário (*roll-up*) para representação do clube e da escola em eventos e concursos exteriores.
- Como propostas de melhoria, consideram que:
 - Caso seja possível, será solicitado que a turma do 12.º ano de Mecatrónica tenha a tarde de quarta-feira livre. Seria útil para os alunos desenvolverem os seus projetos PAP durante o horário do clube. E esporadicamente as disciplinas técnicas poderiam ocupar esse horário (professores Alexandre e Inês).
 - É muito importante existir uma identificação dos alunos e da escola nos eventos em que participamos que são organizados por outras entidades. Assim, propõem a possibilidade de os alunos poderem ter uma t-shirt com a identificação do clube e da escola. Este fator é importante na apresentação dos projetos de uma equipa perante um júri.
- Todas as atividades do Clube de Robótica e Programação foram avaliadas de 5 pelos preponentes e pelo público-alvo.
- Analisando o relatório do Plano Anual de Atividades e tendo em conta as ações desenvolvidas verifica-se que tem aumentado progressivamente o número de alunos envolvido em atividades de cariz económico, cultural, artístico e desportivo.

OBJ. ESPECÍFICO 3.3.2: Desenvolver atividades que estimulem e potenciem as aptidões inatas dos alunos

Ação a desenvolver 1: Prossecução de projetos, tais como: Programa Erasmus +; Teatro; Programa Eco-escolas; Clube de Robótica, GleeClub ECB; Projeto Mérito ECB; Desporto Escolar; Projeto Benedita em Movimento; Jornal “Toque de Saída”; Feira do livro; Festa de Natal, Concursos.

Ação a desenvolver 2: Incentivo à autoestima.

Ação a desenvolver 3: Promoção do concurso de criação literária: Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho.

Indicadores/evidências: Esta atividade é considerada pela comissão organizadora extremamente positiva para todos os intervenientes (Escolas, professores, alunos e comunidade envolvente. Este ano participaram 40 alunos e 4 professores).

Ação a desenvolver 4: Manutenção do ensino artístico e de outras atividades em parceria com Academia de Música de Alcobaça.

Ação a desenvolver 5: Criação de situações de confronto com o risco e com o novo.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A Escola continua a desenvolver um conjunto alargado de ações e atividades que estimulam e potenciam as aptidões inatas dos alunos.

OBJ. ESPECÍFICO 3.3.3: Promover hábitos e atitudes de cidadania sustentável nos alunos, levando-os a tomar consciência de que as ações individuais interferem na qualidade de vida dos outros, da comunidade e do meio

Ação a desenvolver 1: Redução do uso de materiais, promovendo a reciclagem.

Ação a desenvolver 2: Incremento de uma cultura de rigor, empenho e disciplina.

Ação a desenvolver 3: Adesão a iniciativas que desenvolvam nos alunos atitudes democráticas de tomadas de decisão e informadas conscientes, livres e autónomas.

Ação a desenvolver 4: Criação de cenários de desenvolvimento de atitudes positivas.

Ação a desenvolver 5: Rentabilização dos recursos de forma eficaz e eficiente tendo em conta a sustentabilidade da instituição.

Ação a desenvolver 6: Responsabilização pelo uso adequado e manutenção dos materiais e equipamentos.

Ação a desenvolver 7: Aumento do número de alunos que vota nas eleições para a Associação de Estudantes.

Ação a desenvolver 8: Transmissão de valores comuns de respeito por nós, pelos outros e pelo ambiente.

Ação a desenvolver 9: Desenvolvimento das competências relacionais, de comunicação e de cidadania.

Ação a desenvolver 10: Reforço da interação entre a escola e o meio.

Ação a desenvolver 11: Divulgação e participação em atividades abertas à comunidade: Marcha ECB pelo Ambiente e Parlamento do Jovens.

Indicadores/evidências:

Atividade	Turmas/Nº de alunos	Calendarização	Avaliação
"Separa e ganha amarelo", plástico e metal, "Separa e ganha azul", papel e cartão, "Ecoponto verde", vidro, Valorsul	Toda a Comunidade Escolar	Ao longo do ano	
visita de estudo à Lagoa de Pataias	8º H – 13 alunos 12º B – 18 alunos	25 outubro 23 maio	Muito Bom
exposição "insetos na ordem" - no âmbito do Books and Movies	9º D – 20 alunos 9º F – 20 alunos	13 novembro	
"Clean Up Days" - com Coastwatch Europe	8º A – 27 alunos 8º E – 20 alunos 8º C – 20 alunos 8º G – 20 alunos 8º H – 13 alunos	30 janeiro 6 fevereiro 15 fevereiro	Muito Bom
Programa "Embaixadores do bosque", com a duração de 3 anos	7º B – 20 alunos	21 de março 11 de junho	
visita de estudo à ETAR de São Martinho do Porto,	8º B – 20 alunos 8º F – 26 alunos	8 março	Muito Bom
Mata do Vimeiro, no âmbito do Projeto "Nós propomos: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica"	11º C – 12 alunos	Ao longo do ano	
"Cinema-Eco vai à Escola"	8º F – 26 alunos 8º G – 20 alunos 11º G e H – 25 alunos 12º B – 18 alunos	3 maio	Muito Bom
Palestra "Separar para reciclar"	41 alunos (delegados e subdelegados 3º CEB)	27 outubro	Muito Bom
Palestra "Os resíduos, um valor a considerar"	8º A e B – 40 alunos 7º B e 8º E – 40 alunos	10 abril 17 abril	Muito Bom
Workshop "Reutilização de t-shirts em sacos"	8º H (PCA) – 13 al.	3º período	Muito Bom

Tabela 46 - Atividades Eco-Escola - Parceria com a Câmara Municipal de Alcobaça 2017/2018

Atividade	Turmas/Nº de alunos	Calendarização	Avaliação
Geração Depositário 10 (recolha REEE)	Toda a Comunidade Escolar	Ao longo do ano	
Roupas Usadas não estão acabadas - Desafio Criativo "A Nossa Floresta em Tecido"; "Este Natal ser guloso, dá prémios"; "Desafio UHU".	Alunos NEE	Ao longo do ano	Bom
participação no jogo "Power Quizz" (app)	Alunos do 3º ciclo	Ao longo do ano	
Concurso "As árvores da minha Escola"	8º H (PCA) – 13 alunos	Ao longo do ano	
Global Action Days, dias 10 de novembro e 3 de maio, com a saída de aula na Fonte da Senhora, hastear da bandeira e o "Cinema-eco vai à Escola"	8º A – 27 alunos; 8º F – 26 alunos 8º G – 20 al.; 11º G e H – 25 alunos 12º B – 18 alunos	10 novembro 3 maio	Muito Bom
Concurso "Hortas Bio nas Eco-Escolas";	8º H (PCA) – 13 alunos	Ao longo do ano	Muito Bom
Monitorização do consumo da água, luz e gás.	Equipa Eco-Escolas	Ao longo do ano	

Tabela 47 - Atividades propostas no âmbito dos projetos/desafios/concursos Eco-Escola 2017/2018

Atividade	Turmas/Nº de alunos	Calendarização	Avaliação
Recolhas – tampas de plástico, rolhas de cortiça	Toda a Comunidade Escolar	Ao longo do ano	
"O pilhão vai à Escola" – pilhas e baterias	Toda a Comunidade Escolar	Ao longo do ano	
Projeto Consumo de água, "First Lego League"	Alunos do Clube da Robótica	Ao longo do ano	
"ventos de Poupança: Energia + Social: Energia + Social", dinamizada pela Oeste Sustentável	10º H – 15 alunos	Ao longo do ano	
Palestra "Algas Marinhas - Importância e Uso", dinamizada pela Dra. Teresa Mougá	12º A – 28 alunos 12º B – 18 alunos 12º C – 16 alunos	18 e 22 maio	Muito Bom
visitas de estudo: - Oceanário - Serra da Freita	8º E – 20 alunos 8º H – 13 alunos 11º A – 30 alunos 11º B – 26 alunos	18 janeiro	Bom
ECB Summer Camp – "Vaivem Oceanário", Praia Paredes da Vitória	meninos dos 6 aos 12 anos	27 junho	
Participação na Exposição da NOSTRUM, Caldas da Rainha	8º H (PCA) – 13 alunos 10º B – 30 alunos	3º período	
OSOS - Projeto Europeu, com o tema "agentes de contaminação".	10º B – 30 alunos	Ao longo do ano	

Tabela 48 - Outras atividades Eco-Escola no âmbito dos vários temas 2017/2018

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo	Avaliação
1	Hastear da Bandeira	Helena G.	7 de novembro	Comunidade escolar	M. BOM
2	Coastwatch	Francisco F. Vera J.	23 de janeiro	8.º D e H	M. BOM
3	Concurso Separa e Ganha	Rosa T.	ao longo do ano	Toda a Escola	M. BOM
4	Horta Biológica	Patrícia F.	Ao longo do ano	9.ºH PCA	M. BOM
5	Jovens Repórteres	Carla D.	2.º e 3.º período	Turmas da Professora Carla Dias	M. BOM
6	Marcha ECB	Helena G.	5 de junho	Comunidade escolar/ parceria com a Escola Frei António Brandão	M. BOM
7	Atividade criativa- Upcycling (Construir um brinquedo)	Aldo Silva	2.º período	10.ºH Profissional	M. BOM
8	DACs (conteúdo)	equipa	ao longo do ano	várias	M. BOM

Tabela 49 – Avaliação das atividades ECO-ESCOLA 2018/2019

ORD	Atividade	Responsável atividade	Data(s) de realização	Público-alvo	Avaliação
1	Hastear da Bandeira	Helena G.	7 de novembro	Comunidade escolar	M. BOM
2	Coastwatch	Vera J.	27 de janeiro e 2 de março	8º A,B;C e D	M. BOM
3	Concurso Separa e Ganha e outras recolhas	Helena G e Rosa Tavares	ao longo do ano	Toda a Escola	M. BOM
5	Jovens Repórteres	Carla D.	1.º e 2.º período	Turmas da Professora Carla Dias	M. BOM
6	DACs (conteúdo)	Equipa	ao longo do ano	várias	M. BOM

Tabela 50 – Avaliação das atividades ECO-ESCOLA 2019/2020

	Atividade	Objetivos do PE*	Nº P	Nº A	Nº T	Avaliação PP					Avaliação PA					Observações/Sugestões	
						1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
1	Campanha REEE (IPO)	3.1; 4.1	4	980	39					X					X		
2	Hastear da Bandeira	3.1; 4.1	6	20	1					X					X		
3	Coastwatch	3.1; 4.1	2	52	2					X					x		
4	Concurso Separa e Ganha	3.1; 4.1	4	980	39				X						X	Devido à pandemia só foi possível participar no Separa e Ganha Azul	
5	Jovens Repórteres	3.1; 4.1	1	7	2					X					X		
6	Reestruturação da Mata da Escola	3.1; 4.1	3	19	1					X					X		
7	Desafios/Concursos ABAE	1.1; 1.2; 3.1.; 4.1	6	157	7					X					X	Desafio Prio; “Suspeitos do Costume”; “O mar começa aqui”; Eco-código; Desafio Collage ODS; 10 Princípios da Dieta Mediterrânea; Eco-Ementa	
8	Dias Temáticos	1.4; 3.2, 3.3	4	121	5					X					X	Divulgação de trabalhos nas redes sociais	
9	DACs (conteúdo)	1.1; 1.2.;2.5; 3.3; 4.2	16	400	16					x					X		
AVALIAÇÃO DO PROJETO:													Muito Bom				

Tabela 51 – Avaliação das atividades ECO-ESCOLA 2020/2021

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Apesar da difícil situação pandémica e do confinamento obrigatório no 2.º período, a equipa considera bastante positivo todo o trabalho desenvolvido pelo projeto. As atividades contidas no plano de ação foram concretizadas com sucesso e classificadas com Muito Bom.
- A Escola continua a desenvolver um conjunto alargado de ações e atividades, muitas delas no âmbito do projeto ECO-ESCOLAS que promovem hábitos e atitudes de cidadania sustentável nos alunos, levando-os a tomar consciência de que as ações individuais interferem na qualidade de vida dos outros, da comunidade e do meio. A realização das atividades deste projeto foi feita com muitas horas de voluntariado por parte dos membros da equipa.
- Propostas de melhoria:
 - Reforço do envolvimento da comunidade escolar, quer ao nível do desenvolvimento dos projetos DAC's, quer ao nível da divulgação dos trabalhos desenvolvidos na escola, relativos às temáticas do projeto Eco-Escolas;
 - Envolvimento dos alunos nas brigadas verdes;
 - Maior articulação com os projetos do Ensino Profissional;
 - Maior quantidade de turmas a envolver no *Coastwatch*;
 - Reforço da parceria com a Junta de Freguesia, CMA, Agrupamento de Escolas da Benedita e outras parcerias;
 - Hora de trabalho colaborativo no horário dos vários elementos da equipa, para organização, análise e dinamização de atividades/projetos.

OBJETIVO 3.4: Promover a valorização do conhecimento em rede e da aprendizagem ao longo da vida

OBJ. ESPECÍFICO 3.4.1: Criar hábitos de pesquisa e trabalho em rede junto da comunidade educativa.

Ação a desenvolver 1: Consolidação das relações de cooperação/parcerias que efetivem a plena institucionalização da Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça (RBCA).

Ação a desenvolver 2: Atualização do acervo bibliográfico e multimédia da Biblioteca da Escola, disponibilizando meios diversificados de informação que sirvam as necessidades específicas dos diversos utilizadores e fomentem o gosto pela leitura e pela autoaprendizagem.

Indicadores/evidências:

Atividade	Descrição	Nº
Aquisição de uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.	Aquisição de livros	55
	Assinatura de revistas	4
	Assinatura de jornais	3
	Livros oferecidos	528
Continuação da organização do arquivo digital de notícias publicadas na imprensa sobre o ECB e sobre prémios e distinções atribuídas aos alunos.	Digitalização de notícias e criação de base de dados. Colaboração do estagiário Alexandre Luís (12º de Multimédia)	120
Realização do tratamento técnico dos fundos documentais (registo, carimbagem, catalogação, classificação e indexação).	Tratamento documental de monografias	1257
	Tratamento documental de periódicos	204
Apoio aos utentes na realização de fotocópias e impressões.	Alunos, utentes externos, professores e projetos	19 752
Atualização anual dos registos dos utentes internos.	Registo por ano/turma e fotografia	1027
Tratamento e atualização dos registos dos utentes externos.	Registo e emissão de cartão	490
Colaboração na publicação de obras editadas pelo INSE-Editores (ISBN, preço, etc.), distribuição, venda, contabilidade e atualização de stocks	Livros editados: <i>Cadernos do ECB 10 e L@cre</i> (Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho) "Crónicas ou Talvez não! Et autres sujets!", dos alunos do 9º A	3

Tabela 52 – Gestão da Biblioteca em 2018/2019

Atividade	Descrição	Nº
Aquisição de uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.	Aquisição de livros	8
	Aquisição de DVD	28
	Assinatura de revistas	4
	Assinatura de jornais	2
	Livros oferecidos	417
Continuação da organização do arquivo digital de notícias publicadas na imprensa sobre o ECB e sobre prémios e distinções atribuídas aos alunos.	Digitalização de notícias e criação de base de dados	±100
Realização do tratamento técnico dos fundos documentais (registo, carimbagem, catalogação, classificação e indexação).	Tratamento documental de monografias	557
	Tratamento documental de periódicos	999
Apoio aos utentes na realização de fotocópias e impressões.	Alunos, utentes externos, professores e projetos	11 118
Atualização anual dos registos dos utentes internos.	Registo por ano/turma e fotografia	984
Tratamento e atualização dos registos dos utentes externos.	Registo e emissão de cartão	484
Colaboração na publicação de obras editadas pelo INSE-Editores (ISBN, preço, etc.), distribuição, venda, contabilidade e atualização de stocks	Livros editados: <ul style="list-style-type: none"> <i>Cadernos do ECB 12</i> <i>Terra</i> (Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho) (no prelo) 	2

Tabela 53 – Gestão da Biblioteca em 2019/2020

Atividade	Descrição	Nº
Aquisição de uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.	Aquisição de livros	57
	Aquisição de DVD	0
	Assinatura de revistas	1
	Assinatura de jornais	2
	Livros oferecidos	491
Continuação da organização do arquivo digital de notícias publicadas na imprensa sobre o ECB e sobre prémios e distinções atribuídas aos alunos.	Digitalização de notícias e criação de base de dados	63
Realização do tratamento técnico dos fundos documentais (registo, carimbagem, catalogação, classificação e indexação).	Tratamento documental de monografias	560
	Tratamento documental de periódicos	45
Apoio aos utentes na realização de fotocópias e impressões.	Alunos, utentes externos, professores e projetos	8158
Atualização anual dos registos dos utentes internos.	Registo por ano/turma e fotografia	929
Tratamento e atualização dos registos dos utentes externos.	Registo e emissão de cartão	485
Colaboração na publicação de obras editadas pelo INSE-Editores (ISBN, preço, etc.), distribuição, venda, contabilidade e atualização de stocks	Livros editados: <ul style="list-style-type: none"> <i>Cadernos do ECB 13</i> <i>Sombras e Reflexos</i> (Prémio de Escrita Gonçalves Sapinho) 	2

Tabela 54 – Gestão da Biblioteca em 2020/2021

Atividade	Descrição	
XVII Feira do Livro	Livros recebidos, confirmados, marcados e expostos	4019
	Livros devolvidos	3574
	Autores convidados	11
	Instituições presentes	6
	Espectáculos realizados	4
Biblioteca Inclusiva	Sessão com alunos do Centro Escolar da Benedita	1
	Acompanhamento da aluna Lara Lourenço	35 horas
Colaboração em Estágios de alunos do Ensino Profissional	Oleksy Kurylych (12º G)	45,5 horas
	Ricardo Belo Silva (11º G)	100 horas
Promoção da parceria com o IIEFP	Acompanhamento do estágio profissional de Rute Silva	9 meses
Apoio ao CCGS	Venda de bilhetes para espetáculos e visitas à Exposição “Bichos de Pata Articulada”	232
	Abertura de sala (iluminação, garrafas de água e copos)	127
Promoção da parceria com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça	Presença em reuniões da equipa de coordenação	12
	Apoio da Biblioteca Municipal de Alcobaça na manutenção do programa <i>Biblionet</i> (gestão da coleção e módulo de circulação e empréstimo)	Não contabilizado
	Empréstimo interbibliotecas da RBCA	34
	Exposição “Gigantes da Ciência”, do RÓMULO Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra	1
	Colaboração no lançamento e venda solidária do livro <i>AJUDARIS’18 – histórias de encantar</i>	1
	Apresentação do livro <i>AJUDARIS’18</i> às turmas dos alunos participantes (7º B, 7º C e 7º D)	3
	Participação nas atividades da Semana da Leitura	1
	Organização do VI Seminário “Da Arte de Ler...”	1

Tabela 55 - Projetos, parcerias e atividades da Biblioteca de abertura à comunidade em 2018/2019

Atividade	Descrição	
18ª Feira do Livro	Reuniões preparatórias com Direção	1
	Reuniões preparatórias com Parceiros institucionais	
	Reuniões preparatórias com Parceiros locais	
	Contactos com autores e editoras	
	Preparação da Programação	
Biblioteca Inclusiva / Biblioteca Solidária	Campanha para angariação de donativos para ajudar os animais de rua Exposição da “Caixa de Recolha de Compromissos” – Global Action Day	2
Apoio ao CCGS	Venda de bilhetes para espetáculos	18
	Abertura de sala (iluminação, garrafas de água e copos)	73
Promoção da parceria com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça	Presença em reuniões da equipa de coordenação	10
	Apoio da Biblioteca Municipal de Alcobaça na manutenção do programa <i>Biblionet</i> (gestão da coleção e módulo de circulação e empréstimo)	NC
	Empréstimo interbibliotecas da RBCA	27
	Concurso Nacional de Leitura	1
	Atividades do projeto “Cientificamente Falando” – Oficina “Aerogel Sílica: isolamento térmico na Terra e no Espaço”, pela investigadora Luísa Durães, da FCTUC, no dia 29/01/2020, para as turmas do 11º A e B	1
	Exposição “Microplásticos”, da FCTUC	1
	Participação nas atividades da Semana da Leitura	1
	Organização do VII Seminário “Da Arte de Ler...”	1

Tabela 56 - Projetos, parcerias e atividades da Biblioteca de abertura à comunidade em 2019/2020

Atividade	Descrição	Nº
Biblioteca Inclusiva / Biblioteca Solidária	Campanha para angariação de donativos para ajudar os animais de rua	1
Apoio ao CCGS	Venda de bilhetes para espetáculos	18
	Abertura de sala (iluminação, garrafas de água e copos)	2
Promoção da parceria com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça	Coordenação da RBCA	NC
	Presença em reuniões da equipa de coordenação	23
	Apoio da Biblioteca Municipal de Alcobaça na manutenção do programa <i>Biblionet</i> (gestão da coleção e módulo de circulação e empréstimo)	NC
	Empréstimo interbibliotecas da RBCA	16
	Concurso Nacional de Leitura	3
	Palestras e sessões com professores da FCTUC	8
	"Maratona de Leituras em Rede"	1
	Elaboração e divulgação de Quiz mensais	1
	Organização do VII Seminário "Da Arte de Ler..."	1

Tabela 57 - Projetos, parcerias e atividades da Biblioteca de abertura à comunidade em 2020/2021

Ação a desenvolver 3: Implementação do Projeto Formar Leitores cujas atividades promovem a utilização da biblioteca como contexto de aprendizagens.

Indicadores/evidências:

- Ver também Tabelas 39 a 41 - N.º de interações da biblioteca com grupos disciplinares.

Atividade	Nº de turmas		Professores	Observações
	Básico	Sec.		
Orientação de alunos em atividades de pesquisa e no âmbito da elaboração de trabalhos	Não contabilizado	Não contabilizado	Não contabilizado	Todos os alunos do Externato
Colaboração na exposição de trabalhos efetuados pelos alunos nas diferentes disciplinas.	6	4	12	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Visual e Desenho A • História e Geografia • Ciências Naturais
Comemoração de Dias Internacionais	Não contabilizado	Não contabilizado	Não contabilizado	10 atividades (exposições, montra temática)
Dinamização do blogue da Biblioteca para divulgação de trabalhos efetuados pelos alunos nas diferentes disciplinas	6	5	13	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Visual • Desenho A • História • Geografia • Ciências Naturais e Biologia-Geologia
Dinamização da página do Facebook e do blogue da Biblioteca para divulgação de atividades e como repositório de documentação de apoio às diferentes disciplinas	Não contabilizado	Não contabilizado	Não contabilizado	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas culturais, editoriais e científicas Sugestões de leitura e resenhas críticas de livros
Orientação de alunos em atividades de pesquisa e no âmbito da elaboração de trabalhos	Não contabilizado	Não contabilizado	Não contabilizado	Todos os alunos do Externato
TOTAIS	12	9	25	

Tabela 58 - Iniciativas da biblioteca no âmbito do Projeto Formar Leitores em 2018/2019

Atividade	Nº de turmas		Professores	Observações
	Básico	Sec.		
Orientação de alunos em atividades de pesquisa e no âmbito da elaboração de trabalhos	NC	NC	NC	Todos os alunos do Externato
Colaboração na exposição de trabalhos efetuados pelos alunos nas diferentes disciplinas.	6	4	12	<ul style="list-style-type: none"> • História • Geografia • Física-Química • Ciências Naturais • Educação Visual • Desenho A • Cidadania • Educação Especial
Comemoração de Dias Internacionais	NC	NC	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições temáticas e bibliográficas • Publicações no Blogue e Facebook
Dinamização do blogue da Biblioteca para divulgação de trabalhos efetuados pelos alunos nas diferentes disciplinas	20	27	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Espanhol • História • Geografia • Física-Química • Ciências Naturais • Biologia-Geologia • Educação Visual • Desenho A • Cidadania • Educação Especial
Dinamização da página do Facebook e do blogue da Biblioteca para divulgação de atividades e como repositório de documentação de apoio às diferentes disciplinas	NC	NC	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas culturais, editoriais e científicas • Sugestões de leitura e resenhas críticas de livros

Tabela 59 - Iniciativas da biblioteca no âmbito do Projeto Formar Leitores em 2019/2020

Atividade	Nº de turmas		Professores	Observações
	Básico	Sec.		
Orientação de alunos em atividades de pesquisa e no âmbito da elaboração de trabalhos	NC	NC	NC	Todos os alunos do Externato
Comemoração de Dias Nacionais e Internacionais	NC	NC	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições temáticas e bibliográficas • Publicações no Blogue e Facebook
Dinamização do blogue da Biblioteca para divulgação de trabalhos efetuados pelos alunos nas diferentes disciplinas	8	8	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Física-Química • Ciências Naturais • Biologia e Geologia • Biologia • Educação Visual • Design Gráfico • Multimédia • Desporto • Cidadania e Desenvolvimento
Dinamização da página do Facebook e do blogue da Biblioteca para divulgação de atividades e como repositório de documentação de apoio às diferentes disciplinas	NC	NC	NC	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas culturais, editoriais e científicas • Sugestões de leitura e resenhas críticas de livros
Participação no Concurso Nacional de Leitura	3	2	3	<ul style="list-style-type: none"> • Fase escolar: 6 alunos • Fase municipal: 5 alunos • Fase intermunicipal: 1 aluno
Participação na iniciativa da RBCA "Maratona de Leituras em Rede"	2	6	4	<ul style="list-style-type: none"> • 30 leituras (de alunos, ex-alunos, professores, ex-professores e funcionária)

Tabela 60 - Iniciativas da biblioteca no âmbito do Projeto Formar Leitores em 2020/2021

Ação a desenvolver 4: Desenvolvimento de parcerias e articulações com redes de informação e conhecimento, nomeadamente a ligação e intercâmbio com Universidades, Laboratórios, Museus, Bibliotecas e com outras escolas nacionais e estrangeiras, designadamente para a concretização de ações que visem:

- O intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica.
- A mobilidade de estudantes e de docentes.
- A organização conjunta de cursos.
- A concretização de projetos de investigação.
- A atualização de pessoal docente, técnico e administrativo.
- A realização de eventos.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Num ano letivo novamente marcado pela pandemia COVID-19, não foi possível concretizar algumas atividades previstas no Plano de Ação da Biblioteca para 2020-2021. O combate ao novo coronavírus obrigou a novas regras de acesso que limitaram a capacidade do espaço e impediram o contacto direto dos utentes com o fundo documental. Também por isso não foi possível realizar a 18.ª Feira do Livro, promover contactos diretos com escritores ou dinamizar o espaço da Biblioteca com Exposições.
- O ECB foi convidado para participar no concurso “Gentes e Lugares”, iniciativa da Rede Cultura Leiria 2027, e a Biblioteca colaborou no lançamento e divulgação deste projeto. No entanto, não houve turmas do ECB a apresentarem projetos a concurso.
- A Biblioteca do ECB participou igualmente no lançamento e divulgação do concurso “Marcas da História”, iniciativa conjunta da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste e da Rede de Bibliotecas Escolares. Esta iniciativa viria a ser cancelada no presente ano letivo devido à situação pandémica.
- Durante o período de confinamento, em regime de E@D, procurámos manter viva a relação com os utentes através das redes sociais, continuando a promover a leitura, os livros e os autores, e divulgando trabalhos efetuados pelos alunos.
- Não recebemos as planificações dos grupos disciplinares para articulação de atividades entre as turmas e a Biblioteca no âmbito do Projeto Formar Leitores.
- Lamentamos que muitas das atividades realizadas pelos alunos não tenham sido partilhadas com a Biblioteca com vista à sua divulgação. Apenas os grupos 400, 500, 510, 520 e 600 deram conhecimento das atividades realizadas no âmbito do Projeto Formar Leitores.
- A parceria com a RBCA proporcionou a concretização de algumas atividades concelhias, como a participação no Concurso Nacional de Leitura, a realização da Maratona de Leituras em Rede para comemorar o Dia Mundial do Livro, a elaboração de *Quiz* temáticos mensais, a organização do VII

Seminário Da Arte de Ler, além do acesso ao fundo documental da Rede, através dos empréstimos interbibliotecas.

- A coordenação da equipa da RBCA, que assumimos no presente ano letivo, revelou-se muito exigente e absorveu muito do tempo disponível para a Biblioteca do ECB. A preparação da Maratona de Leituras em Rede e, sobretudo, do VII Seminário Da Arte de Ler, obrigaram a muitas reuniões, para além das formalmente convocadas.
- No próximo ano letivo, esperamos que a evolução da situação pandémica permita que retomemos os nossos desígnios enquanto biblioteca escolar e biblioteca aberta ao público externo, inserida na Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça, privilegiando o Projeto Formar Leitores, as atividades dirigidas à comunidade educativa e as relações com os nossos parceiros locais.
- Assim, as atividades da Biblioteca e do Projeto Formar Leitores têm contribuído de forma significativa para a criação de hábitos de pesquisa e trabalho em rede junto da comunidade educativa.

OBJ. ESPECÍFICO 3.4.2: Diversificar dos contextos em que decorrem as aprendizagens

Ação a desenvolver 1: Promoção da literacia da informação junto da comunidade educativa, desenvolvendo capacidades de pesquisa, seleção, organização e registo da informação impressa e eletrónica.

Ação a desenvolver 2: Promover e sensibilizar para a importância de um espaço europeu de aprendizagem ao longo da vida.

Ação a desenvolver 3: Utilização das ferramentas digitais nas práticas pedagógicas.

Ação a desenvolver 4: Valorização de atividades que consolidem a consciência da relação entre a educação formal, não formal e informal, numa perspetiva de aprendizagem autónoma ao longo da vida.

Ação a desenvolver 5: Promover a criação de uma incubadora de projetos dos alunos dos cursos profissionais.

Ação a desenvolver 6: Desenvolvimento de sinergias com as empresas e instituições locais que permitam a aprendizagem em contextos reais.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A Escola desenvolve um conjunto alargado de ações e atividades com recurso às novas tecnologias, no âmbito do Projeto Formar Leitores ou resultantes de parcerias com empresas e instituições locais, que procuram diversificar os contextos em que decorrem as aprendizagens.
- Por exemplo, uma destas atividades consiste na realização regular de aulas da componente técnica do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica nas oficinas da empresa Benecar. O mesmo se passa noutros cursos profissionais com um caráter mais esporádico, mas cada vez mais alargado.

EIXO PRIORITÁRIO 4 - RELAÇÃO COM O EXTERIOR

Este eixo define as formas de envolver a comunidade, de desenvolver o trabalho em rede com os parceiros locais e nacionais e potenciar a participação em programas colocados à disposição pela União Europeia. Define, ainda, estratégias de afirmação da identidade da escola numa época em que se comemoram os 50 anos da sua existência.

OBJETIVO 4.1: Valorizar a imagem da escola junto da comunidade

OBJ. ESPECÍFICO 4.1.1: Reforçar a imagem e os valores identitários do ECB

- Ação a desenvolver 1:** Melhorar a divulgação dos eventos e das atividades da escola junto da comunidade com o apoio do Gabinete de Projetos, Comunicação e imagem (GPCI).
- Ação a desenvolver 2:** Melhorar a divulgação de casos de sucesso e boas práticas.
- Ação a desenvolver 3:** Assinalar o primeiro dia do funcionamento do ECB com uma missa, “Bênção dos Estudantes”, dia 12 de outubro.
- Ação a desenvolver 4:** Organização da Festa de Natal como evento de promoção de talentos e de união da família ECB.
- Ação a desenvolver 5:** Promover a Semana Cultural como grande oportunidade para mostrar o que de melhor se faz na escola.
- Ação a desenvolver 6:** Utilização de Email da escola nos contactos oficiais.
- Ação a desenvolver 7:** Manutenção da Sala de Exposição de prémios, certificados e galardões conquistados pelos nossos alunos e pela nossa escola, bem como de fotografias de momentos significativos da vida da nossa instituição.
- Ação a desenvolver 8:** Manutenção da Edição em papel dos Cadernos ECB e do Jornal Toque de Saída.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A efetiva concretização das ações programadas tem permitido reforçar a imagem e os valores identitários do ECB

OBJ. ESPECÍFICO 4.1.2: Reforçar o sentimento de pertença e de proximidade da comunidade educativa relativamente ao ECB

- Ação a desenvolver 1:** Desenvolvimento de uma visão de escola comum materializada em instrumentos de gestão estratégicos de matriz partilhada.

Ação a desenvolver 2: Realização de reuniões periódicas com a Associação de Estudantes e com Associação de Pais e EE.

Ação a desenvolver 3: Realização de pelo menos uma assembleia de delegados de turma.

Ação a desenvolver 4: Organização de eventos de interesse comunitário em parceria com as instituições e entidades locais – por exemplo, a Feira do Livro e outros.

Ação a desenvolver 5: Criação de um projeto integrador que permita dar a conhecer a cultura de cada um dos lugares das freguesias da zona de influência da escola e comemorar as festividades locais.

Indicadores/evidências: Em 2017/2018 Foram realizados diversos DAC (Domínios de Articulação Curricular) no 7.º ano que deram a conhecer a cultura de cada um dos lugares das freguesias da zona de influência da escola. Muitas turmas têm continuada a desenvolver trabalhos na mesma área.

Ação a desenvolver 6: Consolidação de uma cultura de planeamento conjunto e articulação.

Ação a desenvolver 7: Comemoração do passado para melhor projetar o futuro.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- As ações desenvolvidas têm contribuído para o reforço do sentimento de pertença e de proximidade da comunidade educativa.
- Considera-se assim que as ações previstas e desenvolvidas são adequadas e devem prosseguir no próximo ano.
- No próximo ano o tema escolhido para será: "Caminhar para o Conhecimento/ /Reconhecimento do nosso meio envolvente".
- Considera-se que é muito importante esta caracterização do espaço envolvente, saindo do contexto escolar, cooperando com os espaços vizinhos, registando a visão dos alunos, que se pretende que sejam futuros cidadãos informados e que valorizem e preservem o seu património.

OBJ. ESPECÍFICO 4.1.3: Melhorar a comunicação externa

Ação a desenvolver 1: Criação de um plano integrado de comunicação.

Indicadores/evidências: O plano integrado de comunicação está criado e em constante atualização.

Ação a desenvolver 2: Rentabilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recurso de comunicação escola-família.

Ação a desenvolver 3: Dinamização das redes sociais do ECB para divulgação das atividades da escola.

Indicadores/evidências: A escola tem um professor do GPCI – o professor Rui Pereira - responsável pela dinamização das redes sociais, nomeadamente, o *Facebook* e o *Instagram* do ECB que divulgam sistematicamente informação sobre os diferentes projetos desenvolvidos na escola e sobre o dia a dia da nossa comunidade educativa.

Ação a desenvolver 4: Manter atualizada a Página web da Escola.

Indicadores/evidências: Como já se disse, no que diz respeito a eventos e notícias da escola, tem aumentado o número de entradas no *Facebook*, mas tem sido mais difícil manter a mesma dinâmica na Página web. No entanto, a informação institucional tem sido sistematicamente atualizada na Página web. A escola tem um responsável pela atualização e manutenção da sua página web - o professor Paulo Valentim.

Ação a desenvolver 5: Alargar a difusão da *Newsletter* da Escola a toda a comunidade educativa.

Indicadores/evidências: Também já foi referido que a *Newsletter* sofreu um forte revés devido à entrada em vigor do Regulamento de Proteção de Dados.

Ação a desenvolver 6: Manter a edição de pelo menos uma edição anual em papel do Jornal Toque de Saída e dos Cadernos ECB.

Ação a desenvolver 7: Uniformização dos documentos oficiais.

Indicadores/evidências: Todos os documentos estão já uniformizados.

Ação a desenvolver 8: Divulgação de casos de sucesso e boas práticas.

Ação a desenvolver 9: Divulgação dos eventos e das atividades da escola junto da comunidade.

Ação a desenvolver 10: Criação do Dossiê de Imprensa.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- O GPCI foi renovado e continuam a ser dados passos significativos no sentido de melhorar a comunicação externa da escola e a divulgação de boas práticas.

OBJETIVO 4.2: Reforçar a interação entre a escola e o meio

OBJ. ESPECÍFICO 4.2.1: Aumentar a participação do ECB em atividades de parceria a nível local

Ação a desenvolver 1: Promoção de atividades realizadas em parcerias com empresas, autarquia, associação de pais e comunidade.

Ação a desenvolver 2: Estabelecimento de protocolos de cooperação com as principais entidades da região.

Ação a desenvolver 3: Colaboração em atividades da iniciativa dos parceiros locais, mas dinamizadas em conjunto com o ECB.

Ação a desenvolver 4: Promoção de eventos de divulgação de iniciativas da escola e auscultação da comunidade.

Ação a desenvolver 5: Auscultação das necessidades e expectativas da comunidade e do tecido empresarial relativamente à escola.

Ação a desenvolver 6: Promoção do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da escola e dos seus educandos.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- A escola tem aumentado a sua participação em atividades de parceria a nível local. Por exemplo, a Feira do Livro passou a ser uma organização conjunta com a autarquia e realiza-se na praça Damasceno Campos.
- No âmbito das parcerias decorrentes do funcionamento dos Cursos Profissionais temos auscultado regularmente a comunidade empresarial no que diz respeito às suas necessidades e expectativas em relação à escola.
- A escola tem procurado envolver mais os Encarregados de Educação na vida da escola e dos seus educandos.
- Realizam-se todos os períodos reuniões com os representantes dos EE e com os delegados/subdelegados de turma com o intuito de os informar sobre os resultados do cumprimento da missão da escola e de os ouvir na definição das linhas a seguir rumo ao futuro.

OBJ. ESPECÍFICO 4.2.2: Reforçar a participação em projetos nacionais e internacionais

Ação a desenvolver 1: Reforço da promoção de parcerias e protocolos a nível nacional e internacional.

Ação a desenvolver 2: Promoção da participação do Externato em projetos de iniciativa nacional e internacional, com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo.

Ação a desenvolver 3: Promoção de melhorias em termos de qualidade, inovação, excelência e internacionalização através da cooperação entre o mundo da educação e formação, a Escola e o mundo do trabalho.

Ação a desenvolver 4: Promoção da mobilidade de alunos e professores.

Ação a desenvolver 5: Participação do alunos do Cursos Profissionais no Projeto: “Vive, Aprende e trabalha na UE” ou “Live, Learn and Work in the EU” - projeto KA1 (Ação Chave 1) Erasmus +, Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem.

Ação a desenvolver 6: Participação em projetos Erasmus+ KA2 (Ação Chave 2) - Parcerias Estratégicas entre Escolas.

Ação a desenvolver 7: Criação do Clube Europeu no ECB que promova um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa.

Considerações gerais e estratégias de melhoria:

- Como pode ser visto nas tabelas dedicadas às atividades e constatado no Plano Anual de Atividades da escola tem havido uma crescente participação em diferentes projetos nacionais e internacionais.
- De uma forma geral, consideramos que a imagem da escola junto da comunidade tem sido valorizada e que tem sido significativamente reforçada a interação entre a escola e o meio.
- Está em elaboração um Plano de Internacionalização da escola que definirá a Missão e a Estratégia de Internacionalização Europeia do Externato Cooperativo da Benedita (ECB) para o horizonte temporal de 2020 a 2026. O referido plano será baseado no Projeto Educativo da escola e terá os seguintes Objetivos Gerais:
 - Criar e aprofundar parcerias internacionais e executar um trabalho cooperativo e colaborativo com estas.
 - Reforçar a estratégia de internacionalização da escola.
 - Valorizar a escola junto da comunidade, especialmente dos formandos, dos docentes e dos não docentes, para criar oportunidades de aquisição de novos conhecimentos, metodologias e instrumentos de trabalho e de ensino e aprendizagem.
 - Perceber que a nossa escola é uma entidade de excelência no processo ensino e aprendizagem e na capacidade de organizar, dinamizar e gerir atividades de âmbito internacional.
 - Valorizar os recursos humanos: melhorar/atualizar competências profissionais; adquirir conhecimentos em situações reais dos sistemas de educação e de formação noutros países; conhecer e compreender a formação profissional e o mercado de trabalho; contribuir para uma maior qualidade do desempenho profissional e das respetivas atividades em prol dos alunos; “*Empowerment*” para a capacidade de resposta face à diversidade social, linguística e cultural e a outras especificidades dos estudantes e melhorar as relações entre alunos e professores.

- Valorizar os formandos através de um melhor desempenho da aprendizagem; maior espírito de iniciativa e empreendedorismo; maior autocapacitação e autoestima; melhores competências a nível de línguas estrangeiras, maior sensibilização para a interculturalidade; participação mais ativa na sociedade; maior consciência do projeto europeu e dos valores da União Europeia; maior motivação para participar, no futuro, na educação ou formação, após o período de mobilidade no estrangeiro, maior empregabilidade e melhores perspetivas de carreira.
- Com base neste plano será elaborada uma nova candidatura aos projetos Erasmus + KA1 (Ação Chave 1) que permita a Mobilidade Individual para fins de aprendizagem de alunos e professores dos cursos profissionais.

VI – AVALIAÇÃO

Avaliação é um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento e melhoria do projeto educativo.

Para compreender, de um modo concreto e sistemático, o que está a resultar e o que está a falhar na implementação do projeto educativo prevêem-se momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo do triénio e no final da sua vigência. Em cada um destes momentos serão analisadas as evidências previstas, calculados os indicadores e verificado o grau de cumprimento de cada uma das metas estabelecidas. Será também realizado um balanço final no qual se procurarão identificar os pontos fortes, os pontos fracos e os reajustamentos de estratégias necessários.

A avaliação da execução do PE é da competência do Diretor Pedagógico.

Para a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas com base nos seguintes documentos:

- Relatórios produzidos pelo Gabinete do Observatório da Qualidade;
- Relatórios de resultados dos inquéritos de satisfação;
- Guiões e atas dos Conselhos Pedagógicos;
- Relatórios das avaliações do final de período;
- Relatórios de avaliação do Plano Anual de Atividades da Escola;
- Relatórios/memorandos das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios das Estruturas de Assessoria;
- Relatórios dos Projetos;
- Resultados dos mecanismos de autoavaliação implementados.

Na tabela seguinte, pode-se ficar com uma ideia da prossecução dos objetivos do Projeto Educativo tendo em conta a avaliação dos proponentes de cada uma das atividades definida para cada um dos objetivos.

EIXOS E OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO	Nº atividades	Níveis de consecução					Média
		1	2	3	4	5	
1.SUCESSO EDUCATIVO						Total	4,66
1.1 Melhorar os resultados escolares	36	1	0	2	14	19	4,38
1.2 Combater o abandono escolar	7	0	0	0	0	7	5
1.3 Valorizar a disciplina como vetor de promoção do sucesso	24	0	0	1	6	17	4,66
1.4 Fomentar a inclusão e promover a equidade	30	1	0	0	8	21	4,6
2.QUALIDADE E ORGANIZAÇÃO						Total	4,28
2.1 Melhorar a qualidade da ação educativa valorizando o conhecimento científico, as competências cognitivas e o espírito de análise e crítico.	39	1	0	3	10	25	4,48
2.2 Melhorar o acompanhamento e a supervisão da prática letiva	4	0	0	0	4	0	4
2.3 Promover a qualidade dos espaços físicos da escola visando a melhoria das condições de trabalho	3	0	0	0	2	1	4,33
2.4 Melhorar a qualidade e eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das tecnologias e do trabalho colaborativo.	1	0	0	0	1	0	4
2.5 Promover a cultura de autoavaliação, autorregulação do trabalho na escola e de melhoria contínua do serviço prestado	8	0	0	0	3	5	4,62
3.DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES PESSOAIS SOCIAIS E CÍVICAS						Total	4,75
3.1.Promover um ambiente escolar seguro e saudável, estimulando o desenvolvimento global da pessoa	33	0	0	0	5	28	4,84
3.2 Promover uma cultura de atenção ao outro e de incentivo à participação cívica dos jovens em iniciativas de solidariedade social	18	0	0	0	0	18	5
3.3 Promover atividades de complemento curricular que proporcionem aos alunos, no quadro de uma formação integral, um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo, propício ao despertar de sensibilidades, de vocações e que ajude à construção do projeto pessoal de cada um.	77	1	0	3	19	54	4,62
3.4 Promover a valorização do conhecimento em rede e da aprendizagem ao	33	1	0	1	8	23	4,57
4.RELAÇÃO COM O EXTERIOR						Total	4,55
4.1 Valorizar a imagem da escola junto da comunidade	36	1	0	2	8	25	4,55
4.2 Reforçar a interação entre a escola e o meio	48	1	0	2	13	32	4,56

Tabela 61 – Avaliação das atividades pelos proponentes por objetivo do PE

Esta tabela retirada do programa Inovar PAA no final do ano letivo 2020/2021 sistematiza a avaliação das atividades pelos proponentes, podendo-se pela primeira vez constatar que, de uma forma geral, todos os objetivos do Projeto Educativo estão a ser efetivamente aplicados e avaliados.

A sua avaliação média das atividades é de **4,56** pontos (4,45 em 2019/2020).

VII – DIVULGAÇÃO

Para que os objetivos, as estratégias e as metas do Projeto Educativo sejam eficazmente apropriados por toda a comunidade educativa e pela comunidade envolvente torna-se necessário definir um plano para a sua divulgação. Assim, após a aprovação pelo Diretor Pedagógico e a sua apresentação ao Conselho Pedagógico, serão colocadas em prática as seguintes formas de divulgação do Projeto Educativo:

- Sessão de Esclarecimento - Delegados de Grupo Disciplinar;
- Aulas de Atendimento dos Diretores de Turma aos alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos;
- Assembleia de Delegados de Turma;
- Sessão Informativa - pessoal não docente;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Apresentação do Projeto Educativo às autarquias e a outras instituições locais;
- Disponibilização de um exemplar para Consulta na Biblioteca;
- Página da *Internet* do Externato Cooperativo da Benedita.

VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento, aprovado pelo Diretor Pedagógico, entra em vigor no dia imediato a sua apresentação em Conselho Pedagógico.

Benedita, 16 de novembro de 2021

O Diretor Pedagógico

EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

Rua Cooperativa de Ensino Apartado 197, 2476-901 Benedita

Telefone – 262 925 180 – Fax 262 925 185

ecb@inse.pt

<http://ecb.inse.pt>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ESTABELECIMENTO DE ENSINO INTEGRANTE DA REDE PÚBLICA, FINANCIADO PELO M.E. AO ABRIGO DO CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO.